Os Gauchos Insistem Pela Pacificação Em Vez da Simples Tregua Parlamentar

Edição de Hoje * 200 [illegible] * 16 Paginas

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Anno IX — Numero 2.380 || Rio de Janeiro, Terça-feira, 21 de Abril de 1936 || Anno IX — Numero 2.380

DESLOCADAS PARA PORTO ALEGRE AS "DEMARCHES" DA PACIFICAÇÃO

COMO OS CHEFES GAUCHOS ENCARAM O PROBLEMA

João Neves

Os sentimentos de concordia manifestados pelo presidente Getulio Vargas — Serão ouvidos os governadores dos grandes Estados — O sr. João Neves centraliza as negociações

Nos ultimos dias as "démarches" politicas transferiram-se daqui e de Petropolis para Porto Alegre, onde as conferencias continuarão a ser entretidas entre os chefes da Frente Unica. Por sua vez, o general Flores da Cunha foi consultado pelos dirigentes perrepistas, os quaes, segundo largamente vem sendo noticiado, desejam tomar em relação ao problema uma attitude de inteiro accôrdo com o situacionismo gaucho.

Isso significa que o eixo das negociações pacificadoras se deslocou no fim da ultima semana para a capital riograndense, em cujos circulos politicos, os srs. Mauricio Cardoso e Paim Filho a esta hora já fizeram uma detalhada exposição dos entendimentos laboriosamente realizados nesta capital.

O PONTO DE VISTA GAUCHO

Já se sabe que os chefes frenteunistas são favoraveis a um movimento de pacificação da politica nacional, na base duma collaboração effectiva com a corrente governista. Esse ponto de vista é a consequencia logica dum exame impessoal da situação brasileira, que está aconselhando um amplo apaziguamento dos espiritos e dos partidos.

Quanto ao general Flores da Cunha, sua attitude é bastante conhecida, podendo-se mesmo dizer que elle é o campeão da concordia nacional. O governador gaucho vem reclamando effectivamente de longa data a união e o congraçamento de todos os elementos, e correntes partidarias do paiz, no interes-

(Continua na 2ª pag.)

Presidente Getulio Vargas

Presidente Getulio Vargas

O sr. Getulio Vargas fez annos no domingo. O transcurso de tão auspiciosa data deve fugir ás nórmas de um simples registo, porque elle deve ser profundamente caro ao coração dos brasileiros. A nação deve ao actual presidente da Republica o fortalecimento do poder civil na sua administração e a defesa energica e inflexivel das suas instituições politicas ameaçadas pela avalanche extremista que sobre ella se desencadeou.

Quando outros serviços relevantes não houvesse o sr. Getulio Vargas prestado á sua patria em mais de cinco annos de governo, bastaria a sua bravura e a sua coragem na repressão ao extremismo moscovita, quebrando, um a um, todos os élos da trama vermelha, para que o povo brasilero o tornasse alvo de todas as suas homenagens e de toda a sua gratidão. Os factos ainda são bem recentes e a nação brasileira sabe muito bem que teve no seu supremo magistrado um chefe á altura do grave e angustioso momento que viveu.

Durante o seu governo accidentado, o sr. Getulio Vargas enfrentou situações delicadissimas que desafiaram a sua capacidade de homem publico.

(Continua na 2ª pag.)

Sr. Cezario de Mello

O NEGOCIO EXCUSO DA Carne Verde

O "Pagé de Santa Cruz" Trabalha na Sombra Pela Restauração do Regime das Negociatas na Prefeitura

Queria o Contrato das Carnes Verdes Em Troca do Apoio ao Prefeito Olympio de Mello

O sr. Cesario de Mello sempre foi um politico nefasto ao Districto Federal. De facto, o velho "Pagé" de Santa Cruz nunca teve um pensamento elevado, nunca realizou uma acção nobre, nunca desenvolveu qualquer esforço constructivo em defesa da collectividade.

As suas actividades visaram, invariavelmente, através de toda uma longa existencia, apenas a satisfação dos seus interesses particulares ou o appetite do grupo de aventureiros que o cerca. Faz politica em funcção dos negocios que ella possa offerecer.

(Continua na 2ª pag.)

"A Inglaterra Considera do Seu Dever Manter, Pelo Menos, as Sancções Economico-Financeiras"

Barão Aloisi

No seu discurso perante o Conselho da Liga das Nações, o representante britannico. Sir Anthony Eden, deixou transparecer o intuito irreductivel do governo de Londres em fazer respeitar o "convenant" de Genebra, por quaesquer meios, embora continue a proceder em caracter estrictamente collectivo

DIRIGIDO UM SUPREMO APPELLO A' ITALIA. AFIM DE QUE SOLUCIONE A CONTENTO O CONFLICTO COM A ETHIOPIA

O SUPREMO APPELLO A' ITALIA

GENEBRA, 20 (Havas) — O Conselho da Sociedade das Nações adoptou uma resolução na qual renova o appello dirigido pelo Comitê dos Treze ás duas partes belligerantes, e manifesta o pesar de que o esforço de conciliação tentado pelos srs. Salvador Madariaga e Joseph Avenol não tenha tido exito.

A resolução dirige um supremo appello á Italia para que reflicta o espirito da Sociedade das Nações na solução do conflicto ethiope, visto as circumstancias actuaes requererem a collaboração de todas as nações.

AS PALAVRAS DO REPRESENTANTE DA ETHIOPIA

GENEBRA, 20 (Havas). — O delegado da Ethiopia, sr.. Wolde Mariam declarou perante o Conselho da Sociedade das Nações que a Italia jamais tencionara negociar nem no ambito da Sociedade nem de accôrdo com o espirito do pacto de Genebra.

Accrescentou que a Italia não tenciona acabar com a sua aggressão e que o governo ethiope pedia ao Conselho que tirasse as consequencias necessarias e applicasse, integralmente as disposições do artigo 16.

NENHUMA ALLUSÃO A' REVISÃO DOS TRATADOS

GENEBRA, 20 (Havas). — Annuncia-se que o barão Aloisi vae fazer uma declaração explicita e moderada.

O representante da Italia não abordará o problema da revisão dos tratados e perguntará simplesmente se, no caso de se dever applicar o pacto da Sociedade das Nações, essa applicação será integral e universal.

ALOISI ATTRIBUE A' ETHIOPIA O FRACASSO DAS NEGOCIAÇÕES

GENEBRA, 20 (Havas). — Na declaração moderada que fez

(Continua na 2ª pag.)

Deslocadas para Porto Alegre as "demarches" da pacificação

(Continuação da 1ª pag.)

se da collectividade e visando o fortalecimento do governo e do poder civil.

O sr. Lindolfo Collor, por sua vez, ha mais dum anno vem pregando a necessidade da pacificação, tendo mesmo lançado em começos de 1935 a idéa da formação dum ministerio de concentração nacional, a exemplo do que acontece nas grandes democracias européas, nos momentos de crise generalizada.

Não são outros os sentimentos do presidente Getulio Vargas, cujo espirito conciliatorio reflecte, além das tendencias de concordia dos gauchos, o desejo de paz que neste momento anima a todo o povo brasileiro. O chefe da Nação encarna e representa, na conjunctura delicada que atravessamos, o profundo instincto de defesa e conservação do paiz, abalado em seus alicerces pelo perigo extremista.

AS "DEMARCHES" PROSEGUIRAO

Segundo noticias procedentes de Porto Alegre, o situacionismo gaucho reputa a tregua parlamentar insufficiente como base para a pacificação nacional, que terá de ser um movimento de muito maior amplitude e envergadura. A simples tregua nos debates politicos e orçamentarios da proxima legislatura federal não chega a constituir nem de leve um pacto pacificador, de modo que a sua adopção, além de alleatoria, é tambem inoperante. Assim, deante do impasse a que chegaram as conferencias das ultimas semanas, é possivel que de Porto Alegre venham novas bases e novo plano para o proseguimento posterior das negociações.

Conforme declarou hontem o presidente Getulio Vargas aos nossos collegas d'"A Noite", os entendimentos visando a pacificação nacional estão sendo feitos pelo sr. João Neves, que, sobre o assumpto, falará ainda esta semana aos jornaes.

Por outro lado, a vinda a Juiz de Fóra do governador Benedicto Valladares não pode deixar de prender-se ao movimento de pacificação, a respeito do qual serão ouvidos os governadores dos grandes Estados.

Tudo isso indica que as negociações centralizadas pelo illustre leader da minoria vão entrar agora numa phase decisiva para a politica nacional.

A campanha contra o analphabetismo

As actividades escolares da Cruzada Nacional de Educação, no Districto Federal foram reiniciadas no mez de março proximo passado, matriculando-se de inicio, nas suas 43 escolas 1804 alumnos que estão distribuidos em 45 cursos diurnos e 8 nocturnos.

A C. N. E. está attendendo com o maior carinho as necessidades materiaes dos alumnos fornecendo-lhes o material didactico imprescindivel, roupa, calçado, alimento, assistencia medica e dentaria.

Estas 43 escolas acham-se localisadas nas zonas urbanas, suburbana e rural, podendo ser visitadas por quem tenha interesse em verificar o grande beneficio que a Cruzada Nacional de Educação está prestando á infancia pobre.

Neste mez de abril a matricula attingirá a 2.000 alumnos. Espera a Cruzada, neste anno, apresentar maior numero de alphabetizados do que nos annos anteriores; para isso está desenvolvendo uma grande actividade, attendendo com a maior solicitude aos que procuram as suas escolas, que são regidas por professoras legalmente registradas.

LIVROS NOVOS

"LIMITAÇAO DOS NASCIMENTOS" — DR. JUAN LAZARTE. FLORES E MANO, EDITORES

O sr. Mario Lago traduziu e os editores Flores e Mano lançaram este conceituado livro do dr. Juan Lazarte.

A obra é conhecida e dispensa adjectivos. Não se trata, como aliás observa o autor, de propaganda néo-maltuzianista, mas de um livro scientifico e muito humano escripto por um homem que é authentico conhecedor desse complexo problema social.

A linguagem é clara, os argumentos serenos, as estatisticas honestas. Um livro util que póde ser manuseado por quem não possua conhecimentos especializados da materia.

"GRANDEZAS E MISERIAS DA MEDICINA" — GILBERT ROBIN. FLORES E MANO, EDITORES

O sr. Gilbert Robin teve a grande virtude de escrever paginas muito humanas. O seu livro é um succeder, do principio ao fim, de capitulos tristes e pobres da vida de um medico, com predominio bem accentuado dos primeiros. E' uma exaltação do sentimento do cumprimento do dever e do d[illegible] dos medicos.

Talvez elle tenha sido um pouco exaggerado em algumas passagens mas, não póde haver contesta[illegible] o, approxima-se muito da realidade no decorrer de quasi todos os capitulos.

"A Inglaterra Considera do Seu Dever Manter, Pelo Menos, as Sancções Economico-Financeiras"

(Continuação da 1ª pagina).

perante o Conselho da Sociedade das Nações, o sr. Aloisi reivindica o direito de applicação do pacto de Genebra em todos os seus artigos e não somente em certos artigos seleccionados de maneira arbitraria.

O representante da Italia attribuiu ao governo ethiope o fracasso dos esforços conciliatorios.

Os pontos capitaes da oração de Anthony Eden

GENEBRA, 20 (Havas) — O sr. Anthony Eden, que começou a falar ás 15 horas e 45, na sessão da tarde do Conselho da Sociedade das Nações, recordou, inicialmente que, por iniciativa da França, tinha sido dirigido um appello aos belligerantes, na esperança de pôr fim á luta armada, mas o resultado, fôra, infelizmente, decepcionante. Depois de algumas considerações sobre o recurso á guerra, o ministro britannico frizou que o governo de Londres não cederia nada na execução das obrigações decorrentes do pacto. Cada um devia pois assumir as responsabilidades que lhe cabiam, a menos que se quizesse renegar a propria assignatura.

Todavia, prosegue o orador, a acção collectiva não póde ser senão um compromisso da parte de todos. Era impossivel, de outro lado, deixar de levar em conta o facto dos italianos terem utilizado gazes asphyxiantes contra os ethiopes. Ora, quasi todas as nações do mundo são signatarias da convenção sobre os gazes toxicos em caso de guerra, lembra o titular do Foreign Office, que passa a mostrar, em seguida, a importancia que o facto reveste em se tratando de grandes cidades, caso em que mais evidente se tornava o valor de uma tal convenção.

"Cada um dos membros da Sociedade das Nações deve ter em conta o perigo de deixar passar despercebida uma violação tão visivel dos methodos de guerra", disse o sr. Eden, ao concluir as suas declarações sobre a guerra chimica na Africa Oriental.

O orador friza a importancia do papel da Sociedade das Nações, na solução do conflicto italo-ethiope, e o valor decisivo que assumiria um desfecho favoravel da crise por elle criada. Reconhece que a Sociedade de Genebra atravessa um periodo de difficuldades e diz que se o ideal do pacto não está ainda estabelecido de fórma universal, não poderia, entretanto, ser destruido, pois permaneceria vivo no coração dos homens. Aliás, as reacções da opinião publica tinham, a seu ver, sido dictadas pelo desejo de ver inabalavel a fé nos destinos da Sociedade das Nações.

O sr. Eden terminou a oração exprimindo as suas esperanças no successo do ideal encarnado pelo instituto de Genebra.

O REPRESENTANTE DA ITALIA COM A PALAVRA

GENEBRA, 20 — (Havas) — Nas suas declarações perante o Conselho da Sociedade das Nações o barão Aloisi se declarou convencido de que o governo italiano reservára á Sociedade das Nações o papel que lhe cabia, aceitando o processo de paz de Genebra e admittindo que as discussões se travassem de accórdo com o Comité dos Treze e o Conselho.

O orador accrescentou que o governo italiano concordára em que os dois orgãos fossem mantidos a par das negociações e em que fossem submettidas á Sociedade das Nações as conclusões a que eventualmente se chegasse e em seguida perguntou:

"Que mais pretender? Onde está a rejeição do quadro e do espirito do pacto de Genebra? E' precisamente a proposito disso que o governo italiano reivindica como em outubro ultimo o direito de applicar o pacto inteiro em todos os seus artigos e não em certos artigos seleccionados arbitrariamente. Reivindica sobretudo, não só a letra do pacto, que se crystallisaria se a vida o abandonasse, mas tambem o seu espirito, sem significação fóra do respeito á justiça, tanto no fundo como no processo e na compreensão viva da historia, que não é estatistica mas a funcção dynamica das civilisações humanas".

O sr. Aloisi declarou depois que as negociações fóra de Genebra não constituiam uma proposta contraria ao Pacto visto como se tratava de uma pratica internacional constantemente, seguida. Justificou a proposta de sómente suspender as hostilidades quando as preliminares da paz estivessem estabelecidas, accentuando que a Italia não poderia concordar em conceder uma trégua ao inimigo, que, a pretexto de terem fracassado as negociações, reforçaria os seus exercitos.

O orador terminou dizendo que as propostas italianas constituiam o melhor caminho para a conciliação visto como estavam de perfeito accórdo com o pacto e com a pratica internacional. O eventual fracasso do processo conciliatorio não poderia ser attribuido ao governo italiano. Cabia á delegação ethiope, que viera a Genebra com a firme decisão de não entrar em negociações.

AS DECLARAÇÕES INCISIVAS DE PAUL BONCOUR PERANTE O CONSELHO DA S. D. N.

GENEBRA, 20 (Havas) — Falando perante o Conselho da Sociedade das Nações na sessão de hoje o delegado sovietico sr. Potemkine declarou que a causa do fracasso da iniciativa em prol da conciliação italo-ethiope residia no facto dos paizes não terem a certeza de que todo mundo adoptaria a mesma attitude solidaria a respeito da aggressão, tenha sido esta já perpetrada ou se ache apenas em preparo. Constatou que existia, no proprio seio da Sociedade das Nações, tendencia para tratar o aggressor com tanto maior indulgencia quanto mais arrogante e tenaz se mostra. Terminou dizendo que o perigo dos erros commettidos seja compreendido e que os esforços unidos de todos os partidarios da paz realizem o regime da segurança collectiva.

O sr. Paul Boncour agradeceu em primeiro logar ao barão Aloisi a exposição objectiva que tinha feito na sessão da manhã e os seus esforços para levar a bom exito a tentativa de conciliação proposta pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da França. Declarou em seguida: "A principal preoccupação do nosso paiz é a paz e a manutenção do pacto e da Sociedade das Nações."

O delegado francez allude ás circumstancias actuaes e prosegue: "Tenho perfeita noção da responsabilidade das presentes deliberações, porque em redor desta mesa estão os que fizeram a guerra comnosco. E' porque não nos deixamos dominar pelas formulas feitas: na paz, como na guerra, o melhor é examinar francamente a situação. E' por esse motivo que, seja qual fôr o fracasso a que acabamos de assistir, devemos recomeçar e proseguir na obra de conciliação. Os governos possuem os meios para isso. Têm como motivo principal da sua acção a causa da humanidade. Como disse o sr. Eden, a guerra só traz horrores."

O sr. Paul Boncour diz que se associa com prazer á reaffirmação de principios pedida pelo sr. Eden contra as infracções do direito das gentes e que dá tambem o seu apoio á carta do Comité dos Treze protestando contra o facto da Cruz Vermelha invocar a neutralidade para não fornecer ao Conselho certos documentos que lhe foram solicitados.

"Mas — accrescenta o orador — não se humaniza a guerra. Supprime-se ou impede-se de irromper. O unico meio é unir nossos esforços. Eis porque neste caso actual, a conciliação deve continuar. E' o interesse da politica geral e é elementar prudencia. Temos necessidade de resolver o caso da Ethiopia para fazer face ás ameaças na Europa. Precisamos que seja resolvida a situação de um grande paiz membro da Sociedade das Nações para que esse paiz collabore na obra da reconstrucção européa."

O sr. Paul Boncour salienta que o barão Aloisi fez pela manhã a esse respeito uma declaração reconfortante e observa: "E' necessario que o respeito do pacto seja restaurado em toda parte. Penso que a Grã-Bretanha, tendo em vista os compromissos a que continua fiel, deseja defender a segurança collectiva mesmo neste momento. Espero que poderemos trabalhar em conjunto para a reconstrucção da Europa. Accentuo que se a palavra Europa apparece tão frequentemente em meu discurso é que certas violações de tratados nos attraem para os pontos do mundo onde temos maiores responsabilidades e interesses directos. Devemos por isso manter certos principios e regras

Sir Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra cujas declarações na reunião de hontem do Conselho da S. D. N., reves[t]em-se de enorme importancia para a paz na Europa

sem as quaes, como declarou o governo britannico, só haverá o reino da força e o desprezo do direito."

Falaram ainda o sr. Salvador de Madariaga, relator e representante da Hespanha e Ruiz Guinazu, delegado da Argentina e outros membros do Conselho.

NÃO ESTA' POSITIVADO O REGRESSO DE EDEN A LONDRES

LONDRES, 20 (Havas) — O regresso do sr. Eden a Londres é previsto para amanhã, caso a sessão do Conselho da Sociedade das Nações termine hoje. O titular do Foreign Office embarcaria com destino a Paris, á noite, de avião, e partiria para esta capital amanhã de manhã.

O MINISTRO FLANDIN DEVERA' REGRESSAR A PARIS

PARIS, 20 (Havas) — O sr. P. E. Flandin regressa a Paris esta tarde, procedente da sua circumscripção eleitoral.

A CHANCELLARIA URUGUAYA NÃO SE PREOCCUPA COM O CASO DAS SANCÇÕES

MONTEVIDÉO, 20 (Havas) — O representante da Agencia Havas ouviu o ministro das Relações Exteriores a proposito da informação procedente de Roma segundo a qual o Uruguay apoiaria um movimento no sentido de suspender as sancções.

O ministro declarou que a chancellaria uruguaya absolutamente não se occupará com o assumpto.

HITLER DESIGNA OS CHEFES SUPREMOS DO SEU EXERCITO

BERLIM, 20 (A. B.) — Noticia-se officialmente que o Fuehrer promoveu a marechal o ministro da Guerra von Blomberg; a coronel-general o chefe do Exercito Allemão coronel von Fritsch e o ministro do Ar general Goering; e ao posto recentemente criado de general-almirante o commandante da Esquadra almirante Raeder.

A Inglaterra acha que deve manter as sancções economicas e financeiras

GENEBRA, 20 (Havas) — No seu discurso no Conselho da Sociedade das Nações, o sr. Eden declarou: "Nesta hora solenne cada qual deve ter consciencia da sua responsabilidade. A Grã-Bretanha considera do seu dever, como membro da Sociedade das Nações, manter pelo menos as sancções economicas e financeiras."

Detalhes das fortificações executadas pela Allemanha na zona rhenana

PARIS, 20 (Havas) — O orgão dos anti-nazistas que habitam Paris, o "Pariser Tageblatt" publica uma informação de fonte particular allemã, segundo a qual todas as fronteiras da Allemanha com a Belgica, França e Hollanda estão sendo fortificadas com trabalhos de betume, construidos em intervalos regulares.

A execução desses trabalhos tem sido de tal intensidade que, em Forst, nas proximidades de Aix-la-Chapelle, tornou-se necessario paralysar-as durante certo tempo, devido a sua execução por demais rapida. De outro lado, a mesma informação accrescenta que têm sido enviados continuos reforços de tropas para a zona rhenana.

Os transportes nocturnos de forças foram observados particularmente de Manneim via Ludgshaven, para o sul.

Esses transportes têm sido ininterruptos de Giessen e de Gottingen para os lados do Sarre. Ao mesmo tempo os trabalhos nas estradas estrategicas proseguem com rapidez redobrada, mormente no percurso de Colonia a Dueren, Aix-la-Chapelle, de um lado e, de outro, no de Dortmund, Dusseldorf, Colonia, Wuppertal.

O PROJECTO DAS POTENCIAS NEUTRAS SERVIRA' DE BASE

GENEBRA, 20 — (Havas) — O projecto de resolução do Conselho da Sociedade das Nações inspirar-se-á provavelmente no projecto das potencias neutras: Dinamarca, Hespanha, Succia, etc.

Consta que o projecto lembrará ao governo italiano que o protocollo sobre o emprego de gazes asphyxiantes foi assignado pela Italia e pela Ethiopia.

A ANALYSE DA SITUAÇAO PELO DELEGADO ITALIANO

GENEBRA, 20 — (Havas) — Terminada a leitura do relatorio do Comité dos Treze perante o Conselho da Sociedade das Nações, o sr. Bruce declarou que a discussão estava aberta e que convinha ouvir em primeiro logar as partes em litigio.

O representante da Ethiopia sr. Wolde Mariam conservou-se em silencio. Depois de alguns minutos de espera, o barão Aloisi, representante da Italia, tomou a palavra e declarou que o governo italiano provára a sua bôa fé e nunca se recusára a discutir em Genebra.

O orador reivindicou a applicação do pacto em todos os seus artigos sem discriminação arbitraria e lançou sobre o governo ethiope a responsabilidade pelo fracasso da conciliação. Insistiu em que nenhum governo déra á Sociedade das Nações prova de bôa vontade comparavel á do governo italiano, que permanecera na Sociedade depois de lhe ser negada justiça. O governo italiano não se recusará a discutir. Era, evidentemente, fiel aos seus principios e suggestões e os mantinha, mas concordára em negociar num espirito de absoluta sinceridade.

O sr. Aloisi examinou em seguida o processo encarado pelo seu governo para a abertura das negociações, analysando detidamente cada ponto. Alludiu em primeiro logar ás negociações directas entre as duas partes, que deveriam comprometter-se a fornecer á Sociedade das Nações todas as informações julgadas necessarias.

QUATRO ESTADISTAS EM BUSCA DE UMA FORMULA

GENEBRA, 20 — (Havas) — Depois da sessão do Conselho da Sociedade das Nações, os srs. Eden, Paul Boncour e Madariaga reuniram-se officiosamente na residencia do sr. Avenol afim de estudar uma formula de resolução que permitta encerrar á noite, ao menos momentaneamente a sessão do Conselho.

O QUE RESOLVEU O CONSELHO

GENEBRA, 20 — (Havas) — Ao que se adianta nos circulos bem informados o projecto de resolução do Conselho da Sociedade das Nações consigna que este toma conhecimento do relatorio do Comité dos Treze e approva o appello ás duas partes para obter no ambito e no espirito da S. D. N. a prompta cessação das hostilidades e o restabelecimento da paz.

O Conselho reconhece que o governo ethiope, na resposta ao appello a favor da paz, concordou em negociar respeitando as estipulações do Pacto. O Conselho consigna que o governo italiano concordou em principio em entrar tambem em negociações. Lamenta que as propostas do governo italiano ao presidente do Comité dos Treze e ao secretario geral da Sociedade das Nações, no tocante á sua aceitação tenham impedido que chegassem a bom termo os esforços conciliatorios do comité. Lamenta igualmente que não se tenha realizado a suspensão das hostilidades e consigna que a guerra continua nas condições que 50 membros da S. D. N. declararam contrarias ao espirito do pacto. Dirige um supremo appello á Italia accentuando que as circumstancias exigem a collaboração de todos os paizes em pról da manutenção da paz.

Presidente Getulio Vargas

(Continuação da 1ª pag.)

Com serenidade, com larga visão dos homens e das coisas, sem violencias nem compressões, o presidente da Republica amainou todas as difficuldades, desmanchando nuvens pesadas que se formavam nos horizontes nacionaes.

O traço predominante no caracter do presidente Getulio Vargas é a sua imperturbavel serenidade, que o colloca acima das paixões passageiras, num terreno inaccessivel á intolerancia, ao animo faccioso, e ao espirito affeito ás perseguições pessoaes, em que se amesquinha o homem de Estado destituido de sentimento publico.

Por isso mesmo, ninguem melhor que o sr. Getulio Vargas representaria, na mais alta magistratura do paiz, a dignidade do Brasil em luta com os que o querem destruir.

Sociedade União dos Foguistas

Communicam-nos:

De ordem do presidente, aviso aos companheiros que os Estatutos entrarão, em vigor no dia 1º de maio, sendo que as mensalidades serão sete mil réis (7$), e os socios que estiverem atrazados, pagarão cinco mil réis (5$) correspondentes aos mezes anteriores.

Revistas e Jornaes

"A LEI"

Acaba de apparecer o semanario "A Lei", jornal do trabalho, sob a direcção do sr. T. de Oliveira. "A Lei" tem como como redactor Social Trabalhista o sr. Castellar de Oliveira Borges, consultor juridico o dr. Julio Cesar da Fonseca e collaboradores os srs. Americo Palha, Wilson Baker, Heitor Calmon, Adauto Fernandes, Noemio de Souza e Silva, Renato Franco e Almerindo Montenegro.

"A Lei" está muito bem impressa, em optimo papel e discute varios problemas sociaes com elevação de vista.

O Negocio Excuso da Carne Verde

(Continuação da 1ª pag.)

Sem convicções e completamente destituido de escrupulos, o sr. Cesario de Mello se tem prestado aos papeis mais indignos. Como se sabe, foi elle quem "degollou" a bancada parahybana no consulado Washington Luis.

Mas "degollou" com revoltante cynismo, com requintes de absoluta insinceridade.

Depois, adheriu á revolução, tambem com incrivel sencerimonia. E' que vislumbrava no governo municipal grandes possibilidades no terreno das negociatas. Na verdade, a administração Pedro Ernesto, fertil em escandalos de toda a ordem, foi particularmente generosa para com o velho "Pagé" e sua tribu.

Afundou a mão na gamella da Prefeitura, tornando-se o campeão das concessões, o "az" das vantagens e dos favores.

Passou o cyclone do coronel Baptista. O sr. Cesario não se perturbou: — correu aos proceres da situação dominante e logo offereceu sua adhesão e seu apoio.

Queria, aporém, uma compensação: — a pasta do Interior. E explicou os motivos dessa pretensão: — era o negocio das carnes verdes. Fazia questão fechada de que o contrato fosse dado, sem concurrencia, immoralmente ao seu proprio socio, o famoso Caxias.

O "Pagé" não sabia ou não acreditava que o regime da moralidade administrativa havia sido restaurado na Municipalidade. E escandalizou-se quando lhe bateram violentamente á porta.

Agora, porém, o sr. Cesario está manobrando novamente na sombra. Entrando em contacto com a vasa do grupo de aventureiros que cercava o sr. Pedro Ernesto, isto é, com os fornecedores, os negocistas, os constructores, que fizeram a celebre "caixa" pró-restauração do regime de negociatas, o velho politiqueiro passou a chefiar a conjura, com o objectivo de restabelecer a orgia financeira, e o imperio da immoralidade. E, assim o velho Cesario anda de um lado para outro, á procura de votos na Camara Municipal. Está certo de que conseguirá peitar a maioria dos vereadores offerecendo-lhes vantagens futuras, quando a Prefeitura lhe cair nas mãos.

Será possivel que o Legislativo municipal seja composto de homens venaes, do estofo do velho "Pagé"?

A verdade é que, ainda hontem, um vereador repelliu, energicamente, as propostas do sr. Cesario de Mello.

Os factos que expuzemos são a expressão da verdade. Para elle chamamos a attenção do povo carioca, e das altas autoridades do paiz. A "Camorra" decaida não póde retomar o governo da cidade. E' preciso desmoralizar o conluio que denunciamos, custe o que custar.

Contra essas manobras escusas protestamos com a maior vehemencia em nome dos altos interesses do Districto e dos principios de moralidade que constituem a essencia do regime.

A Homenagem Prestada ao Dr. Augusto Frederico Schimidt

O Banquete Foi Presidido Pelo Chanceller Macedo Soares

Foi sem duvida imponente a grande homenagem que um grupo numeroso de amigos promoveu em honra do dr. Augusto Frederico Shimidt, cujo anniversario natalicio passou sabbado ultimo.

A mesa foi presidida pelo ministro Macedo Soares, que tinha a seu lado o poeta do "Navio Perdido", o sr. Francisco Campos e os embaixadores Martinho Nobre e Abelardo Roças. Entre os convidados viam-se, além de muitos outros, o sr. João Neves, o ministro Tarquino de Souza, os srs. Oscar Berardo, Ricardo Xavier da Silveira, Joaquim Salles, Frederico Dahne, Lourival Fontes, Humboldt Fontainha, João Daudt, Mem Xavier da Silveira, Horacio de Carvalho, Edmundo da Luz Pinto, Renato de Almeida, José Marianno Filho, Cypriano Lage, Mauro de Freitas, Horacio Cartier, Antonio Gallotti, José de Salles, Luiz Soares de Moura, Aloysio de Salles, Pedro Spyer, Humboldt Fontainha Filho, Arnaldo Fontes, outros e outros.

Ao "champagne" falou, interpretando o sentimento dos convivas, senão de todos os amigos de Augusto Frederico Schmidt, o embaixador Martinho Nobre, que fez o elogio do poeta, reivindicando para si o mérito de havel-o descoberto para apontal-o, bem cêdo, como uma das mais altas expressões da poesia brasileira. Citou, a proposito, o conceito de Francisco Campos, considerando o cantor de "Passaro cégo", como o maior poeta do Brasil de hoje, e terminou falando de sua bondade, e da doçura de que envolve a todos os amigos, depois de dizer que Augusto Frederico Schmidt era inda um homem publico pela firmeza com que cuidava das grandes causas do progresso material e espiritual do paiz e pela solicitude com que se interessava em todas as obras do bem, graças á generosidade de seu temperamento ou ao poder de sua seducção pessoal, que sabia fazer amigos em toda parte.

Respondeu, commovido, o homenageado, accentuando o caracter de surpresa daquella festa e a honra que ella lhe dava, sobretudo quando via á presidencia da mesa amigos eminentes como o ministro Macedo Soares, e quando era interprete dos sentimentos que a todos congregava um espirito de eleição como o embaixador de Portugal, que havia inaugurado entre nós a diplomacia da intelligencia e do coração. Depois de se referir ao sr. Ricardo Xavier da Silveira, ao sr. João Neves e a outros amigos, o orador tratou da grande emoção que o dominava, e não sabia externar, mas que um dia talvez saisse de dentro de si, se a poesia de todo não o abandonasse.

A Situação Maranhense

Como os srs. Magalhães de Almeida e Genesio Rego narram os ultimos acontecimentos — Os desembargadores da Côrte de Appellação de São Luiz affirmam que a anarchia reinante se faz sentir no mais alto Tribunal de Justiça do Estado

O senador Clodomir Cardoso e os deputados Godofredo Vianna e Henrique Couto receberam do senador Genesio Rego e do deputado Magalhães de Almeida o seguinte telegramma:

"S. Luiz, 19 — Os factos occorridos na Côrte de Appellação vieram mostrar que o sr. Achilles Lisbôa contava obter o mandado de segurança com os votos apenas de dois desembargadores, num total de dez.

Preparando o terreno para esse resultado, constituiu seu advogado um cunhado do desembargador Corr'a Lima, que se considerou, por isso, afastado do julgamento. A seguir, averbou de suspeito mais dois — os srs. Pires Sexto e Costa Fernandes, o primeiro porque é genro do deputado Pires da Fonseca, que era o presidente da Assembléa Legislativa, o segundo, porque o mesmo sr. Achilles, sendo uma vez candidato a senador, o responsabilizou, na sua contestação, por umas irregularidades eleitoraes verificadas no interior do Estado. Allega mais que esse desembargador é primo de um deputado estadual e irmão de um ex-deputado federal, interessado na questão politica local.

Isto feito, o sr. Achilles Lisbôa obteve do presidente da Côrte que convocasse juizes de direito para substituirem os desembargadores Corrêa Lima, Pires Sexto e Alfredo Assis, que está ausente do Estado, ficando para ser julgada a suspeição do desembargador Costa Fernandes.

Tal convocação era illegal, pois, de accordo com os termos expressos do regimento, art. 14, letra "b", a substituição dos desembargadores por juizes só é licita quando deixa de haver numero para que a Côrte funccione. Ora, para o funccionamento da Côrte no julgamento das duas suspeicões não aceitas, a do sr. Costa Fernandes e a do relator, havia seis desembargadores, inclusive o presidente. Mas, quando fossem necessarios sete — méra hypothese — bastaria a convocação de um juiz. Convocaram-se, entretanto, tres.

Aconteceu, porém, que o sogro do sr. Pires Sexto renunciou a presidencia da Assembléa, á vista do que cessou o impedimento desse desembargador. Era de todo inexplicavel a permanencia de qualquer dos tres juizes de direito na Côrte, mas tendo-se de julgar a suspeição do desembargador Costa Fernandes na sessão de sexta-feira, o presidente, desembargador Araujo Costa, a serviço do governo, entendeu que os devia manter a todos, inclusive o proprio juiz que substituia o desembargador Pires Sexto. Apesar de estar este presente, foi impedido de funccionar.

Era demais, porque era o desprestigio e a annullação da Côrte. Os desembargadores que constituiam, no momento, a maioria, protestaram contra o estranho processo por que os juizes de instancia inferior os estavam excluindo e, dahi, o terem-se retirado da sessão o presidente, que aliás não tinha voto, e os dois outros desembargadores que o acompanhavam.

Seis desembargadores, num total de nove, pois que um continua ausente do Estado, telegrapharam ás altas autoridades da Republica, expondo os factos, que estão sendo desvirtuados por aquelles que procuram converter a Côrte de Appellação num instrumento dos seus interesses partidarios.

O Tribunal Especial deverá proferir o seu julgamento, no processo de "impeachment", até o fim do mez."

OS DESEMBARGADORES TELEGRAPHAM A' SECÇÃO PERMANENTE

A Secção Permanente do Senado recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Na qualidade de membros effectivos da Côrte de Appellação, constituindo sua maioria absoluta, levamos ao conhecimento de v. ex. que nos sentimos constrangidos no exercicio do cargo, de modo tal que para a realização das ultimas sessões da Côrte foi indispensavel a solicitação da presença do coornel Otto Feio, executor do Estado de Guerra neste Estado, cuja assistencia aos trabalhos das mesmas sessões evitou se dessem factos lamentaveis, conforme registaram todos os jornaes desta capital.

O presidente da Côrte de Appellação, mantendo attitude facciosa, acompanhado apenas de dois membros effectivos da Côrte, procura organizar Tribunal á sua feição, mediante a convocação de juizes substitutos, contra a expressa disposição das leis e regimento interno da Côrte.

Tal attitude já nos forçou a convidal-o a renunciar o cargo de confiança em que o investimos. Nessa emergencia, em que até o Poder Judiciario maranhense, representado pelo seu mais alto Tribunal é attingido pela anarchia reinante neste Estado decorrente de factos amplamente conhecidos no paiz, resolvemos sollicitar a attenção de v. ex. para tão grave situação. O desembargador Corrêa Lima, membro effectivo da Côrte, que não tomou parte na sessão, devido ao impedimento, tambem telegraphará v. ex. mesmo sentido. Attenciosas saudações. — Publio de Mello, Costa Fernandes, Teixeira Junior, José Pires Sexto e Nestor Veras."

Tambem chegou ao Monroe o telegramma endereçado pelo desembargador Corrêa Lima, solidario com os termos do despacho de seus collegas da Côrte.

Mac-Donald está melhor

LONDRES, 20 — (Havas) — Annuncia-se, esta manhã, que o sr. Ramsay Mac Donald passou bem a noite. O restabelecimento do lord presidente do conselho proseguia normalmente.

Um tunnel através o Monte Branco

CONSTITUIDA UMA SOCIEDADE PARA ESTUDAL-O, COM O CAPITAL DE 3 MILHÕES E MEIO DE FRANCOS

BERNA, 20 — (Havas) — Communica mde Brigue-en-Valais que ficou definitivamente constituida no ultimo sabbado a sociedade de estudos do tunnel de Simplon, que já dispunha do capital de 3 milhões e meio de francos suissos.

A Saude Publica e o Seu Quadro de Pessoal

Falando ao DIARIO CARIOCA, Diz o Director Geral de Expediente do Ministerio da Educação Que, Embora Não Tenham Sido Executadas as Reformas Parciaes Feitas Naquelle Ministerio, os Serviços Se Processam Normalmente

Sr. Heitor de Farias, director geral de Expediente do Ministerio da Educação

Os funccionarios do Ministerio da Educação, principalmente os da Saude Publica, estão de um certo modo alarmados. E' que as reformas parciaes feitas pelo antecessor do sr. Gustavo Capanema não vão sendo executadas por este.

Ademais, ha, presentemente, a reforma projectada pelo ministro Capanema. Com esta, que provocará modificações em quadros, haverá, neste particular, injustiças e preterições? Para respondermos a isso, procuramos hontem o sr. Heitor de Farias, director geral de Expediente do Ministerio da Educação.

O sr. Heitor de Farias, promptamente, nos recebe em seu gabinete de trabalho. No momento, está muito occupado. Comtudo, e apesar de seus affazeres, o director geral, a proposito, diz-nos o seguinte:

—Quer me parecer que não ha motivos para alarme. As nomeações e promoções na Saude Publica se processam normalmente. Isto, aliás, vem acontecendo nas demaes repartições do Ministerio.

AS REFORMAS FEITAS PELO EX-TITULAR DA EDUCAÇÃO

Referindo-se a respeito, diz o sr. Heitor de Farias:

— Effectivamente, aquellas reformas não foram executadas de um modo completo pelo ministro Gustavo Capanema. Entretanto, o actual titular da Educação tem tomado medidas de emergencia, com o que os serviços se processam normalmente, abrangendo, sobretudo, aquellas providencias quadros de pessoal.

Proseguindo, diz o sr. Heitor de Farias:

— O sr. ministro da Educação, no que se refere de um modo geral ao funccionalismo, seus direitos, deveres ou obrigações, tem dado os melhores exemplos de respeito á lei. O concurso que se realizou para preenchimetno de vagas de 3º official é uma prova disso. Processou-se num ambiente de estricta moralidade e, pelas medidas tomadas, aliás, todas inspiradas pelo titular da Educação, vê-se que, no caso, não foi possivel a interferencia de "pistolões".

O reporter estranha o facto. Concurso no Brasil sem "pistolões"?...

Explicando, accrescenta o director geral:

— E' que, no caso, ha onze bancas de examinadores, formadas por nomes illustres dos magisterios superior e secundario, tidos como severos nos processos. Ademais, deve-se notar que foram 33 examinadores. Assim, em qualquer hypothese, seria possivel arranjar pistolão para tanta gente?

Está finda a entrevista. Deixamos o director geral.

Emquanto lhe falaramos, este por varias vezes fôra sollicitado pelo sr. Oscar Cunha, nome illustre em nosso magisterio e seu auxiliar.

Centro Brasileiro de Commercio e Industria

Com a presença de directores em numero exigido pelos estatutos, effectuou-se hontem a sessão semanal ordinaria do Centro Brasileiro de Commercio e Industria.

Deliberações diversas foram tomadas, sendo discutido varios assumptos todos de interesse geral do commercio, sendo lidos no expediente cartas e telegrammas de procedencias diversas e um officio da Associação Commercial do Rio de Janeiro sobre a debatida questão do tabellamento de generos primeira necessidade.

Deliberou-se ainda dirigir-se um officio ao ministro Laudo de Camargo, presidente do Centro Paulista, onde deveria ser homenageado pela passagem do seu anniversario natalicio, felicitando-o.

Como socios effectivos foram aceitos os seguintes commerciantes: Carlos José Ribeiro Manuel do Couto, José da Silva, José Coelho de Mello, José Leite Carrijo e Francisco José Corrêa, todos estabelecidos nos suburbios desta capital.

O combate aos fascistas na Hespanha

PRESO, COMO SUSPEITO O PRESIDENTE DE UMA ASSOCIAÇÃO PATRONAL

MADRID, 20 (Havas) — Foi preso nesta capital o sr. Ernesto Avileo, presidente da Associação Patronal dos Cafeteiros, cujo nome, ao que parece, figurava no fichario do partido fascista "Phalange Hespanhola".

Não ha motivo para alarme

O canil municipal, nestes ultimos oito dias, recebeu cerca de 800 cães e só se registou um caso suspeito de raiva. Isto prova não haver motivo para o alarme da população, entretanto, a secretaria Geral de Saude e Assistencia do Districto Federal vem tomando todas as providencias que o caso requer.

O DIA DE TIRADENTES

As Commemorações de Hoje Nesta Capital

O GOVERNO ASSIGNOU UM DECRETO MANDANDO REPATRIAR OS DESPOJOS DOS INCONFIDENTES MORTOS NO EXILIO

O supplicio de Tiradentes

Commemora-se hoje a data do martyrio de Tiradentes. O martyr mineiro foi o unico dos Inconfidentes que soffreu a condemnação á morte. Por isso mesmo seu nome passou á immortalidade, como um grande symbolo eterno. Para todas as gerações do Brasil, Tiradentes ha de ser sempre um grande e raro exemplo de coragem, de dignidade e sentimento civico. Todos os annos a data do seu martyrio é relembrada com varias commemorações, que se repetirão, desta vez, com o mesmo enthusiasmo de sempre.

A MISSA DA CANDELARIA

A's 10 horas haverá missa na matriz da Candelaria, gentilmente cedida pelo seu provedor, sr. Antonio de Moraes Carvalho. Usará da palavra o conego Henrique de Magalhães, vigario da Candelaria.

O DESFILE DOS FUSILEIROS NAVAES

A's 15 horas desfilará em frente da estatua de Tiradentes, na Camara dos Deputados, o Corpo de Fusileiros Navaes, sendo a estatua enfeitada de flores vindas de Barbacena.

A SESSAO SOLENNE NA CASA DE MINAS

A's 21 horas haverá o concerto e sessão civica, na séde social da Casa de Minas Geraes, presidida pelo ministro dr. Gustavo Capanema, com a presença de todas as altas autoridades da Republica, para esse acto expressamente convidadas, além dos representantes das associações scientificas, literarias, classes conservadoras, militares, socios e suas familias.

Usarão da palavra o general Pantaleão Pessôa, o jornalista Americo Palha, em nome das populações do Norte, a senhorinha Mercedes Braga e o professor La-Fayette Côrtes.

O programma musical é variado e escolhido, tomando nelle parte eminentes artistas mineiros e de outros Estados.

A Radio Philips do Brasil vae irradiar todo esse programma.

SERAO REPATRIADOS OS DESPOJOS DOS INCONFIDENTES

O presidente da Republica assignou ante-hontem, em S. Matheus, um decreto mandando repatriar os despojos dos Inconfidentes mortos no exilio.

HAUPTMANN ESTAVA MESMO INNOCENTE!

E' o que affirma o governador Hoffmann, promettendo esclarecer o caso muito breve

CHICAGO, 20 (Havas) — Não obstante a execução de Hauptmann o governaador de New Jersey sr. Hoffmann julga que o caso ainda não está encerrado.

Governador Hoffmann

Um dos seus agentes declarou: Será effectuada brevemente a prisão dos tres "kidnappers" que commetteram o assassinio."

O sr. Bernard Finnigan, advogado de Chicago por sua vez, disse: "O sr. Hoffmann possue agora provas irrecusaveis da innocencia de Hauptmann."

Accrescentou que no Estado de Nova York tinha sido encontrada a somma de 5.000 dollares proveniente do resgate pago pelo coronel Lindbergh.

O sr. Finnigan terminou com estas palavras: "Se o governador tivesse em fins de março as provas que temos agora a vida de Hauptmann teria sido salva. A solução real do caso é talvez uma questão de dias ou mesmo horas".

Noticias do Estado do Rio

Commissão Revisora de Actos do Go verno Provisorio — No Palacio do Ingá — Concurso de Fazenda — Côr te de Appellação — Concedendo licenças no magisterio publico — Outras notas

CORTE DE APPELLAÇÃO

Julgamentos da 1ª Côrte

Sob a presidencia do desembargador Pinho Junior reuniu-se hontem a 1ª Camara da Côrte de Appellação, sendo proferidos os seguintes julgamentos:

Appellação criminal n. 1.872, de Cam... Appellante: Theodorico Ferreira da Silva; appellado: o promotor publico; relator o desembargador Adolpho Macario, sorteado o desembargador Bernardino de Almeida. Negaram provimento unanimemente. Aggravo civel em separado n. 3.:15 de Iguassú'. Aggravante: Francisco Gonçalves Gatto; aggravado: João Coelho da Silva; relator antigo o desembargador Macedo Soares, sorteado, o desembargador Coelho Portas; negaram provimento unanimemente. Aggravo civel de petição n. 3.369, de Nictheroy; aggravantes: dd. Beatriz e Noemia, da Silva Bos, como representantes legaes de seus filhos menores Alfredo e Ruth; aggravada d. Evangeli da Silva Boa; relator antigo o desembargador Macedo Soares, sorteado o mesmo; negaram provimento unanimemente. Deserção da appellação civel n. 4.700, de Petropolis, appellantes: Alberto Marquesini e sua mulher; appellada d. Amelia Alves. Relator o desembargador Pinho Junior. Julgaram deserta a appellação unanimemente. Presidiu este julgamento o desembargador Bernardino de Almeida, por ser relator o desembargador Pinho Junior. Foram apresentados em mesa para julgamento do 1º dia desimpedido os seguintes feitos: Appellações criminaes ns. 1.869 de Cantagallo. Relator o desembargador Adolpho Macario e 1.874 de Nictheroy, em que é relator o desembargador Zottico Baptista. Aggravos civeis de petição ns. 5.485. Iguassu'. Relator desembargador Bernardino de Almeida. 3.427 Campos e 5.453 de Nictheroy, dos quaes é relator o desembargador Coelho Portas. Aggravos commerciaes ns. 3.348 de Magé e 3.366 de Cantagallo, dos quaes é relator o desembargador Macedo Soares. Appellações Civeis numeros 4.543, Mangaratiba. Relator o desembargador Macedo Soares e 4.776 de Macahé, relator o desembargador Pinho Junior.

RECLAMAÇÕES DE ANTIGUIDADE

Nº. 161 — P. o edital a que se refere o art. 216 do Cod. Jud. do Estado. Oldemar de Sá Pacheco.

Nº. 164 — Prove o peticionario de fls. 2º o que allega, afim de que a presente reclamação possa ser processada nos termos do art. 216 do Cod. Jud. do Estado — Oldemar de Sá Pacheco.

Nº. 153 — Proceda-se na forma do art. 216 do Cod. Jud. do Estado. A Commissão de antiguidade, em seguida, ao desembargador Procurador Geral do Estado. Macedo Soares.

DISTRIBUIÇÃO DE FEITOS

Aos desembargadores das 1ª e 2ª Camaras foram distribuidos os seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMINAES: Nº. 1891. Magdalena. Appellante Antidio Moreira Sobrinho. Appellada a Justiça Publica. Ao sr. desembargador Abel Magalhães, 2ª Camara.

Nº. 1891. S. João da Barra — Appellante a Justiça Publica. Appellado João Francisco Ribeiro. Ao sr. desembargador Macedo Soares — 1ª Camara.

APPELLAÇÕES CIVEIS: Nº. 4817 — Campos. Appellante Alcidio Machado de Faria. Appellados Massa Fallida de Costa Lopes & Cia., Governmecindo Xavier Gonçalves e outros. Ao sr. desembargador Abel Magalhães — 2ª Camara.

Nº. 4810. Campos — Appellante Alberto Francisco Paes. Appellado Pompeu Policani. Ao sr. desembargador Macedo Soares — 1ª Camara.

Nº. 4819 — Petropolis. Appellantes Antonio Carlos da Rocha Fragoso e sua mulher. Appellados Joaquim da Silveira e sua mulher. Ao sr. desembargador Medeiros Corrêa. 2ª Camara.

Nº. 4829. Nictheroy — Appellante Francisco Pires Alves Ferreira. Appellado Ulysses Lopes de Oliveira. Ao sr. desembargador Coelho Portas — 1ª Camara.

CONCURSO DE FAZENDA

Está marcada para quinta-feira, a prova oral de inglez que terá logar no salão nobre do Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha" e á qual serão chamados os seguintes candidatos: 1 — Ito Limoeiro; 2 — Dalmo Freire Barreto; 3 — Helvandro Ferreira dos Santos; 4 — Doraliza Americano Freire; 5 — Archibal Estellita Cavalcanti Pessôa; 6 — João Navarro de Andrade; 7 — Carlos Navarro de Andrade; 8 — Alice de Aguiar; 9 — Aristoteles Comte de Alencar; 10 — Edmundo Fernandes Levi; 11 — Anadir Antunes Pinheiro; 12 — Alcida Flora Silva Araujo; 13 — Carlota Soutinho da Cruz; 14 — Dulce Ribeiro da Silva; 15 — Esmeralda Rodrigues Moreira; 16 — Nair Fernandes Henrique de Moura Amstein; 17 — Eucé Rezende; 18 — Carolina Rodrigues Moreira; 19 — Fernando Neves Belém; 20 — Joel Quaresma de Moura.

Turma Supplementar

1 — Jayme Geraque Moura; 2 — Alfredo Silveira Corrêa; 3 — Elza Barbosa dos Santos; 4 — Gustavo de Almeida Moreira; 5 — Newton Bonilha de Figueiredo; 6 — Manoel Borges de Moraes; 7 — Sydney Pinheiro Limoeiro; 8 — José Carlos Nunes Pimenta de Laet; 9 — Noel Costa; 10 — Paulo de Oliveira Marques.

CONCEDENDO LICENÇAS NO MINISTERIO PUBLICO

O secretario do Interior e Justiça assignou os seguintes actos:

Concedendo, á adjunta effectiva do municipio de Itaocára, dona Inah Silva, tres (3) mezes de licença, com ordenado, para tratamento de saude, na pessôa de seu marido, a partir de 16 de março p. findo; Concedendo á cathedratica effectiva do municipio de Itaperuna, d. Aleide de Rodrigues Lirio, dois (2) mezes de férias, com todos os vencimentos, nos termos do artigo 134, n. 10, da Constituição, e a partir de 16 de março p. findo; Concedendo á cathedratica effectiva do municipio de Campos, d. Celia Terra Peixoto, tres (3) mezes de férias, com todos os vencimentos, nos termos do artigo 134, n. 10, da Constituição, a partir de 18 de março proximo findo; Concedendo á cathedratica effectiva do municipio de Pirahy, d. Amenaide Porto Bragança, dois (2) mezes de férias, com todos os vencimentos, nos termos do artigo 134, n. 10, da Constituição, e a partir de 16 de março proximo findo.

— Concedendo á adjunta effectiva desta capital d. Maria Luiza Monteiro Rollier, um (1) mez de férias, com todos os vencimentos, nos termos do artigo C-134, n. 10, da Constituição, e a partir de 16 de março p. findo.

— Concedendo á adjunta effectiva desta capital, d. Carmen Azevedo, dois (2) mezes de licença-premio, com todos os vencimentos, a partir de 19 de março p. findo.

DOIS LIBERADOS CONDICIONAES

O dr. Antonio Cioffo director da Penitenciaria do Estado, de accordo com o decreto judiciario expedido pelo juiz de direito da comarca de Campos, mandou pôr em liberdade condicional, nos termos da legislação em vigor, os sentenciados Gilberto Claudio Moreira e João Dubois, ambos condemnados a dois annos de prisão pelo Tribunal do Jury daquella cidade.

COMMISSÃO REVISORA DE ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

Sob a presidencia do desembargador Oldemar de Sá Pacheco, reune-se amanhã a Commissão Revisora de Actos do Governo Provisorio, afim de tomar conhecimento e deliberar acerca dos pareceres sobre as seguintes reclamações:

Reclamação n. 7, em que é reclamante d. Iracema da Silva, da qual é relator, o promotor publico, de Nictheroy.

Reclamação n. 14, em que é reclamante Edgard Moreira, da qual é relator o procurador geral da Fazenda.

Reclamação n. 28, em que é reclamante Ulysses Lopes de Oliveira, da qual é relator o procurador geral da Fazenda.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

No cartorio do 1º Officio foram feitas as seguintes inscripções de eleitores, com praso de 5 dias para impugnação:

6.121 — Alvaro Duncan Pereira Filho, filho de Alvaro Ferreira da Silva Pinto e Hermosa Duncan Ferreira Pinto, nascido em 23 de Fevereiro de 1917, em Nictheroy, Estado do Rio, solteiro, estudante, residente á rua Visconde de Itaborahy n. 484, domicilio eleitoral, no 1º districto; 6.122 — Manoel Benedicto de Queiroz, filho de Benedicto Alves de Queiroz e Catharina Henriqueta de Queiroz, nascida em 24 de dezembro de 1896, em Cantagallo, Estado do Rio de Janeiro, casado, operario, residente á rua Padre Anchieta n. 80, Nictheroy, domicilio eleitoral no 2º districto; 6.049 — Durval Augusto Gonçalves, filho de Narciso Augusto e Maria Luiza Marques, nascido em 11 de janeiro de 1917, em Nictheroy, Estado do Rio, solteiro, operario, residente á rua Marquez de Caxias n. 241, domicilio eleitoral no 1º districto; 6.065 — Joacymro Barros, filho de Americo Antonio Barros e Maria Marapolina de Barros, nascido em 26 de março de 1905, em Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro, casado, commercio, residente á rua Euzebio de Queiroz n. 20, com domicilio eleitoral no 1º districto; 6.098 — Manoel Rodrigues da Costa, filho de João Rodrigues Junior e Margarida Rodrigues, nascido em 31 de maio de 1911, em Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro, solteiro, motorista, residente á rua Barão do Amazonas n. 269, com domicilio eleitoral no 1º districto; 6.069 — Waldemar Fernandes, filho de Francisco Alves Fernandes e Ermelinda José Duarte, nascido em 29 de maio de 1911, Nictheroy, Estado do Rio, casado, operario, residente á rua Praia de Gragoatá n. 17; com domicilio eleitoral no 2º districto; 6.068 — Diberol Perissé Turon, filho de João Lion Turon e Julia Perissé, nascido em 1 de junho de 1914, em Miracema, Estado do Rio de Janeiro, solteiro, dentista, residente á rua Tiradentes n. 62, com domicilio eleitoral no 2º districto; 6.108 — João Ayres da Silva, filho de Epiphanio Theodoro Ayres, nascido em 24 de junho de 1910, em Capivary, Estado do Rio, casado, operario, residente á rua Barão do Amazonas n. 110 com domicilio eleitoral no 2º districto; 6.107 — Achilles Bastos, filho de Clavo Leite Bastos e Josephina Achilles Bastos, nascido em 9 de junho de 1916, em Nictheroy, Estado do Rio, solteiro, estudante, residente á rua Barão do Amazonas n. 418, com domicilio eleitoral no 1º districto; 6.099 — Camillo Chaves, filho de Alfredo Chaves e Rosa Decache Chaves, nascido em 20 de outubro de 1917, em São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, solteiro, commerciario, residente á rua Saldanha Marinho n. 18, em Nictheroy, com domicilio eleitoral no 1º districto; 6.100 — Irice Bruno, filho de Richott Domingos Bruno e Carlinda Coutinho Bruno, nascido em 19 de janeiro de 1917, em Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro, solteiro, commercio, residente á rua Visconde do Uruguay nº. 527, com domicilio eleitoral no 1º districto; 6.101 — Eugenio Matheus, filho de José Manoel Matheus e Elisa Seraphim Matheus, nascida em 28 de janeiro de 1917, em Nictheroy, solteiro, funccionario publico, residente á rua Andrade Neves, numero 81, com domicilio eleitoral no 1º districto; 6.102 — Walter Sampaio da Silva, filho de João Sampaio da Silva e Leonor da Costa e Silva, nascida em 16 de novembro de 1916, em Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro, solteiro funccionario publico, residente á rua Andrade Neves, nº. 81, com domicilio eleitoral, no 2º districto; 6.103 — Guinivaro Baptista Pereira, filho de Angelo Joaquim Pereira e Deolinda de Almeida Pereira, nascido em 1º de janeiro, de 196, em Itamby, no Estado do Rio de Janeiro, solteiro, funccionario publico; residente á rua Andrade Neves, nº. 82, com domicilio eleitoral no 2º districto; 6.004 — José de Carvalho, filho de Armando José de Carvalho e de Natalina Euzebia de Carvalho, nascido em 18 de maio de 1917, em Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro, solteiro, funccionario publico, residente á rua Andrade Neves, n. 103, com domicilio eleitoral no 2º districto; 6.105 — Consuelo de Moura Gonçalves Brandão, filha de Argêo Quaresma de Moura e Nemnia de Oliveira Moura, nascida em 22 de agosto de 1898, em Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro, casada, funccionaria publica, residente á rua Dr. Celestino nº. 202, com domicilio eleitoral no 1º districto; 6.108 — Deocraciano Figueiredo Farias, filho de Salvador Ferreira Farias e Ambrozina Figueiredo Farias, nascido em 29 de junho de 1916, no Districto Federal, solteiro, operario, residente á rua José Bonifacio nº. 45, Nictheroy, com domicilio eleitoral no 2º districto; 6.109 — José Alves Lessa, filho de Henrique Alves Lessa e Leonor Bentencourt Lessa, nascido em 28 de fevereiro de 1899, em Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro, solteiro, operario, residente á rua São Sebastião nº. 36, com domicilio eleitor no 2º districto

6.110 — Juracy Barroso Nunes; filho de Josepha Barroso Nunes; nascido em 20 de fevereiro de 1903; Estado do Rio; casado; chauffeur; residente á rua Visconde de Sepetiba numero 306; Nictheroy; com domicilio eleitoral no 1º districto; 6.112 — Nair Fernandes de Almeida; filha de Augusto Fernandes de Almeida Filho e Durvalina Pinheiro Branco, nascida em 27 de fevereiro de 1910; no Estado do Rio de Janeiro; casada; domestica; residente á rua Visconde de Sepetiba numero 306; Nictheroy; com domicilio eleitoral no 1º districto; 6.113 — Willibaldina Ribeiro Branco; filha de Manoel Pinheiro Branco e Emilia Quaresma Pinheiro, nascida em 4 de janeiro de 1902; no Estado do Rio; casada; domestica; residente á rua Visconde do Uruguay n. 37; com destino eleitoral no 1º districto; 5.114 — Zulmira Martins Pessôa; filha de Francisco Lopes Martins e Philomena Teixeira Martins; nascida em 28 de setembro de 1913; em Araruama; Estado do Rio; casada; domestica; residente á rua Passo da Patria numero 65; com domicilio eleitoral no 2º districto; 6.115 — Zelia Martins Miklos; filha de Francisco Lopes Martins e Philomena Teixeira Martins; nascida em 15 de janeiro de 1916; em São Pedro d'Aldeia; Estado do Rio; casada; domestica; residente á rua Passo da Patria n. 65; com domicilio eleitoral no 2º districto; 6.116 — Jorge de Mattos; filho de Manoel de Mattos e Maria Luiza de Mattos; nascida em 13 de maio de 1907; em Nictheroy; solteiro; operario; residente á rua Praia de Gragoatá n. 17; com domicilio eleitoral no 2º districto; 6.117 — Abilio Pereira Pessôa; filho de José Francisco Pessôa e de Francisca Pereira Cardoso; nascido em 24 de janeiro de 1911; e Araruama; Estado do Rio de Janeiro; casado; chauffeur; residente á rua Passo da Patria n. 65; com domicilio eleitoral no 2º districto; 6.118 — João Elias; filho de Joaquim Elias e Angelina Eliac; nascido em 9 de dezembro de 1916, em Nictheroy; Estado do Rio de Janeiro; solteiro; operario; residente á rua 15 de Novembro n. 142; com domicilio eleitoral no 2º districto; 6.119 — Maria Pereira; filha de João Pereira de Aguiar e Maria da Conceição, nascida em 2 de fevereiro de 1909; em Nictheroy; Estado do Rio; casada; domestica; residente á rua Passo da Patria n. 65; com domicilio eleitoral no 2º districto; 6.120 — Denir Pereira Muniz; filho de Annibal Pereira Muniz e Eugenia Pereira Muniz; nascido em 10 de março de 1914; em Nictheroy; Estado do Rio; solteiro; commercio; residente á rua Visconde do Uruguay numero 120; com domicilio eleitoral no 1º districto.

6.123 — Joaquim Pereira da Silva, filho de Leovegildo Pereira da Silva e Clemencia Pereira da Silva, nascido em 17 de junho de 1893, em Cantagallo, Estado do Rio, casado, operario, residente á rua Padre Anchieta n. 80, Nictheroy, com domicilio eleitoral no 2º districto; 6.124 — Luiz Freire Barbosa, filho de Joaquim José Barbosa e Luiza Freire Barbosa, nascido em 25 de maio de 1880, em Cantagallo, Estado do Rio, casado, operario, residente á rua São Sebastião n. 36, Nictheroy, com domicilio eleitoral no 2º districto; 6.125 — Julio Clemente, filho de Clemente Lopes da Silva e Elidia Maria da Conceição, nascido em 7 de abril de 1907, em Portella, Estado do Rio, casado, operario, residente á rua 15 de Novembro n. 242, Nictheroy, com domicilio eleitoral no 2º districto; 6.126 — Americo Pereira, filho de Antonio Francisco Pereira e Felicidade Anna Pereira, nascido em 4 de janeiro de 1916, em São Gonçalo, Estado do Rio, solteiro, operario, residente á Praia de Gragoatá n. 19, com domicilio eleitoral no 2º districto.

Qualificações requeridas: — Por despacho de hoje foram qualificados os seguintes cidadãos: 5.053 — José Galdino Alves; 5.117 — Horacio Marques de Oliveira; 5.143 — Americo Francisco Pereira; 5.153 — Margarida Amelia da Silveira; 4.983 — Oswaldo Silva; 5.092 — Julio Clemente.

Titulos expedidos: — 3.742 — Jorge Botelho; 5.893 — Eva Nascimento Wangler; 4.943 — Odila de Souza Gonçalves; 5.915 — Rhodio Tanaya de Paiva; 5.946 — Aurora de Azevedo Quintino; 5.947 — José Riscalla Albeny; 5.950 — Nair Xavier Baptista; 5.956 — Lydio Mendes Duarte.

NO PALACIO DO INGA'

O governador do Estado do Rio recebeu hontem as seguintes pessoas:

Srs. Soares Filho, secretario do Interior e Justiça; Bernardo Bello, deputado estadual; commandante Miguelote Vianna, chefe de Policia; Pereira Gestal, delegado regional em Barra do Pirahy; Moacyr P. Lobo, deputado estadual; coronel Luiz Braga Mury, commandante geral da Força Militar; Paula Pinto, 3º delegado auxiliar; Fidelis S. Seixas, secretario do Trabalho; commandante Carvalho Rego, ajudante de ordens do ministro do Exterior.

FULMINADO POR UMA CARGA ELECTRICA

O operario Manoel Romão, pardo, casado, com 33 annos de edade e morador no logar denominado Baldeador, quando trabalhava num transformador de energia electrica collocado defronte ao numero 128 da rua Oliveira Botelho, em Neves, foi attingido por uma carga electrica, sendo atirado ao sólo, fulminado.

O cadaver do infeliz operario foi removido para o necroterio do cemiterio de São Gonçalo.

AGENCIA NOTICIAS

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DESSA EMPRESA JORNALISTICA

Communicam-nos a "Agencia Noticias", a mudança de sua séde e a ampliação dos seus serviços, de maneira a melhor servir á cadeia de jornaes que se servem dos seus serviços.

Essa organização jornalistica, fundada ha 4 annos pelo nosso antigo collega de imprensa, sr. José Seixas Nascimento, acaba de ampliar os seus serviços, incluindo ao lado das secções já existentes de reportagem photographicas, "clichés", stereotypia, recortes, a de photographias politicas, departamento especialmente apparelhado para a reportagem parlamentar. A "Agencia Noticias", que dispõe de uma rêde jornalistica com jornaes em 14 estados brasileiros, na Argentina, em Londres, e New York, entra no seu 5º anno de existencia.

Organização jornalistica feita por profissionaes da nossa imprensa, é de crêr que prospere progressivamente.

A "Agencia Noticias", que nos mandou gentil communicação de mudança, está agora installada á rua Rodrigo Silva, 11 — 1º and., esquina de Assembléa, salas 6 e 7.

Para que se realize no Rio

O CONGRESSO DE IMPRENSA LATINA DE 1936

O sr. Carlos Lesca, jornalista francez, representante de "Canddie", "Je Suis Partout" e outras publicações francezas, compareceu hontem á Associação Brasileira de Imprensa afim de saudar os jornalistas brasileiros e, ao mesmo tempo, pedir á Casa dos Jornalistas para collaborar no proximo Congresso de Jornalismo Latino, que deverá ter logar na cidade do Rio de Janeiro, no correr deste anno.

Eloquentemente, saudou a A. B. I. a sua obra internacional dizendo que nenhuma cidade do mundo, pela sua moldura artistica e pela hospitalidade da sua gente, prestava-se mais do que o Rio de Janeiro para uma reunião dos azes do jornalismo latino.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa agradeceu, dizendo que a A. B. I. envidaria os maiores esforços para a realização desta idéa que sómente podia trazer contentamento aos homens da pena do Brasil.

"Joaquim Barulho" novamente no cartaz

UM POBRE OPERARIO DUAS VEZES BALEADO PELO CONHECIDO DESORDEIRO

Joaquim da Silva, é um typo que já firmou na chronica policial da cidade, com o vulgo de "Joaquim Barulho".

Constantemente está elle as voltas com a policia, por desordens promovidas.

Não se compreende, como, não tenha sido dada ao conhecido desordeiro, por parte da policia, um correctivo.

"VAES MORRER"

Ha tempos, teve "Joaquim Barulho", que é conhecidissimo na zona suburbana, uma desintelligencia com o trabalhador da Viação Vera Cruz, José Luiz, branco, brasileiro, solteiro e morador á rua Aristides Caire, nº. 6.

Hontem, o conhecido desordeiro, que é "Leão de Chacara", termo usado na roda dos valentes e que significa "guarda costa", da Viação Cruz de Malta, inimiga irreconciliavel da Viação Vera Cruz, depois de andar de omnibus cerca de uma hora, dirigiu-se ao ponto final dessas companhias, que é a rua Nerval de Gouveia, esquina de Coronel Rangel, afim de procurar José Luiz.

Lá chegando, deparou "Joaquim Barulho" com este, que na occasião descia de um omnibus.

Sacando de um revolver correu o desordeiro para trás de um poste e dali gritando para o seu desaffecto: — "Vaes morrer", deu tres vezes ao gatilho.

José Luiz, ante a brutalidade e surpresa da aggressão, não fez um gesto de defesa, recebendo dois ferimentos, ambos nos joelhos.

UM PARA A ASSISTENCIA E OUTRO PARA O DISTRICTO

Conduzido ao Posto de Assistencia do Meyer foi a victima ali medicada e como seu estado inspirasse cuidado, foi ella internada, no Hospital de Prompto Soccorro.

Quanto a "Joaquim Barulho", praticado mais este acto de valentia e covardia tentou fugir, mas foi preso um pouco além do local pelo guarda-civil numero 352 e o soldado da Policia Militar n. 161, da 2ª Cia. do 1º Batalhão.

Não conseguiram porém apprehender a arma, pois ... fuga o desordeiro atirou-a fóra.

Na delegacia do 24 districto foi o criminoso entregue ao commissario Oswaldo Guimarães, que o vae mandar autuar.

Esta autoridade, logo que o dia amanheça irá dar uma busca pelos terrenos baldios do local do crime, afim de vêr se encontra a arma.

Associação dos Sub-Officiaes da Armada

Em commemoração á data que lembra o sacrificio dos Inconfidentes Mineiros em pról da liberdade patria, realizar-se-á, hoje, 21 de abril, ás 17 horas, na Associação dos Sub-Officiaes da Armada, uma solennidade promovida pela Secção Intellectual e Recreativa da referida Associação.

Nessa occasião, espera-se a visita do dr. Augusto de Lima Junior, que discorrerá sobre o assumpto.

São convidados todos os associados e suas exmas. familias e demais pessôas que queiram comparecer.

Na Prefeitura

Orçamento de 1937 — Addido á Secretaria de Finanças — Nomeações de engenheiros e engenheiros-ajudantes — Inauguração do novo edificio do Montepio Municipal — Telegramma de apoio ao governador — Installação da 5.ª Secção de Rendas

Correu hontem calmo o dia na Prefeitura, O conego Olympio de Mello recebeu alguns vereadores, com os quaes manteve amistosa palestra.

INAUGURADO O EDIFICIO DO MONTEPIO MUNICIPAL

Com a presença do Prefeito, secretario geral, membros do Conselho Director e jornalistas, inaugurou-se, hontem, pela manhã, o novo edificio do Montepio dos Empregados Municipaes, situado á rua S. Pedro.

O acto revestiu-se de grande simplicidade, não havendo discursos.

ORÇAMENTO DE 1937

O secretario geral das Finanças, sr. Ivan Pessôa, assignou, hontem, á tarde, portaria, designando uma commissão para redigir a proposta orçamentaria para o anno de 1937, a qual ficou assim constituida: dr. Mario Mello, chefe de gabinete; Francisco Simeão de Castilho, contador geral; Lauro Corrêa Britto, sub-director de Despesa e Edgard Leite Ribeiro, inspector de Fazenda.

PAGAMENTOS

Serão pagas hoje, as seguintes folhas de vencimentos:

Secretaria Geral de Viação — Pessoal Technico e chefes de secções.

Directoria de Engenharia — Pessoal operario.

NÃO ACEITOU O PEDIDO DE DEMISSÃO

O Prefeito resolveu não aceitar o pedido de demissão do sr. Belisario de Souza, do cargo de membro da Commissão Mixta de Tabellamento.

DECRETOS NA SECRETARIA DE VIAÇÃO

O padre Olympio Mello assignou decreto na Secretaria Geral de Viação, nomeando para o quadro de effectivo, em virtude de concurso e classificação, 13 engenheiros ajudantes e nomeou 9 engenheiros interinos.

ADDIDO A' SECRETARIA DE FINANÇAS

O Prefeito interino lavrou acto na Secretaria de Finanças pondo addido a esta secretaria, o sr. Raul Cardoso, ex-director do Patrimonio Municipal.

VISITA DO DIRECTOR DE ASSISTENCIA

O secretario geral de Assistencia e Saude Publica, dr. Irineu Malagueta, acompanhado do seu chefe de gabinete, dr. Monteiro Autran, visitou, hontem, pela manhã, as obras do Hospital Gastão Guimarães, em vias de conclusão, na Gavea, recebendo bôa impressão da visita.

REUNIÃO SEMANAL DO CONSELHO DO MONTEPIO MUNICIPAL

Realizou-se hontem a reunião semanal do Conselho director do Montepio Municipal. O sr. Domingos Meirelles, não estando presente á ultima reunião, declarou que se associava inteiramente ao voto de sympathia ao sr. Pedro Ernesto, approvado naquella reunião por proposta do sr. Sebastião Guerreiro. Attitude identica teve o conselheiro Marques Canario. Foram abertas na reunião de hontem as propostas para mobiliar o novo predio do Montepio, que ficaram sujeitas ainda a estudos. Foram proponentes a Casa Palermo, cuja proposta attingia a 45 contos e a firma Benedicto Amaral, pedindo 31 contos. O Conselho Director do Montepio Municipal resolveu endereçar ao prefeito o pedido de admissão do vereador Azevedo Santos para que seu caso fosse resolvido por equidade. Ainda deliberou o Conselho dirigir-se ao director da Receita da Prefeitura solicitando a suspensão do exercicio de suas funcções de despachante, Mario Andrade, que está em debito de joias e contribuições com aquella instituição desde 1927. Os despachantes municipaes são contribuintes obrigatorios do Montepio.

DANDO APOIO MORAL AO DA LIMPEZA PUBLICA

O prefeito interino recebeu hontem o seguinte telegramma de Cruz Alta, Rio Grande do Sul:

"Congresso jovens methodistas do Sul reunidos em Cruz Alta vem hypothecar a v. ex. apoio moral á campanha de repressão ao jogo, honrando a nobre attitude de v. ex. e augurando felicidades do seu governo na capital da Republica. Christo auxilie a v. ex.".

EXONERAÇÃO DO DIRECTOR DA LIMPEZA PUBLICA

O prefeito padre Olympio de Mello deverá assignar, no proximo despacho da Secretaria de Viação, decreto exonerando do cargo de director da Limpeza Publica o sr. José Domingos Meirelles.

INSTALLAÇÃO DA 5ª SECÇÃO DE RENDAS

Deverá ser installada, no 3º andar do novo edificio do Montepio dos Empregados Municipaes, a 5ª Secção de Rendas da Secretaria de Finanças.

Exposição-Feira do Brasil Central

SUA INAUGURAÇÃO SERA' NO DIA 15 DE MAIO PROXIMO

Será inaugurada no dia 15 de maio proximo, impreterivelmente em Uberlandia, a grande Exposição-Feira Industrial, Agro-Pecuaria e Commercial do Brasil Central, que está sendo promovida pela Prefeitura e patrocinada pela Associação Commercial daquella cidade triangulina.

Nesse certame concorrerão todos os municipios triangulinos e do Estado de Goyaz.

A' MEMORIA DE RIO BRANCO

O CENTRO CARIOCA E A ROMARIA AO TUMULO DO GLORIOSO CHANCELLER

Faz annos, Rio Branco — o chanceller que immortalizou a patria pela sua obra grandiosa de approximação pan-americana.

A's 10 horas, foi effectuada a romaria ao seu monumento funerario, situado no cemiterio do Caju'. O Centro Carioca, como sempre, promoveu a significativa homenagem á memoria do excelso conterraneo.

O presidente do Centro Carioca, professor Benevenuto Berna, depositou, em nome da sua cidade natal, uma artistica coróa de flores naturaes no tumulo do insigne brasileiro e o consocio do "Centro" capitão Claudio de Andrade, rememorou os traços inconfundiveis da personalidade do eggregio chanceller.

NO DELIRIO DA VELOCIDADE

UM AUTO-CAMINHÃO CHOCA-SE COM UM OMNIBUS, TOMBANDO — UM MORTO E TRES FERIDOS

A's ultimas horas da noite de hontem occorreu no cruzamento proximo á rua Farani com Praia de Botafogo, um desastre de autos, no qual perdeu a vida um homem, ficando outros tres feridos.

O DESASTRE

Corria pela Praia de Botafogo em excessiva velocidade o caminhão da firma Modesto Ferreira & Cia., numero 8.677 e dirigido pelo motorista Nelson.

Ao chegar o vehiculo proximo á rua Farani, saiu desta o omnibus da Viação Excelsior, numer 223.

Deu-se o inevitavel. O autotransporte foi de encontro ao vehiculo de passageiros, tombando.

Em consequencia do desastre sairam feridos os ajudantes do caminhão João Costa, portuguez, de 32, annos, solteiro e morador no Becco da Musica n. 8, com contusões e escoriações: José Esteves, branco, de 18 annos, solteiro, morador á rua Santa Luzia n. 210, com contusão nas pernas e Manoel Ferreira, portuguez, solteiro, com 28 annos, residente na Parada do Lucas, com contusões e escoriações generalizadas.

Mais infeliz foi, porém, o operario mais conhecido como "Chico", que atirado com violencia á distancia, teve morte instantanea.

O commissario Aldirio Ferreira, do 3º districto policial, á hora em que encerravamos os serviços de nossa edição, apurava o facto.

As Tropas de Grazziani Desenvolvem Intensa Actividade em Toda a Frente de Combate

As autoridades consulares britannicas em Addis-Abeba tomam disposições para proteger os estrangeiros residentes na capital abexim

General Grazziani

Annuncia-se que foram tomadas pela legação britannica de Addis Abeba todas as disposições para garantir a segurança de 2.000 residentes inglezes e estrangeiros quando as tropas italianas se apoderarem da capital ethiope.

Prevê-se, de facto, que a tomada da cidade não tardará. Por emquanto não se julga, no emtanto, necessario cuidar da retirada da população estrangeira. Uma concessão situada a cerca de tres milhas da capital foi organizada para receber perto de tres mil pessôas e protegel-as contra eventuaes attentados ethiopes quando os italianos entrarem na cidade. Estenderam-se cercas de arame farpado e preparam-se depositos de provisões. Serão postas á disposição dos residentes mascaras de gazes. A guarda da concessão será assegurada por um destacamento de "sikhns indianos commandados por dois officiaes britannicos. Todos os demais representantes diplomaticos de Addis Abeba collaborarão na organização interna da concessão.

GRAZZIANI PROJECTA UMA VASTA CAMPANHA

ROMA, 20 — (Havas) — Segundo informa a imprensa italiana a batalha de Duana Gobo é o primeiro episodio de uma vasta campanha que devia permittir ao general Grazziani avançar com as suas tropas em toda a frente, na direcção de Harrar.

ROMA, 20 — (Savas) — O principe do Piemonte enviou o seguinte telegramma ao sr. Mussolini: "Ao assumir o commando da segunda brigada de granadeiros exprimo, em nome dos membros do Directorio Nacional da Associação dos Granadeiros", o nosso proposito de tudo fazer pela grandeza da patria".

OS ITALIANOS INFORMAM QUE TOMARAM SASABANECH

LONDRES, 20 — (A. B.) — Noticias de Djibouti informam que as tropas do general Grazziani tomaram Sasabanech e avançam na direcção de Dagabur.

A LEGAÇAO BRITANNICA EM ADDIS ABEBA TOMA DISPOSIÇÕES PARA PROTEGER OS RESIDENTES ESTRANGEIROS

LONDRES, 20 — (Havas) —

O bi-centenario do principe Eugenio

AS COMMEMORAÇÕES EM TODA A AUSTRIA

VIENNA, 20 (Havas). — O bi-centenario do principe Eugenio foi commemorado com revistas em todas as guarnições da Austria.

O presidente Milkas congratulou-se com a guarnição de Vienna, accentuando que o exercito austriaco affirmava perante o mundo inteiro a sua decisão de defender até a morte a liberdade, segurança e independencia do paiz.

Nesta capital houve um serviço religioso, e em seguida o chonceller federal e os membros do governo passaram em revista as tropas, que desfilaram com tanks e elementos motorizados. Na tribuna official viam-se muitos diplomatas e delegações militares da Italia, Hungria e Allemanha.

As experiencias de velocidade do "Queen Mary"

LONDRES, 20 (Havas). — O paquete "Queen Mary", que depois dos exercicios de experiencia, na Escossia, lançou ancora ao largo de Cowes (ilha Wight), partiu esta manhã, rumo a Southampton, onde chegou pouco depois das 10 horas.

Nos meios competentes mantem-se segredo quanto á velocidade attingida pelo "Queen Mary", nas primeiras experiencias. Segundo alguns espectadores, que havia nas praias, o paquete teria attingido o maximo de 32 nós. Recorda-se que o "Normandie" detem a "fita azul", com 30.1 nós, attingidos em março, velocidade média calculada na travessia do Atlantico Norte.

Volta a baila o monstro de Loch Ness

DESTA VEZ VIRAM-NO TRES ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE GLASGOW

LONDRES, 20 — (Havas) — Tres estudantes da Universidade de Glasgow affirmam ter visto o famoso monstro de Loch Ness na noite de sabbado ultimo quando repousavam junto a um rochedo a cerca de oito kilometros do forte August.

Os estudantes precisam que se trata de um animal de escamas negras que nadou na direcção da terra e depois retrocedeu como se presentisse algum perigo. O corpo tinha cerca de nove metros de comprimento e a cabeça era do genero da das serpentes. O animal que se movia com extrema rapidez, permanecera cerca de dez minutos na superficie das aguas.

A campanha eleitoral na França

O CHEFE DO GOVERNO FALARA' SOBRE A SITUAÇAO POLITICA NA VESPERA DAS ELEIÇÕES

PARIS, 20 (Havas) — O chefe do governo, sr. Sarraut pronunciará a 25 do corrente, ás 20 horas, um discurso sobre a

Sarraut, chefe do gabinete francez

situação politica da França na vespera das eleições.

Na proxima sexta-feira ficará terminada a série das declarações dos differentes partidos atravéz do radio.

UM RECORD NO NUMERO DE CANDIDATOS

PARIS, 20 (A. B.) — O numero de candidatos inscriptos ás proximas eleições para deputados á Camara é de 4.807 sem contar os candidatos das colonias. Esse numero é record e representa um accrescimo de cerca de 1.000 sobre o total de candidatos em 1932. Nas tres ultimas eleições o numero de candidatos foi: 2.765, em 1934; 3.763, em 1928; 3.837, em 1932.

Só em Paris ha actualmente 1.400 candidatos.

Um quarteirão de Managua destruido por um incendio

NOVA YORK, 20 (Havas). — Communicam de Brigue-en-Vacaragua) que violento incendio destruiu hontem á noite um quarteirão do centro commercial da cidade.

A PALESTINA ENSANGUENTADA PELA LUTA ENTRE ARABES E ISRAELITAS

Numerosas victimas em Jaffa e Telaviv — Decretado o estado de sitio — Continúa a reinar intranquillidade em certos pontos do paiz

Um aspecto de Jerusalém, a principal cidade da Palestina

NOVOS CONFLICTOS EM TEL-AVIV E JAFFA

JERUSALEM, 20 (Havas). — A Agencia Reuter informa que se produziram esta manhã novos conflictos entre judeus e arabes em Tel-Aviv e Jaffa. As informações accrescentavam que havia feridos.

NOVE MORTOS E 39 FERIDOS ENTRE OS ISRAELITAS

LONDRES, 20 (Havas). — Communicam de Jerusalem á Agencia Reuter que os incidentes de hontem causaram do lado israelita nove mortos e 39 feridos, alguns dos quaes se achavam em estado grave.

Os arabes asseguravam que o numero de victimas era muito mais eleado. A' ultima hora reinava calma tanto em Jaffa como em Telaviv.

CINCOENTA FERIDOS NOS DISTURBIOS DA TARDE

CAIRO, 20 (Havas). — Informações aqui divulgadas dizem que se verificaram novos conflictos á tarde, na Palestina, por occasião do enterro das victimas dos ultimos acontecimentos. Tinham ficado feridas cerca de 50 pessoas.

INFORMAÇÕES SOBRE O CONFLICTO FORNECIDAS PELA AGENCIA REUTER

LONDRES, 20 (Havas). — Segundo informações recebidas de Jerusalem pela Agencia Reuter, teriam sido mortos um israelita e um arabe nos conflictos desta manhã entre os dois elementos da população.

Diversos israelitas tinham ficado feridos.

A PROCLAMAÇAO DO ESTADO DE SITIO TROUXE ALGUMA CALMA

CAIRO, 20 (Havas). — A proclamação do estado de sitio na Palestina fez com que a situação se acalmasse, esta manhã. Continuava, entretanto, a reinar certa intranquillidade. As communicações com Haiffa e Telaviv continuam interrompidas. As municipalidades publicaram boletins concitando a população á calma.

LAPIDADO, COMO NO TEMPO DE CHRISTO

CAIRO, 20 (Havas). — Occorreram, esta tarde, diversos conflictos na Palestina. Uma multidão de manifestantes mussulmanos dirigiu-se de Haifa para Telaviv.

Numerosos automoveis occupados por israelitas foram detidos, lapidados ou incendiados e seus passageiros molestados. Cincoenta feridos foram recolhidos ao hospital de Telaviv. Um turista inglez e a esposa, feridos, foram egualmente hospitalizados.

Verificaram-se outras manifestações em Jaffa, em frente ao palacio do governo, onde correram novas desordens. O total das victimas attinge onze mortos, entre os quaes contam-se nove israelitas e dois arabes e sessenta feridos.

O governo sovietico entregou os corpos dos soldados japonezes mortos no ultimo incidente

MOSCOU, 20 (Havas). — Annuncia-se que, de conformidade com o accôrdo russo-japonez de 17 do corrente sobre a fronteira sovietico-mandchu', foram entregues os corpos dos tres graduados do exercito japonez mortos no choque de 9 do corrente em territorio russo.

Foram prestados honras militares aos tres corpos.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Direcção, 22-3035 — Administração, 22-3023 — Redacção, 22-1559 : 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura, 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital, $200; interior, $300, Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho.

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA.

INSPECTOR VIAJANTE

Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo, o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO

Sr. Antonio Augusto de Macedo — Rua do Carmo n. 84.

SUCCURSAL EM VICTORIA

Dr. Arnaldo Arruda — Rua Jeronymo Monteiro n. 81, 1º andar.

TOPICOS

O PROTO-MARTYR

Commemorando, hoje, o martyrio de Tiradentes, o Brasil homenagea, mais uma vez, a figura lendaria de um dos seus maiores filhos. O alferes Xavier não subiu os degráos da immortalidade pela sua projecção cultural. Pobre, humilde, esquecido, Tiradentes avultou-se na historia pelo seu sacrificio. Membro da conspiração que visava libertar o Brasil do jugo colonial, foi elle o unico que foi á forca. Foi o unico sobre quem recairam os odios da metropole e, sózinho, supportou as responsabilidades da conspiração. Enforcado, esquartejado, sua geração amaldiçoada, o alferes mineiro teve no patibulo o inicio da sua glorificação.

As épocas se passaram, os annos correram. A Independencia, sonho do martyr, foi uma realidade.

Tiradentes deixou de ser um reprobo, um traidor, um maldito para se tornar uma figura de eleição na consciencia do Brasil. Alguns historiadores pretendem negar-lhe influencia no seio dos seus companheiros. Esquecem-se, entretanto, esses criticos bisonhos, de que a gloria do alferes Xavier não veiu apenas da sua participação na trama da rebeldia mineira. Veiu do supplicio, da coragem, da resignação com que arrostou a morte infamante. Na Inconfidencia havia homens de valor como Thomaz Antonio Gonzaga e Claudio Manoel da Costa. Estes, porém, chefes maiores do movimento, não foram trucidados. Só o alferes, humilde, sem ninguem por elle, sentiu o peso do opprobrio.

A gloria de Tiradentes é hoje um dos maiores patrimonios do civismo brasileiro. Chamado o proto-martyr da Independencia, elle abriu, com seu sangue, o caminho magnifico por onde seguiram os brasileiros idealistas, constructores da jornada da Independencia, jornada essa que não se fez sem heroismo e sem mortes dos seus propagandistas.

OS ABUSOS DA LIGHT

A Light continúa a ser um pesadelo para a nossa população. Não ha nada que a faça entrar no bom caminho. Nem que todos os anjos do céo se reunam, não conseguirão demovel-a do seu programma de zombar, de insultar, de amesquinhar, de affrontar. Os seus contribuintes, com paciencia de Job, vão supportando tudo isso, á espera de uma providencia que venha acautelar os seus interesses. O povo carioca aguarda que se cumpra o velho proverbio: — "quando Deus tarda, vem em caminho".

O serviço de telephones permanece horrivel. Cada vez peor. Ainda no domingo, antehontem, apesar de estarem fechados os estabelecimentos commerciaes e industriaes, era um supplicio amargo obter-se uma ligação. Que desculpa poderá apresentar a poderosa empresa para justificar esse abuso intoleravel?

A intolerancia da companhia canadense vae a todos os absurdos. Em outra local deste jornal, estampamos a reclamação de um cavalheiro que, apesar de quites, teve sua luz cortada violentamente. Reclamou, com as provas nas mãos, e até hoje a Light não religou o seu relogio. Factos como esse deveriam trazer sobre aquella empresa uma severa penalidade. Mas, fiada na sua força e no seu prestigio, ella faz o que quer, o que entende, sem dar satisfações a ninguem.

E' contra isso que urge protestar sempre e sempre até que surja uma providencia capaz de aparar as garras ferozes da Light e das suas companhias associadas.

PROTECÇAO AOS INDIOS

O Ministerio da Viação submetteu, á consideração do da Guerra cópia de um officio do Departamento dos Correios e Telegraphos, relativamente á installação, na zona onde se acha localizada a primeira secção de linhas telegraphicas, da Directoria do D. C. T. de Matto Grosso, de um posto de protecção aos indios, serviço actualmente a cargo do Ministerio da Guerra.

Tudo o que se fizer, officialmente, no sentido de proteger os nossos selvicolas, cujos direitos de propriedade a Constituição garante amplamente, merece os mais francos applausos da opinião publica.

Não são raras as viagens que grupos de indios fazem a pé, do interior a esta capital, no sentido de protestarem perante o governo federal contra os esbulhos de que são victimas, de particulares e de governos. As tropelias que os selvicolas praticam, de vez em quando, em logares do interior do Brasil, são, quasi sempre, frutos da intolerancia dos civilizados e da exploração a que estes submettem os pobres aborigenes.

A installação de postos de protecção é um dever do governo. A Constituição de julho ampara os nossos indios. Garante-lhes a propriedade das terras que habitam. E é preciso que o governo não permitta que essas garantias se transformem em méra ficção.

MORRERA' O PISTOLAO?

O sr. Agamemnon Magalhães vae criar uma Commissão de Promoções. Segundo se diz o criterio das promoções recairá em funccionarios que fizerem o Curso de Aperfeiçoamento a ser criado. Espera aquelle titular acabar com o regime do "pistolão" que tanto mal tem feito á administração publica e que, tantas vezes, tem sacrificado os valores reaes, provocando injustiças irreparaveis. O Curso de Aperfeiçoamento será um meio de augmentar o estimulo do funccionario, dando-lhe opportunidade para revelar a sua competencia e a sua capacidade, não prejudicando, entretanto, o direito de antiguidade.

A idéa do sr. Agamemnon Magalhães é louvavel. Ninguem contestará a necessidade de moralizar o systema das promoções na administração publica. Até hoje o "pistolão" tem sido o elemento decisivo. Sómente elle é capaz de fazer a "selecção" dos que merecem. E as victimas das injustiças estão ahi, sem ter para quem appellar. As repartições publicas estão cheias dessas victimas. São ás dezenas.

A criação da Commissão de Promoções poderia, realmente, corrigir essa situação. O habito, porém, do "pistolão" está tão enraizado nos costumes do paiz que, difficilmente, poderá ser extirpado. Os politicos deixarão de pedir ao ministro, para se introduzir dentro das commissões. Nenhuma porta lhe será fechada. O mal é velho. E' centenario. Sómente um braço de ferro poderá matal-o...

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, passando a instavel já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: em elevação. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Estad odo Rio de Janeiro — Tempo: bom, passando a instavel já sujeito a chuvas e trovoadas. Temperatura: em elevação.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas, de muito frescas a fortes.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-S. Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, passando a instavel no E. do Rio e instavel em S. Paulo; chuvas e trovoadas. Temperatura: em elevação. Ventos: variaveis e sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

Os Que Estiveram Hontem no Palacio do Cattete

No palacio do Cattete, esteve, hontem, afim de deixar as suas despedidas ao presidente da Republica, por estar de viagem para Santa Catharina, afim de reassumir as funcções de seu cargo, o sr. Nereu Ramos, governador do Estado.

—— Tambem esteve, hontem, no palacio do Cattete, o delegado do governo no Territorio do Acre, sr. Manoel Martiniano Prado, que por estar de partida para aquelle Territorio, afim de reassumir as funcções de seu cargo, foi deixar as suas despedidas ao chefe da Nação.

—— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, o sr. Lindolpho Xavier, acompanhado do sr. Francisco Sant'Anna, director da Casa de Minas Geraes, afim de convidarem o presidente da Republica, a se fazer representar nas commemorações que se realizarão em honra do proto-martyr da Republica, naquella instituição.

O Caso do Educandario dos Perdões

COMMENTARIOS DO "JORNAL DO COMMERCIO" DE RECIFE

RECIFE, 20 (A. B.) — O "Jornal do Commercio" trata do caso do Educandario dos Perdões da Bahia lamenta que se tem procurado envolver o nome do arcebispo primaz do Brasil, com insinuações menos dignas. Diz que aquelle prelado é por todos os titulos digno de respeito e do acatamento dos brasileiros.

NOTICIAS DO ITAMARATY

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar nas homenagens prestadas, hontem, á memoria do barão do Rio Branco, pelo conselheiro de embaixada, Gastão Paranhos do Rio Branco, chefe do Protocollo. A essas manifestações compareceu avultado numero de funccionarios do Itamaraty. O Ministerio das Relações Exteriores mandou collocar uma coróa no tumulo do grande chanceller.

—— Conferenciou, hontem, com o sr. José Carlos de Macedo Soares, os srs. general João Gomes, ministro da Guerra e Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

—— Foram restabelecidas, hontem, as audiencias diplomaticas do ministro das Relações Exteriores. Estas se realizarão, como de costume, das 15 ás 17 horas, ás segundas-feiras, para os embaixadores, e ás sextas-feiras, para os ministros plenipotenciarios e encarregados de negocios.

Na audiencia de hontem, foram recebidos monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico e os embaixadores Alfonso Reyes, do Mexico; Nobre de Mello, de Portugal; Vicente Salles, da Hespanha; Jorge Prado, do Perú; Robyns de Schneidauer, da Belgica; e Sir Hugh Curnney, da Gran Bretanha.

—— O sr. José Carlos de Macedo Soares, fez-se representar no desembarque do senador Medeiros Netto, presidente do Senado Federal, pelo commandante Carvalho Rego, seu ajudante de ordens.

—— Foram, hontem, recebidos pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, os srs. Affonso Penna Junior, reitor da Universidade do Districto Federal; coronel Mendonça Lima, director da Estrada de Ferro Central do Brasil; Elmano Cardim, director do "Jornal do Commercio"; Leão Junior e Olavo Egydio de Souza Aranha.

—— Esteve, hontem, no Itamaraty e foi recebido pelo sr. José Carlos de Macedo Soares, o sr. Manoel Martiniano Prado, interventor federal no Territorio do Acre.

O Commercio Germano-Sul Americano

BERLIM, 20 (A. B.) — As estatisticas do Deutsche Uebersecische Bank mostram que o augmento do trafego commercial com a America do Sul — 46 % na exportação e 37 % na importação — foi um poderoso estimulante das actividades daquelle instituto de credito, pois grande parte do commercio exterior germano — sul americano é financiado pelas succursaes do citado Banco Allemão Transatlantico.

A falta de dividendos é devida á instabilidade do curso da moeda e á presença de grandes riscos que exigem a constituição de um poderoso fundo de reserva.

Da Necessidade do Serviço de Cooperação Intellectual no Brasil

Por motivo de força maior, a conferencia do consul Ildefonso Falcão sobre o thema acima que deveria realizar-se hoje na Associação dos Artistas Brasileiros, ás 17 1/2 horas, no Palace-Hotel, ficou adiada para depois de amanhã, quinta-feira, 23 do corrente, á mesma hora e naquelle mesmo ambiente artistico.

O Combate á Lepra na Bahia

BAHIA, 20 (A. B.) — A campanha de solidariedade em pról da construcção de um proventorio para os filhos de leprosos vem alcançando consideravel exito.

As ultimas informações fixam em 369 contos de réis a quantia arrecadada para aquelle fim.

Vem ao Rio um Cruzador Britannico

MONTEVIDÉO, 20 (Havas) — Partiu para o Rio de Janeiro o cruzador britannico "Scarborough".

Um Paraquédista Francez Vae Realizar Provas na Argentina

BUENOS AIRES, 20 (Havas) — O paraquédista francez René Courtin foi autorizado a effectuar provas na Argentina.

Fortissimo Tufão Abateu-se Sobre Setubal

LISBOA, 20 (Havas) — Forte tufão varreu a região de Setubal, arrancando arvores e abatendo telhados.

Os estragos materiaes são importantes. Não se registaram victimas.

Chegou a Moscou o Chanceller da Noruega

MOSCOU, 20 (Havas) — Chegou a esta capital, o sr. Koht, ministro de estrangeiros da Noruega.

Terminou a Gréve dos Padeiros no Mexico

MEXICO, 20 (Havas) — Terminou á meia noite a gréve dos padeiros. Os patrões concordaram em que o contrato collectivo actualmente em vigor seja transformado em "contrato de lei".

O Aviador Melrose Chegou a Singapura

SINGAPURA, 20 (Havas) — O aviador Melrose chegou a esta cidade ás 9 horas e 45 minutos e proseguirá dentro em pouco rumo a Batavia.

Na Assembléa Legislativa Fluminense

Com a presença de 27 deputados, presididos pelo sr. Arnaldo Tavares, iniciaram-se, hontem, os trabalhos no Legislativo Fluminense.

Verificada a approvação da acta da sessão anterior e concluido o expediente, foi annunciada a ordem do dia.

Em 2ª discussão, foi approvado o projecto n. 43, autorizando o governador fluminense a contrair um emprestimo interno, sob apolices, no valor de 25.000:000$000.

Ao ser iniciada a 3ª discussão do projecto n. 10, apresentaram diversas emendas os srs. José Erthal e Mario Alves.

Approvado em 3ª discussão, foi, ainda, o projecto n. 10.

Falaram os srs. Oscar Przewodowski, criticando as irregularidades existentes no Departamento de Iniciação e Trabalho, e o sr. Mario Alves, lendo uma moção recebida de Padua.

Por Estarem Incursos na Lei de Segurança

O MINISTRO DA MARINHA MANDA TORNAR SEM EFFEITO VARIAS CADERNETAS-MATRICULAS DE MARITIMOS

Por estarem incurso no art. 15 da Lei n. 136, de 16 de dezembro de 1935, o ministro da Marinha determinou, ao director da Marinha Mercante, seja tornada sem effeito, nas Capitanias dos Portos, as matriculas dos maritimos abaixo mencionados:

Jeronymo da Silva Cardoso, Tertuliano Fragoso Ferreira, Illio Delavigne, Angelo Joaquim Ladeira, Manoel Vieira da Cunha, Ismael Roberto da Silva, Claudio Ferreira Marques, Francisco Antonio Campos, Arnaldo Vieira de Miranda, Sancho da Silva Faro, Josué Francisco de Campos, Laurindo Ribeiro dos Santos, José Freire de Andrade, Calistrato Paes Barreto, Marcolino Messias Ramos, João Porphirio de Lima, Onofre João da Silva, Olympio Nogueira, Nelson de Souza Martins e Hanold José de Andrade (L. B.)

A SITUAÇÃO CEARENSE

UMA CARTA DO SECRETARIO DA JUSTIÇA DAQUELLE ESTADO AO "DIARIO CARIOCA"

Do sr. José Martins Rodrigues, secretario da Justiça do Ceará, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Agradeço a generosidade dos conceitos com que o DIARIO CARIOCA, tão estimado no Ceará, acaba de referir-se a minha pessoa.

Com o agradecer-lhe porém, quero pedir-lhe a gentileza de esclarecer um topico da palestra que teve commigo um dos redactores do DIARIO, e por este publicada na edição de domingo. Esse topico é aquelle em que o redactor, naturalmente traduzindo mal as minhas palavras, attribue o facto da nullidade do pleito em alguns municipios á "incompetencia dos juizes que presidiram ás mesas".

Não é bem isso. Certo é que a junta apuradora do circulo eleitoral de Ipú apurou em separado, de accôrdo com a lei, as eleições de Nova Russas, Ipú, Ipueiras, Santa Cruz e Santa Quiteria, porque as respectivas mesas eleitoraes haviam sido nomeadas, não pelo juiz eleitoral competente, mas pelo supplente leigo do mesmo. E' o que houve, dependendo aliás de decisão definitiva do Tribunal Regional a declaração da nullidade das eleições realizadas naquelles municipios.

No mais, e sem descer a detalhes que não interessam ao publico carioca, estão certas as informações vehiculadas pelo DIARIO.

No que se refere á situação financeira do Estado, quero deixar acentuado o seguinte. O Thesouro está presentemente desafogado, com um saldo que anda em mais de sete mil contos e todos os seus compromissos em dia, pontualmente solvidos. Mas é preciso notar que, verificada a secca, que já se póde dizer parcialmente manifestada, esse saldo será exiguo para cobrir mesmo as despesas normaes do Estado. As rendas deste, que provêm sobretudo da exportação, terão de decrescer sensivelmente por força da depressão economica; e, nesse caso, bem possivel será que se crie uma situação mais ou menos angustiosa para o erario publico. No minimo, teremos de encerrar o exercicio financeiro de 1936 com "deficit", porque não será possivel, com a reducção das rendas, attender aos dispendios obrigatorios do Estado, que sobem a mais de 21 mil contos em cada anno.

E a secca é já pelo menos uma realidade parcial. Quando deixei o Ceará, zonas havia, onde, devido a uma estiagem de mais de trinta dias, não era mais possivel salvar as plantações do corrente anno, ainda que as chuvas voltassem logo. Já começava mesmo a dar-se o exodo de parte da população flagellada, para as zonas mais frescas, como a Serra de Baturité.

Como se vê, as nossas perspectivas não são roseas. Necessario é acudir, com presteza, a essa situação, para não permittir que ella se aggrave. Estou certo de que o governo federal cumprirá patrioticamente o seu dever para com o Nordéste, que não está esquecido da generosidade com que o assistiu, em 1932, o presidente Getulio. A nossa bancada já esteve mesmo em palestra com s. ex., que prometteu tomar, com a brevidade exigida pelas circumstancias, as providencias que se fazem mistér.

Accrescente ás gentilezas anteriores a de publicar as presentes linhas, no que muito obsequiará o amigo e collega agradecido. — J. Martins Rodrigues".

A SITUAÇÃO POLITICA

Chegou, hontem, ao Rio, a bordo do "Arlanza", o sr. Medeiros Netto, presidente do Senado Federal, que foi recebido pelos representantes das altas autoridades, congressistas, jornalistas e amigos.

O sr. Medeiros Netto não fez declarações politicas, tendo affirmado que a Bahia atravessa uma phase de completa tranquillidade.

A SECÇAO PERMANENTE NAO SE REUNIU

Conforme vem acontecendo nos ultimos dias, ainda hontem a Secção Permanente não se reuniu por falta de numero.

CONGRESSISTAS QUE CHEGAM AO RIO

O senador Pacheco de Oliveira chegou, hontem, ao Rio, pelo "Arlanza".

Pelo mesmo navio, retornaram a esta capital os deputados Rego Barros e Lauro Passos.

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegou, hontem, de S. Paulo, o sr. Cardoso de Mello Netto, leader da bancada peceista na Camara dos Deputados.

O GOVERNADOR DA PARAHYBA VAE A PETROPOLIS

Afim de conferenciar com o presidente Getulio Vargas segue, amanhã, á tarde, para Petropolis, o sr. Argemiro de Figueiredo, governador da Parahyba.

ELEITO O DIRECTORIO CENTRAL DO P. S. D. DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 (D. C.) — Reuniu-se o P. S. D. afim de eleger o seu directorio central e tomar outras deliberações de caracter politico.

Os trabalhos foram presididos pelo senador Thomaz Lobo, que fez um eloquente discurso, appellando para que as actividades do partido se orientassem sempre na "defesa da democracia, idéal que é da propria dignidade humana".

A seguir falou o padre Arruda Camara, que pediu um voto de applauso ao ministro Agamemnon Magalhães, pela sua fecunda gestão no Ministerio do Trabalho, sob os aspectos administrativo, social e politico. Esse voto foi unanimemente approvado.

Procedida a eleição do Directorio Central do Partido, feita pelo processo do voto secreto, a apuração deu o seguinte resultado: presidente, Carlos de Lima Cavalcanti; vice-presidente, Agamemnon Magalhães; demais membros do directorio: padre Arruda Camara, Thomaz Lobo, José de Sá, Andrade Bezerra, Barbosa Lima Sobrinho, Arthur Moura, padre Felix Barreto, Arnaldo Bastos, Mario Domingues, Arthur Cavalcanti, Domingos Vieira, Renato Carneiro da Cunha e Angelo de Souza.

A VICTORIA DO PARTIDO SITUACIONISTA CATHARINENSE

FLORIANOPOLIS, 20 (A. B.) — A proposito dos boatos divulgados fóra do Estado de que o governador Nereu Ramos, derrotado nas ultimas eleições municipaes, estaria em situação difficil de continuar no governo uma administração efficiente, de fonte informada nos asseveram que o governo estadual venceu em 33 municipios entre os 43 que conta Santa Catharina. As opposições colligadas venceram em 3 municipios e os intregalistas em 7. A vantagem alcançada pelo partido situacionista foi de 76,5 % do eleitorado total.

Gréves na Argentina

TERMINOU A DOS PELLETEIROS DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 20 (Havas) — Ficou resolvido satisfactoriamente a gréve dos trabalhadores nas fabricas de pelles, deante da aceitação das condições apresentadas pelos industrias do ramo.

E COMEÇOU A DOS TRABALHADORES DE ALGODAO, EM CHARATA

BUENOS AIRES, 20 (Havas) — Communicam de Charata que se declararam em gréve os trabalhadores nas plantações de algodão daquella zona. O movimento estendera-se ás localidades de Pinedo, Corzuela, Las Brenas e Campo Largo.

Gravemente Enferma Uma Filha de Von Ribbentrop

BERLIM, 20 (A. B.) — Encontra-se novamente nesta capital o embaixador von Ribbentrop que depois de seu regresso de Londres havia passado alguns dias na zona central da Allemanha, onde sua filha mais velha soffrera um accidente de automovel. O estado da moça é bem grave, embora os medicos alimentem esperanças de salval-a.

Prepara-se Uma Gréve Geral dos Mineiros Francezes

PARIS, 20 (Havas) — O Conselho Nacional da Federação dos Trabalhadores do Sub-sólo decidiu estender a ordem de gréve dos mineiros no 1º de maio a todas as bacias de mineração.

Primitivamente projectara-se que a gréve fosse declarada unicamente no norte da França.

Lilian HARVEY

VOLTA TRIUMPHALMENTE AO CINEMA EUROPEU NO SEU PRIMEIRO GRANDE FILM FEITO NA INGLATERRA DEPOIS DO SEU REGRESSO DOS ESTADOS UNIDOS :

VALSA DA FELICIDADE

A INIMITAVEL "SOUBRETTE" SURGE EM BAILADOS MAGISTRAES E CANÇÕES DELICIOSAS AO LADO DO FAMOSO ANTON DOLIN — O MAIS SERIO RIVAL DE SERGE LIFAR E DO IMPECCAVEL GALÃ CARL ESMOND.

UM ROMANCE ENCANTADOR COM MUITO LUXO E TODO MUSICADO ONDE ATE' O PROPRIO NAPOLEÃO BONAPARTE INTERVEM.

SEGUNDA-FEIRA NO DIA 27 **REX**

ENSINO E EDUCAÇÃO

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Curso Complementar

1.ª turma — Alumnos matriculados sob os ns. 1 a 67.

Historia da Civilização — Segundas, quartas, sextas e sabbados — 8 ás 9 — sala 1.

Literatura — Segundas, quartas, sextas e sabbados — 9 ás 10 horas — sala 1.

Latim — Segundas, quartas, sextas e sabbados — 10 ás 11 horas — sala 1.

Terças e quintas — 9 ás 10 horas — sala 1.

Noções de Economia e Estatistica — Segundas, terças, quintas e sabbados — 11 ás 12 horas — sala 2.

Biologia Geral — Segundas — 12 ás 13 horas — sala 2.

Terças e quintas — 10 ás 11 horas — sala 1.

Quartas e sextas — 11 ás 12 horas — sala 2.

2.ª turma — alumnos matriculados sob os ns. 68 a 135.

Historia da Civilização — Terças, quintas, sextas e sabbados — 8 as 9 horas — sala 2.

Literatura — Segundas, quartas, sextas e sabbados — 10 ás 11 horas — sala 2.

Terças e quintas — 9 ás 10 horas — sala 2.

Noções de Economia e Estatistica — Segundas, terças, quintas e sabbados — 11 ás 12 horas — sala 3.

Biologia Geral — Segundas e quartas — 8 ás 9 horas — sala 2.

Noções de economia e estatistica — Segundas, terças, quintas e sabbados — 11 ás 12 horas — sala 2.

Biologia Geral — Segundas e quartas — 8 ás 9 horas — sala 2.

Sextas — 12 ás 13 horas — sala 2.

Psychologia e Logica — Terças e quintas — 10 ás 11 horas — sala 2.

Quartas e sextas — 11 ás 12 horas — sala 2.

3.ª turma — alumnos matriculados sob os ns. 136 a 202.

Historia da Civilização — Segundas, quartas, sextas e sabbados — 8 ás 9 horas — sala 3.

Literatura — Segundas, quartas, sextas e sabbados — 9 ás 10 horas — sala 3.

Latim — Segundas, quartas, sextas e sabbados — 10 ás 11 horas — sala 3.

Terças e quintas — 9 ás 10 horas — sala 3.

Noções de Economia e Estatistica — Segundas, terças, quintas e sabbados — 11 ás 12 horas — sala 4.

Biologia Geral — Terças e quintas — 8 ás 9 horas — sala 3.

Sabbado — 12 ás 13 horas — sala 2.

Psychologia e Logica — Terças e quintas — 10 ás 11 horas — sala 3.

Quartas e sextas — 11 ás 12 horas — sala 4.

—— A Directoria previne aos alumnos dos diversos annos dos cursos de bacharelado e doutorado que — de accordo com o artigo 52, letra "b" do Regulamento desta Faculdade — só poderão ser promovidos ao anno immediato os alumnos que frequentarem, no minimo, a dois terços das aulas dadas no decurso do anno lectivo.

Outrosim communica que só serão computadas as frequencias verificadas nas turmas em que estiverem classificados, não sendo tomadas em consideração as presenças annotadas em aulas leccionadas por professores que não forem os designados para a turma a que pertencerem.

INSTITUTO FRANCO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA SCIENTIFICA E LITERARIA

De accordo com as ordens do professor dr. Raul Leitão da Cunha, da Universidade do Rio de Janeiro e de conformidade com as instrucções approvadas pelo Conselho Universitario em sessão de 18 de janeiro de 1934, para a organização annual dos cursos que deverão realizar-se em Paris, sob os auspicios do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura Scientifica e Literaria, os candidatos á realização desses cursos, no periodo de dezembro de 1936 a março de 1937, deverão communicar por escripto sua candidatura até 31 de maio do corrente anno, ás 17 horas.

SOCIEDADE ACADEMICA DE MEDICINA E CIRURGIA

Em assembléa geral realizada sexta-feira, em sua séde, á avenida Mem de Sá, 197, foram eleitos os seguintes academicos para os cargos vagos no Conselho Director.

Vice-presidente — Manoel Palomino; Bibliothecario — Mario Costa Pereira; Departamento de Clinica Medica: — Nelson Botelho Reis, Mauricio Rocha e Rubens de Azevedo Costa; Departamento de Clinica Cirurgica: — Fernando Lucio Lessa e Jorge Castro Barbosa.

Nesta sessão, que teve a presença de grande numero de associados, foi apresentado pelo sr. Manoel Palomino um interessante Caso de Anemia Perniciosa associada ao Impaludismo.

DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Eleições do 6.º anno

As eleições para a escolha dos representantes do 6.º anno medico junto ao Directorio Academico realizar-se-ão de accordo com as seguintes instrucções baixadas pelo sr. presidente:

a) os alumnos regularmente matriculados comparecerão para votar em um dos dois locaes em que se realizará o pleito, nos dias e horas abaixo assignalados:

b) o estudante que votar no primeiro dia da eleição não poderá tornar a votar no dia seguinte, pelo que a mesa empregará todos os meios a seu criterio para que a eleição corra na melhor ordem e para que a identidade do votante seja verificada.

E' o seguinte o horario para a votação:

Dia 23 — Quinta-feira, ás 9 horas, na Maternidade das Laranjeiras. Aula do prof. Fernando Magalhães.

Dia 24 — Sexta-feira, ás 17 horas, no Pavilhão Miguel Couto (Santa Casa da Misericordia). Aula do prof. Vieira Romeiro.

UNIVERSIDADE DA CAPITAL FEDERAL

Para o plano geral da Construcção da Villa Universitaria, a Sociedade Propagadora do Ensino pediu ao Reitor da Universidade da Capital Federal que designasse os professores Julio Brandão, Augusto Linhares e Antonio Peryassú afim de proceder, com urgencia, o seu estudo.

Essa designação foi feita, devendo esses professores reunir-se hoje, terça-feira, ás 20 horas, na séde da Universidade, para dar inicio ao trabalho que lhe foi confiado.

O Conselho Technico da Faculdade de Medicina, attendendo ás ponderações do respectivo cathedratico, dr. Ermiro Lima, transferiu para o 6.º anno a cadeira de Chimica Oto-rhyno-laryngologico, que figurava no 4.º anno do Curso Medico.

Por intermedio da A. B. I.

UM CALOROSO AGRADECIMENTO DO MINISTRO DA FINLANDIA A' IMPRENSA

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa vem de receber o seguinte telegramma:

"Estou profundamente sensibilisado com o modo pelo qual a imprensa brasileira seguiu e noticiou a luta que o "Suomen Joutsen", deixando o hospitaleiro porto do Rio de Janeiro, travou com as colericas forças da natureza. Mais que simples interesse de homens para outros homens em perigo a manifestação dos brasileiros foi de sympathia pelo meu povo, pela minha gente. O meu governo terá por mim conhecimento disso o que ainda augmentará o sentimento de amizade que já se sente na minha terra pelo Brasil. Infelizmente impossibilitado de ir apertar-lhe a mão, devido a um accidente, rogo a v. ex. a fineza de transmittir á imprensa brasileira meus sentimentos de profunda gratidão. Kaarlo Ruuskanon, encarregado de Negocios da Finlandia."

Consumo d'agua por hydrometro

ENTRARAM EM COBRANÇA AS ZONAS DO 2º DISTRICTO

Em proseguimento á arrecadação das taxas de consumo d'agua por hydrometro a Inspectoria de Aguas e Exgotos acaba de iniciar a cobrança do 2º Districto de Aguas, que comprehende as seguintes zonas:

Bocca do Matto; Cachamby, Cintra Vidal, Engenho Novo, (de Barão do Bom Retiro para o Meyer), Engenho de Dentro, Encantado, Inhauma, Lins Vasconcellos, Meyer, Piedade, (até a rua Assis Carneiro,) Terra Nova e Todos os Santos.

Para maior facilidade do publico a Inspectoria está fazendo entrega das contas nas casas onde estão installados os hydrometros, scientificando aos consumidores os prasos para pagamento, as importancias devidas, local e horario de recebimento, etc.

Theatro João Caetano

Companhia de Revistas e Operetas

Direcção: — SERRA PINTO

HOJE — Vesperal ás 15 horas — HOJE A'S 20 E 22 HORAS

A engraçadissima peça de GASTÃO TOJEIRO

"CALÇA AS MEIAS, VITALINA"

Rir sem parar durante 2 horas seguidas.

Outro successo absoluto do elenco dos "AZES"

EM ENSAIOS — A grandiosa revista "PRATA DA CASA"

SEXTA-FEIRA — Grande homenagem dos artistas brasileiros a PROCOPIO FERREIRA "MENTIRA CARIOCA" E COLOSSAL ACTO VARIADO.

CASA DO CABOCLO

THEATRO PHENIX — Tel. 22 - 5403

H O J E — Horario de Inverno — 3 - 4.30 - 7.30 e 9.50

Despedida de "Passóca de Caboclo"

AMANHA SENSACIONAL ESTRÉA DE

"SAMBISTA DA CINELANDIA"

Original de CUSTODIO MESQUITA e MARIO LAGO

GRANDIOSO LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO

TECELAGEM DE SEDA PAULISTA

A'

140 — RUA DO OUVIDOR — 140

QUARTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1936 — QUARTA-FEIRA

A'S 10 HORAS DA MANHA

SEDAS DE TODAS AS QUALIDADES

Por motivo de terminação de contrato de arrendamento do predio da rua do Ouvidor n. 140, todo o formidavel "stock" existente será vendido retalhadamente ao correr do martello á vontade dos Srs. arrematantes.

Constando de sedas, Mongol, Lingére, Cloqué, Imprincé, Marrocain, Tafetás, Setins e todas as qualidades de sedas.

A G E N O R

(AGENOR GUIMARAES)

Escriptorio e armazem: á rua S. José n. 56. Tel. 22-1352

Autorizado pelos seus proprietarios

VENDERA' EM LEILÃO ao correr do martelo por terminação de negocio

Quarta-feira, 22 de Abril de 1936 — Quarta-feira

A'S 10 HORAS DA MANHA

A'

140 — RUA DO OUVIDOR — 140

O SENHOR PODE ADQUIRIR UMA

Caderneta ENEL

QUE REPRESENTA 3 APOLICES :

1 MINEIRA e 1 PAULISTA

1 P. ALEGRE

20$000 POR MEZ

Economisando, mensalmente, essa pequena quantia V. S. constituirá um solido patrimonio, ficando habilitado a concorrer a 58 SORTEIOS annuaes, num total de 6520 CONTOS, sem o risco de perder o seu dinheiro e ainda percebendo o juro de 5 % ao anno.

SÃO BILHETES DE LOTERIA QUE NUNCA FICAM BRANCOS

TODAS AS QUARTAS - FEIRAS 10 CONTOS (PORTO ALEGRE)

PREMIOS MAIORES

Março	— 500 contos	Sorteio extra em 30 corrente	Dezembro — 1.000 contos
Junho	— 500 contos		" — 1.000 contos
"	— 500 contos		
Setembro	— 500 contos		

500 Contos das Paulistas

EMPRESA NACIONAL DE ECONOMIA LTD.

BUENOS AIRES, 23 Loja

ACEITAM-SE AGENTES

Alliança dos Operarios na Industria da Construcção Civil

O secretario desta Alliança pede ao DIARIO CARIOCA divulgar a seguinte nota:

"Communico aos operarios em Serrarias, que no proximo dia 24 do corrente, terá logar na Primeira Junta de Conciliação e Julgamento, o inicio do julgamento do não cumprimento do laudo da Commissão Especial e o cumpra-se do sr. ministro.

A todos os interessados que fizeram suas reclamações perante a Secretaria do Trabalho, solicito o comparecimento na referida audiencia.

O industrial Arthur Donato, solicita o comparecimento na referida audiencia de todos os seus ex-operarios."

Casa do Sargento

Pede-nos a secretaria a publicação do seguinte:

Revisão de estatutos — A directoria, em sua ultima reunião, revisionou os estatutos da Casa, melhorando-os grandemente, estribada em dois factores de grande relevancia social: beneficencia e recreativismo. Foram creadas 2 especies de socios: classe a e b, de 5$ e 10$000, respectivamente, facultativamente bem como uma Assistencia Domestica. Foram distribuidos exemplares dos estatutos aos delegatarios, com os quaes poderão os srs. associados obter informes mais concretos. Para o devido parecer se acham elles na Consultoria do Ministerio da Fazenda. Circular n. 6. Foi distribuida ás delegações a circular n. 6. Tarde dansante — Realiza-se, hoje, das 16 ás 22 horas, a tarde dansante ad "Ala Pró-Melhoramentos da Séde, que fôra transferida do dia 5. Serão homenageadas as radios sociedades Guanabara e Radio Club.

Os ingressos adquiridos para 5 do corrente, valerão para hoje. Reunião de directoria — A presidencia convoca os senhores directores para uma reunião do Conselho Administrativo, segunda-feira, 20, ás 19.30. Em 18-4-36. — Bardeau de Albuquerque, 1º secretario.

Loja Morya Brasileira

A Loja Morya da Sociedade Theosophica Brasileira, realiza á hoje, em sua séde social, ás 20 horas e 30 minutos, a rua Buenos Aires, 81, 2º andar, mais uma importante sessão theosophica. Falará o engenheiro civil, dr. Eduardo Cicero de Faria, que discorrerá sobre "O Mental", baseados em altos estudos. Para essa conferencia reina grande interesse nos meios cultos e theosophicos.

"Emquanto elle nas masmorras sombrias de uma penitenciaria cumpria a pena que commettera por aquella mulher, ella entregava-se a uma vida de orgias e dessipações"

Tumultos da alma

Charles BOYER

SEGUNDA-FEIRA NO CINEMA

BROADWAY

C I N E M A

Augmenta, dia a dia, a curiosidade em torno da proxima estréa d'"O Piccolino"

Fred Astaire e Ginger Rogers num instante d'"O Piccolino" (Top Hat), que estreará 2ª feira no Odeon

Andam impacientes os "fans" de Fred Astaire e Ginger Rogers, tal a anciedade com que aguardam a estréa já annunciada para a segunda-feira, d'"O Piccolino". o famoso "Top Hat" faladissimo e que está classificado entre os melhores dez films de 1935. E essa expectativa anciosa se explica por todos os valores que fazem d'"O Piccolino" um espectaculo de excepção. Linda e envolvente musica, canções deliciosas e inspiradas e sobretudo um punhado de danças electrizantes, enfeitam o romance, enriquecendo-o, tornando-o mais seductor, seducção só superada pelo desempenho magistral de Fred e pela arte e belleza inconfundiveis de Ginger Rogers, a loira perigosa..., Dentro de poucos dias toda a anciedade dos "fans" será satisfeita, pois o Odeon começará a exibir o film maravilhoso, na segunda-feira proxima.

"O Rei dos Emprezarios"!

Vocês gostam de revistas? Pois bem estamos certos que sim, e por isto recommendamos muito a visão esplendida que a 20th. Century Fox promette para segunda-feira no cinema Gloria, com a exhibição do seu film — "Rei dos Empresarios" no qual são responsaveis para seu exito — Warner Baxter, Alice Faye, Jack Oakie, Arline Judge, Mona Barrie, Gregory Ratoff, Dixi e Dunbar, numa envolvente novidade em scenographia, comedia e numeros musicados.

Pela composição de seu elenco, pela extravagancia que com ineditismo revela o "Rei dos Empresarios" — vae fazer a delicia do publico carioca, a partir de segunda-feira no cinema Gloria!

O triumpho de Shirley Temple!

John Boles e Shirley Temple em "Pequena Rebelde" que o Palacio Theatro estreou hontem com grande successo

Sinceramente pódes-e classificar como um authentico e bellissimo triumpho, a estréa hontem de — "Pequena Rebelde" — o primeiro film para 1936, da queridissima S'rley Temple, a estrellinha da 20'h Century Fox, adorada no mundo inteiro.

Esta maravilhosa consagração verificou-se desde as sessões iniciaes das 2 horas até a ultima sessão do elegantissimo Palacio Theatro, onde uma infinda multidão applaudiu a garotinha genial no seu maior e no seu mais bello desempenho dramatico até hoje realizado.

Pelo successo integral hontem verificado facil é vaticinar-se as enchentes diarias durante as exhibições de — "Pequena Rebelde" — a gloria suprema da 20th Century-Fox em possuir em seu elenco, a personalidade galante, adoravel e genial de Shirley Temple, a estrellinha bem amada!

Films em Cartaz

PALACIO — "Pequena Rebelde" — 20th Century-Fox — com Shirley Temple, John Boles e Karen Morley — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8 40 e 10.20.

— x —

ALHAMBRA — "Cló-Cló" — Ufa — com Martha Eggerth — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

— x —

ODEON — "Se fosses como sonhei" — Columbia — com Jean Arthur e Herbert Marshall — Horario: — 2 — 3.40 — 5 20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas

— x —

IMPERIO — "Bonita e Ladina" — Paramount — com Ida Lupino e Kent Taylor — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

— x —

GLORIA — "Mira um coração" — R. K. O. — com Barbara Stanwyck — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

— x —

PATHE' PALACIO — "Aconteceu Naquella Noite" — Columbia — com Clark Gable e Claudette Colbert. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 1 horas.

— x —

BROADWAY — "Symphonia dos 6 Milhões" — R. K. O. — com Ricardo Cortez e Irene Dunne. Horario 2 — 3.40 — 5 20 — 7.00 — 8.40 e 10.20. horas.

— x —

REX — "Mil vezes obrigado" — 20th Century Fox — com Dick Powell e Ann Dvorack — Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 — a 10 horas

— x —

RIO — "O Tespestuoso" — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 1.020 horas.

— x —

PATHE' — "Apuros... de Armeta" — Universal — com Henry Armeta — Sessões continuas a partir de 1 hora.

— x —

S. JOSE — "Convite a "Valsa" — Ufa — com Elyse Illiard e Willy D. Fassbender — Horario: 2 — 3.40 — 5. 20 — 7.00 — 8.40 e 10 20 horas.

Valsa do Amor — a maravilha musical da Ufa

Da feliz combinação de elementos que constituem, cada qual de per si, um motivo de prazer auditivo e visual para o publico, resultou o saltitante e delicioso film que a Ufa — por intermedio da Art-Films acaba de enviar: "Valsa do Amor"!

Apesar do seu fundamento historico, visto que nesse se narra um curioso episodio em torno do noivado de Francisco José, da Austria e a princeza Elizabeth, da Baviera, a acção se desenvolve num rythmo bem moderno!

Musicas adoraveis como a canção de delicado sabor romantico: "Na noite em que o amor surgiu milagrosamente..." e a revelação de duas artistas esplendidas: Heli Finkenzeller e Carola Hohn, valem por uma das mais delicadas offertas da Ufa ao seu immenso publico brasileiro.

Brejeirice e malicia, interiores sumptuosos onde a aristocracia se diverte nos salões immensos em rodopios de valsa e o gozadissimo contraste da massa popular empolgante por um escandalo: — o enviado de Francisco José, o airoso conde de Tutterbach, beijára num jardim publico uma collegial — constituem as notas alegres dessa verdadeira "maravilha" musical que o cinema Odeon exhibirá a 18 de maio proximo.

"Sublime Obsessão"

BIOGRAPHIA DE IRENE DUNNE

Irene Dunne com sua belleza, seu "charme e sua rara habilidade, estabeleceu-se como uma das maiores actrizes de emoções na téla. No seu recente film "Sublime Obsessão", que estreará brevemente no cinema Plaza ella desempenha o papel de "Helen Hudson", ella tem o maior desempenho dramatico de sua carreira comparada sómente com o seu papel em "A Esquina do Peccado".

Entre os seus ultimos films figura: "Roberta", e brevemente ella apparecerá em "Magnolia", uma extraordinaria producção musical da Universal.

Irene Dunne nasceu em Loiusville, no dia 14 de julho de 1904, tem 5 pés e 4 pollegadas de altura, tem cabellos castanhos e olhos azues acinzentados.

Educação recebeu nas seguintes escolas: Loreta Academy em Douisville, e no convento em St. Louis em 1926, graduou-se na Universidade de Musica de Chicago, casada com o celebre medico americano dr. Francis Griffin, trabalhou varios annos no theatro musical antes de entrar para o cinema.

LILIAN HARVEY — A DEUSA DO RYTHMO NO SEU PRIMEIRO FILM FEITO NA INGLATERRA

LILIAN HARVEY, a famosa bailarina que fez agora para a BIP o film "Valsa da Felicidade" que Art-Films apresentará 2.ª feira no Rex

A adoravel bonequinha que é a personificação graciosa da fragilidade feminina, essa Lilian Harvey tão adorada pelos "fans" de todo mundo, depois de longa ausencia, retorna triumphalmente ao ecran. A deusa do rythmo, de passagem pela sua terra natal, a Inglaterra, não resistiu ao convite de filmar para a British International Picture, esse encantador celluloide que se intitula "Valsa da Felicidade".

Nelle, a bailarina magnifica e artista de temperamento versatilissimo, encontrou o carinho de uma recepção enthusiastica ao seu talento histrionico. Tratando-se do seu primeiro film na Inglaterra, a B.I.P. não olhou despesas para dotal-o de sumptuosidade na montagem e por tal fórma se houve que "Valsa da Felicidade" se converteu num verdadeiro milagre em celluloide e numa das mais expressivas obras de arte do cinema inglez. Ao lado de Anton Dolin, considerado o Serge Lifár da Inglaterra, Lilian Harvey executa arrebatadores bailados e realiza a sua melhor "performance" nos "studios" da Europa antes da sua volta definitiva aos elencos da Ufa. E', portanto, com a maior satisfação que se póde annunciar a volta da mais suggestiva figura do cinema europeu, nesse delicado film que o cinema Rex começará a exhibir de segunda-feira proxima em deante e onde se prova que Lilian Harvey é, mais do que nunca, a mais estupenda "soubrette" que a arte das imagens revelou até hoje ao mundo.

O MAIOR TRABALHO DE CHARLES BOYER

Charles Boyer, que nos reapparecerá 2ª feira proxima na téla do Broadway em uma producção da Ufa distribuida por Art-Films

Charles Boyer, o grande tragico da téla, o artista que não precisa falar em suas scenas dramaticas, porque a sua mascara, e o seu jogo physionomico nos contam nas suas expressões, o que elle não nos diz em palavras, reapparecerá agora em seu ultimo trabalho para o celluloide "Tumultos d'Alma". Nelle Charles Boyer offerece-nos o seu mais vigoroso desempenho de sua carreira artistica, e grangeará para si mais uma inumeravel multidão de "fans" que irão admirar o seu magnifico desempenho nesta producção da Ufa, que Art-Films distribuiu para todo o Brasil.

E "Tumultos d'Alma", o film que arrancou elogios dos mais inflexiveis criticos cinematographicos do mundo, e foi denominado a interpretação maxima de Charles Boyer, os "fans" cariocas poderão julgar por si mesmos na proxima segunda-feira, quando esta grande producção estiver na téla do Broadway.

Joan Crawford e a moda

Jámais houve um film de Joan Crawford que não contribuisse alguma coisa sensacional para o mundo de faceirices, para os dominios da Moda.

— A razão disso — explica Adrian, o famoso figurinista da Metro Goldwyn Mayer, é muito simples: é que Joan Crawford personifica o typo que todas as jovens querem imitar.

Copiando os seus modelos, essas jovens se acham em grande parte semelhantes á seductora actriz...

Vem ahi mais um film de Joan Crawford. Desta vez trata-se de "Só assim quero viver!" (I live my life), que a Metro vae estrear proximamente no Palacio. Isso importa em dizer que as nossas elegantes esperam ver algo sensacional em materia de faceirices.

A espera não será em vão. De facto Joan apparece elegantissima como sempre nesse trabalho e revela varios modelos infinitamente encantadores.

Em "Só assim quero viver!" Joan interpreta a figura de uma joven millionaria cheia de vontades e que se apaixona por um joven archeologista que nada possue de seu: Frank Morgan interpreta o millionario pae de Joan.

Do "cast" ainda fazem parte Aline Mac Mahon, Eric Blore, Fred Keating, Hedda Hopper, Jessie Ralp e Arthur Treacher.

A direcção é de W. S. Van Dyke, que nos deu "O Pagão" "Trader Horn", "Quando o diabo atiça", e "Oh! Marietta!" entre outros films de grande successo.

UM SOBERBO ESPECTACULO DA TÉLA

"Tunnel Transatlantico" é uma fantasia, melodramatica, um super-espectaculo, uma excursão no futuro, que o cinema nos dá agora, por antecipação, graças á Gaumont British, na mais intelligente concepção cinematographica dos ultimos tempos.

Um talentoso "all star cast" de reputação internacional e a sábia direcção de Maurice Elvey fazem desse film uma excellente diversão para qualquer publico.

Ricard Dix, chefiando o elenco, tem no engenheiro visionario um trabalho digno de todos os louvores. Madge Evans, a fascinante estrella da téla americana, brilha no lado de Dick, contando ainda a pellicula com o concurso de Leslie Banks, George Arliss, Helen Vinson, Walter Huston, C. Aubrey Smith, Henry Oscar, Basil Sidney e Cyril Raymond.

"The Star", analysando "Tunnel", disse: "Um optimo film com um thema novelesco" e o consagrado "Daily Mail", fazendo côro, accrescentou: "O Tunnel" estará este anno entre os dez melhores films".

Alerta, "fans" de emoções, "Tunnel Transatlantico", distribuido entre nós pelo Broadway Programma, estará na téla do Broadway em principios do mez vindouro.

Um Sport Arriscado

(Pobre Millionaria)

Jack Cacanagh, um brilhante actor americano que é tambem um emerito atirador de facas, é um dos interpretes de "Pobre Millionaria" que o Imperio nos vae offerecer, na dupla principal, de George Burns Gracie Allen que em graça e imprevisto nada ficam devendo a nenhuma.

Justamente nesse film Cavanagh se apresenta nesse numero arriscado que ha vinte annos elle vem exhibindo através dos theatros americanos.

E justamente, foi na occasião da filmagem de "Pobre Millionaria", que lhe veiu o seu Waterloo.

Assistindo a um rodeio de gado nas cercanias de Hollywood, para obsequiar um amigo faminto de sensações, elle consentiu em repetir pela millesima vez o seu numero. Mas o amigo não dominou os seus nervos. Mexeu-se na hora "H", e quando Cavanagh lhe atirou a primeira faca, tirou-lhe da perna uma lasca de carne que daria um bom fibe, se houvesse sido aproveitada.

"Pobre Millionaria" narra as aventuras de um commerciante apatacado que, querendo subtrair uma das filhas á corte interesseira de um caçador de dotes, entregou os seus cabedaes a Gracie Allen, a sua desmiolada filha, para assim passar por pobre.

O que ella fez para corresponder ao encargo que lhe confiou o pae, é que o film descreve, com uma actuação engraçadissima de Gracie Allen, George Burns e todos os seus companheiros da Paramount.

Magnifico! Estupendo! Sensacional!

Esta phrase, escapará de seus labios, após assistir as exibições do melhor film de 1936, "Olhos Negros". A delicadeza de seu argumento, arrebatará multidões. O seu enredo amoroso nos fará reviver os nossos momentos amorosos, provocando um mixto de soffrimento e alegria.

Cada sequencia, é um degráo acima, na escada da gloria para seus interpretes.

Sua technica aprimorada, será o marco inicial, em que, de hoje em deante, seguirão todos aquelles que empregab suas actividades em studios cinematographicos.

E o amigo fan, poderá separar de maneira distincta, as palavras que encabeçam esta nota.

Magnifico, será o seu enredo pela sua subtileza sem par. Estupendo: o modo porque os artistas interpretaram o film Sensacional: a moderna technica empregada, que servirá para gravar na sua memoria o nome de V. Touhjansky o realizador de "Olhos Negros".

Depois da mais sensacional victoria em São Paulo, "Sonho de Uma Noite de Verão" será apresentado espectacularmente no Alhambra

A maior preoccupação cinematographica pelo valor do seu thema literario, pela inspirada partitura musical, que segue detalhe a detalhe, toda a obra immensa e o vulto gigantesco do seu director e, ainda, o valor do seu conjunto artistico, "Sonho de uma noite de verão", estará de volta a seguir no Alhambra, onde entrará, quando Martha Eggert der licença!

Os que já tiveram a felicidade de conhecer "Sonho de uma noite de verão, não duvidam mais e os que, por qualquer motivo, não puderam assistir o film inegualavel se convencerão, agora de que, realmente a Warner juntou vinte e cinco de suas maiores estrellas, para realizar o film e desses nada menos de tres famosissimos comicos, que representam, no film, um grande espectaculo comico, dentro do sonho fantastico de um cerebro genial!

São elles Joe E. Brown, Frank Mac Hugh e Hugh Herbert, ou antes" O Boca Larga, o Risadinha e o Inconsciente!

Joe é o Flauto, concertador de folles, mais conhecido por "Gaitinhas". Mc Hugh e Hugh Herbert são, respectivamente, Snut, o Caldeireiro e Quince, o Carpinteiro.

Alliados ao romance e tambem á comedia, ajudando, assim, esse têam comico na grande farça, estão ainda, James Cagney, Hobart Cavanaugh e Grant Mitchell.

Afóra esses grandes artistas, no genial "Sonho de uma noite de verão", segundo a fantasia de Shakespeare, estão ainda, Dick Powell, Jean Muir, Lan Hunter, Olivia de Havilland Verre Teasda e, Ilan Hunter e a primeira bailarina da Grande Opera de Paris, Nini Theillade, dirigida pela famosa Mme. Bronislava Njnkaya.

..e a cidade inteira hontem agradecida disse: "mil vezes obrigada..."

Foi a exclamação unanime, expontanea e contagiosa que se ouviu hontem em toda a cidade. Por que? Simplesmente porque a Rex apresentou hontem um espectaculo musical e de grande encantamento que por coincidencia tem por titulo de — "Mil Vezes Obrigado" — uma orgia deslumbradora de Darryl Zanuck no qual possue um elenco fabuloso, encabeçado por Dick Powell e uma infinidade de astros e estrellas mais famosos do cinema, do radio, e do theatro nova yorkino, numa esfusiante comedia que nos transmitte musica, prazer e alegria!

Ford visitando Lloyd

Estava Harold Lloyd atrapalhado com a filmagem de "Haroldo Tapa Olho", — a comedia que o Odeon vae apresentar — quando, de regresso da Exposição de São Diogo, chegou á Hollywood o felizardo Edsel Ford filho e herdeiro do mundialmente conhecido Henry Ford.

Que teria ido fazer ali o filho de Ford? Nada mais que entabolar relações com Harold Loyd, o seu comico predilecto.

Informado de que Edsel se achava no studio, o famoso comico foi immediatamente ao seu encontro e, depois de mostrar-lhe todas as dependencias, convidou-o para um banquete que fez realizar em sua homenagem.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

RESOLUÇÃO N. 6.334

O Departamento Nacional do Café, usando das attribuições que lhe confere o decreto numero 24.142, de 18 de abril de 1934, e

Considerando o interesse que tem o Brasil de estimular o augmento do volume de sua exportação, apresentando aos mercados as mais variadas qualidades de cafés finos;

Considerando que é uma das finalidades do Departamento Nacional do Café zelar pela melhoria da producção, como determina o Convenio de 24 de abril de 1931, na sua clausula 9ª, alinea "d", disposições mantidas pelo Convenio de 5 de dezembro de 1931, em sua clausula 14ª e pelo Convenio de 18 de julho de 1935, em sua clausula primeira;

Considerando que "premiar" o esforço do lavrador é uma das fórmas mais directas e efficientes para attingir a finalidade em vista,

RESOLVE:

Art. 1º) — Conceder aos lavradores "premios em dinheiro", independente de encaminhamento e liberação aos mercados de destino, sobre cafés "despolpados" e de "terreiro" que apresentem os requisitos abaixo discriminados.

Art. 2º) — Será de seis mil réis o premio por sacca aos "despolpados" que apresentem os seguintes requisitos:

a) colheita em cereja;
b) boa séca;
c) côr caracteristica e uniforme;
d) separação perfeita;
e) typo não inferior a (3) tres;
f) fina torração; e
g) bebida estrictamente molle.

Art. 3º — Será de seis mil réis o premio por sacca aos "cafés de terreiro" que apresentem os seguintes requisitos:

a) colheita em panno ou em cereja;
b) boa séca;
c) côr uniforme;
d) separação perfeita;
e) fava de peneira 17 (dezesete) inclusive, para cima, excepto para os "bourbons", que serão aceitos até a peneira 16 (dezeseis);
f) typo não inferior a 3 (tres);
g) fina torração; e
h) bebida estrictamente molle.

4º) — O embarque desses cafés fica subordinado ás seguintes condições:

a) — Os interessados nos despachos de café na série preferencial, concurrentes a premio, deverão remetter, préviamente, á Agencia do Departamento Nacional do Café, no mercado de destino, as respectivas amostras em duas vias, esclarecendo:

1) nome do remettente;
2) endereço para correspondencia postal;
3) nome da propriedade agricola;
4) estação de embarque;
5) Estrada de Ferro; e
6) quantidade de saccas;

b) — A Agencia do Departamento Nacional do Café, de posse das amostras, promoverá a sua classificação, informando ao interessado, quanto ao typo e estilo, sem mais responsabilidade para o preenchimento das condições exigidas para o "premio" ou liberação, o que será feito tão sómente á chegada do café no mercado de destino;

c) — Os despachos serão effectuados, obrigatoriamente, á consignação do Departamento Nacional do Café, no mercado de destino;

d) — Os cafés despachados na série preferencial, concurrentes a premio, deverão trazer em todas as saccas da remessa as iniciaes P. C. P., bem nitidas, em uma das extremidades da sacca, para facilitar a separação;

e) — O remettente do café enviará á Agencia do Departamento, no porto de destino, o conhecimento respectivo indicando por escripto o nome da pessoa ou firma a quem deverá ser entregue a sua remessa depois de liberada;

f) — O Departamento promoverá a classificação do café chegado aos portos de destino, afim de verificar se a mercadoria preenche as exigencias da presente resolução;

g) — A remessa que não preencher as condições estabelecidas na presente Resolução, no todo ou em parte, será recolhida a Reguladores ou Armazens do Departamento e sómente liberada depois de o terem sido todos os cafés da série retida da mesma safra e do mesmo Estado de procedencia, correndo por conta do recebedor todas as despesas de armazenagem, seguro, etc.;

h) — Aos cafés retidos, pelo não preenchimento das condições exigidas na presente Resolução, o Departamento cobrará a armazenagem de accordo com a Tabella de Armazens Geraes;

i) — A Agencia do Departamento, no mercado de destino, dará ao recebedor da consignação uma ordem de entrega, para a sua retirada do Armazem em que se achar, contra o pagamento de todas as despesas a que estiver sujeito o café.

Art. 5º) — Os embarques, no interior, para os cafés de série preferencial, concurrentes a premio, serão permittidos a partir de 1º de maio proximo.

Art. 6º) — As Agencias do Departamento Nacional do Café fornecerão certificados que habilitem ao recebimento do premio, depois de liberadas as respectivas remessas, o qual será pago ao productor do café premiado.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1936.

Souza Mello — Presidente.

Clô-Clô o Film Que Está Attrahindo Multidões

Aspecto da saida de uma das sessões de "Cló-Cló", o film maximo de Martha Eggerth, que o Alhambra está exhibindo com grande successo

Martha Eggert, a estrella maxima do momento, prova mais uma vez ser a dominadora absoluta das multidões.

Seu mais recente film foi feito exclusivamente para realçar a sua voz inconfundivel e sua arte incomparavel. Diariamente milhares de fans têm occorrido ao Alhambra para ouvir as musicas de Franz Lehar, na opereta famosa: "Cló-Cló" — o maior trabalho de Martha Eggerth para a téla, no qual ella está bonita, elegante e cantando como nunca; neste film ella nos mostra que Paris ainda é a dilatora da elegancia feminina para o mundo, porque exhibe ousadas creações dos mais famosos costureiros parisienses.

Por isso "Cló-Cló" continuará no Alhambra indefinidamente, porque é um film que todos desejam ver um milhão de vezes, e nunca Martha Eggerth esteve tão seductora, tão adoravel, tão sensacional, tão ella mesma, como em "Cló-Cló", o film que ninguem se cansa de applaudir e que continuará na téla do Alhambra, por muitos dias ainda porque a população desta metropole assim o exige.

"S. A. Casino Balneario da Urca"

ASSEMBLÉA EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. accionistas da "S. A. Casino Balneario da Urca" a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 29 do corrente mez ás 16 horas, na séde social á Avenida Portugal n. 407 afim de approvarem e ratificarem os actos praticados pela directoria, inclusive o contrato de arrendamento dos bens sociaes e subrogação, celebrado com a sociedade mercantil "Casinos Reunidos Limitada", assim como para tratarem de outros assumptos do interesse social.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1936 — A DIRECTORIA.

CAPTAIN BLOOD

Novelização tomada do film da Warner Bros. e baseada na famosa novella do mesmo nome, de Rafael Sabatini. Artistas principaes no film : ERROL FLYN — OLIVIA DE HAVILLAND — Lionel Atwil, Basil, Rathbone, Ross Alexander, Guy Kibbee e 40 outros, sob a direcção de Michael

DISTRIBUIÇÃO DOS PAPEIS:

Errol Flynn	Peter Blodd	Henry Stephenson	Lord Willoughby
Olivia de Havilland	Arabella Bishop	Robert Barrat	Wolverstone
Lionel Atwil	O Cel. Bishop	Hobart Cavanaugh	Dr. Bronson
Basil Rathbone	Cap. Levasseur	Donald Meek	Dr. Whacker
Ross	Jeremias Pitt	Jessie Ralph	Sra. Barlow
Guy Kibbee	Hagthorpe	Pedro de Cordoba	Don Diego

CONTINUAÇÃO DO CAPITULO II DE "VENDIDO COMO ESCRAVO A UMA MULHER"

Resumo da parte já publicada:

Por ter soccorrido um nobre rebelde, ferido na luta contra o rei Jayme II, o dr. Peter Blood é condemnado a morrer na forca, pena que é transformada em exilio para ser vendido como escravo em Port Royal. Nessa colonia ingleza Blood ganha a sympathia de miss Arabella, sobrinha do coronel Bishop, que o comprara. Para minorar a sorte de Blood, Arabella consegue que elle seja o medico do Governador, o que contraria os dois medicos do logar, que ha annos exploravam a "gotta" do Governador, para encher de ouro as suas bolsas.

.. ..

No consultorio dos drs. Bronson e Whaker reinava a desolação. O dr. Peter Blood, depois de curar o pé do Governador conquistara toda a clientella de Port Royal. Durante muitos annos tinham vivido os dois espertalhões, gozando a vida a custa do soffrimento alheio. Os doentes nunca ficavam curados, pois sendo de pequena população a cidade carecia de enfermos. Assim, aquelles que por um ou outro motivo appellavam para o sapientissimo soccorro dos dois medicos piratas nunca mais ficavam curados e semanalmente tinham que chamar os dois doutores, que com isso juntavam boa fortuna.

Assim, a presença em Port Royal de um medico do valor de Peter Blood era a ruina de taes medicos. Naquella bella manhã, os dois astutos collegas palestravam, justamente, sobre o grande desastre! A presença de Peter Blood e a fuga dos doentes que antes tão bem pagavam por seus unguentos mal cheirosos.

Repentinamente, — coisa que ha muito não acontecia — batem á porta.

— Um cliente! grita Bronson, para seu collega, esfregando as mãos de satisfação.

Porém não era um cliente. Era... Peter Blood!

— Bôa tarde, collegas! Vejo que estão vencidos por muito trabalho!

— Espantosamente bem! — murmura o dr. Whaker, teimando em não deixar transparecer que os clientes fugiram.

— Ainda bem, caros collegas! Tinha ouvido dizer que iam mal...

— Murmurios apenas, collega! — exclama o dr. Bronson...

— A proposito... Pretende o collega permaner ainda por muito tempo em Port Royal?

— Ficar aqui? Por que não? Sou escravo... Os senhores é que me intrigam! São livres e, no emtanto, preferem ficar nesta cidade atrazadissima... emquanto eu, que detesto tudo isto, estou acorrentado a Port Royal! Assim é a vida...

— Mas... se está prosperando, como pretende abandonar Port Royal? — pergunta, já interessado, o manhoso dr. Whaker.

— Apenas tenho pensado, pois como escravo nada possuo, nada me pagam e não posso, portanto, agir! Como poderia um escravo, sem dinheiro e sem amigos, fugir de Port Royal?... Como adquirir um pequeno barco?...

Bronson e Whaker consultam-se com um longo olhar e, immediatamente, a una voce, propõe:

— Poderiamos arranjar-lhe o dinheiro, não sendo muito, pois não poderiamos deixar sem amparo, um collega illustre no infortunio.

Vieram dar-me esperanças caros collegas. Quando resolverem, previnam-me!

Depois que Peter Blood retirou-se, os drs. Bronson e Whaker, loucos de satisfação, lembraram-se de que poderiam resolver o negocio ainda mais vantajosamente... denunciando Peter Blood.

— A ferros, elle não nos prejudicará mais! — exclamou Bronson...

No mesmo instante a porta volta a se abrir e Blood, que tudo ouvira, surge de novo e previne, com um sorriso ingenuo, os dois velhacos:

— Lembro-me agora de que a proposta dos illustres collegas poderia occultar alguma cilada. Porém quero que saibam de que estou muitissimo bem com s. ex. o Governador e que para elle a minha palavra vale mais do que a dos senhores! Não se esqueçam os meus caros collegas de que a "gotta" é uma abençoada enfermidade!

(Continua

Uma scena do film "Capitão Blood"

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

NOTA DO DIA:

Uma Providencia Meritoria

Já se encontra em 2ª discussão na Assembléa Fluminense a mensagem do governo pedindo autorização para contrair um emprestimo de 25.000 contos e cujo producto destinar-se-á á liquidação da divida fluctuante.

Trata-se de providencia digna dos maiores applausos o pagamento dos credores em atrazo. Sempre sustentamos que as dividas fluctuantes têm um enorme poder corrosivo sobre o credito publico, desmoralizando e difficultando a administração. E' de esperar que esteja o governo em breves dias autorizado a promover as necessarias operações de credito e que possa sem mais detença satisfazer aos seus debitos, velhos alguns de varios annos.

O exemplo do Rio de Janeiro deveria ecoar no espirito do illustre titular da Fazenda, determinando que o pagamento dos credores relacionados na já famosa divida fluctuante fosse activado.

Não queremos terminar esta nota sem accentuar o brilho do parecer dado pelo deputado Rocha Werneck sobre a mensagem em apreço na Commissão de Finanças da Assembléa Fluminense.

O talentoso representante de Parahyba do Sul aproveitou o ensejo que se lhe offerecia para retraçar a desoladora situação financeira do Estado, accentuando a necessidade de providencias capazes de promover o reerguimento economico da Velha Provincia.

Effectivamente, sómente pela expansão das suas fontes productoras poderá o vizinho Estado resolver as difficuldades que o assoberbam.

Bases Para o Inquerito Sobre Petroleo

(Pelo ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga).

(Continuação)

O mesmo publicista referindo-se á celeridade com que se transforma a industria maritima de transportes, adverte:

En 1932, les navires du Charbon ne représentant plus que 54,8 % du tonnage mondial contre 88,8 % en 1934; dans le meme temps, la proportion des navires amenagés pour chauffer leurs chaudiéres au pétrole ou le bruler dans des moteurs á combustion interne passait de 3,2 % á 43 %. D'une façon plus spéciale, le pourcentage des navires équipés pour utiliser le mazout s'élevait en 1932 á 144 % contre 0,4 % en 1914.

Ce refoulement du charbon par le pétrole apparait de façon plus nette encore á l'examen de la statistique des navires de commerce lancée en 1931.

Navires á moteurs. . . . . . 58 %
Navires á vapeur chauffant au fuel oil. . . . . . . 33,5 %
Navires á vapeur chauffant á la houille. . . . . . . 8,5 %
(op. cit. pg. 42).

Accrescentando-se a isso os multimodos empregos reservados aos seus sub-productos, notadamente á parafina e ao asphalto, de abundante applicação, bem se compreende a angustia com que as jazidas petroliferas estão sendo pesquisadas e exploradas em todas as regiões da terra onde haja possibilidade de sua existencia.

§ 2.º

SUA ECONOMIA

Dahi, por outro lado, o prodigio de que se reveste tudo quanto se relacione com o petroleo, inclusive as asperrimas lutas travadas pela sua posse e exploração.

Em 75 annos, cerca de 750.000 poços foram abertos, sómente nos Estados Unidos, ou seja em média de 10.000 por anno, attingindo alguns uma profundidade superior a 3.000 metros. Reeser, presidente do American Petroleum Institute, avaliava, em 1930, o capital da industria petrolifera norte-americana em cerca de 12.000.000.000 de dollares ou por outra 216 milhões de contos de réis.

Sómente em oleoductos ou "pipe-lines" cuja rêde é, nos Estados Unidos, de 200.000 kilometros, a saber, cerca de sete vezes a kilometragem de todas as nossas vias-ferreas, o capital invertido eleva-se a quantia superior a 1 bilhão de dollares, 18 milhões de contos em moeda brasileira.

Na Argentina, cuja producção não chega para o consumo interno e por isso a afasta da concurrencia internacional, dispensando-a de mais custoso apparelhamento, só a Y. P. F., "Yacimientos Petroliferos Fiscales", accusava em 1933, um capital de 308.089.097 pesos ou seja 1.386.400:936$500. (H. Morixe — Regimen Legal del Petroleo — Buenos Aires, 1934, pg. 61).

E' que a industria petrolifera impõe ao capital e á technica um regime nitidamente capitalistico,—segundo o ponto de vista marxista, a saber, — de extrema concentração technico-financeira, exigindo modalidades especificas de transporte e de distribuição, e novos e seguidamente mais perfeitos e dispendiosos processos de extracção e beneficiamento.

Por via de consequencia, deveria caber ao petroleo a responsabilidade de haver gerado o trust — fórma typica da grande concentração capitalistica que, como os phenomenos orogenicos vinculados á sua concentração operada nos dobramentos sedimentares do sub-sólo, estructuram a vida social dos nossos tempos, num prodigioso trabalho de tectonica economico-mundial.

Porque o petroleo, ao contrario do que se poderia imaginar, nem sempre jorra do sub-sólo, e mesmo quando assim se apresenta não é desde logo levado a consumo: reclama dispendios, installações de transporte e refinação. Nem outra explicação se encontra para o facto da criação da Standard Oil, inicialmente sustentada por sua posição de dominio sobre aquelle duplo eixo da industria petrolifera.

Dahi a asserção de Miramon Pesteils:

"Toute société que ne veut pas courir le risque d'être, á bréve échéance, éliminée sur un marché capricieux et particuliérement instable, doit présenter une organization suffisament compléte et solide pour produire, raffiner et vendre elle même ses produits". (L'Industrie Pétroliére aux Etats-Unis, 1935, pg. 8).

Ora, levando-se em cònta que, dos poços perfurados, poucos são os que produzem petroleo jorrante, exigindo a maior parte que o oleo seja extraido; attendendo ainda a que nos poços productivos sómente são aproveitados, no geral, cerca de 25 % da reserva petrolifera; considerando-se, por fim, que, no proprio processo de beneficiamento, só as empresas dotadas de poderoso apparelhamento de craking logram manter os preços resultantes da extrema competição internacional, não ha fugir ao reconhecimento de que o petroleo não é esse producto miraculoso que, uma vez descoberto, opera todas as maravilhas. Como toda riqueza, exige capital e trabalho para mobilizar-se na livre esphera do commercio internacional.

Mesmo nas regiões francamente petroliferas, a producção dos poços perfurados é relativamente pequena, sendo, portanto, verdadeiramente excepcionaes os que jorram toneladas de oleo por dia. Dos 317.684 poços que se achavam em exploração nos Estados Unidos, ao findar de 1932 250.000 produziam menos de um barril diario. Do total dos poços perfurados em campos provadamente petroliferos, apenas 60 % produziram oleo, 10 % limitaram-se a produzir gaz e 30 % manifestaram-se improductivos.

(Continúa)

TITULOS

Funccionou a Bolsa de Titulos, hontem bastante movimentada, tendo sido regulares os negocios levados á effeito. Ficaram as apolices da União em condições de estabilidade, com as obrigações do Thesouro Nacional mais fracas e as de Minas Geraes inalteradas.

As municipaes cotaram-se em posição de estabilidade, mantendo-se os demais titulos em trabalhos destituidos de importancia, aliás, como se vê em seguida.

Negocios realizados na Bolsa de hontem:

Titulos		Offertas V.	Offertas C.
2 Uniformizadas. .	775$	—	774$
9 Diversas Emissões, nom.	772$	776$	770$
159 idem, idem, nom.	774$		
4 idem, idem, port.	766$	—	768$
49 idem, idem, port.	768$		
90 idem, idem, port.	770$		
1 Reaj., c/2, 500$, sem.	331$		
3 idem, c/4, 500$. .	355$		
1 idem, c/4, 500$. .	356$		
3 idem, c/2, 1:000$.	697$		
111 idem, c/4. . . .	7 $	744$	742$
25 idem, c/4. . . .	744$		
150 Obrigs. Th., 1932.	1:008$	—	1:010$
104 idem, idem, 1932.	1:011$		
5 Munic., D. 1931. .	172$	172$	170$
50 idem, idem, 1904, port.	403$	405$	400$
50 idem, idem, 1906, port.	143$	139$	136$
60 Bello Horizonte.	680$	—	—
557 Minas, 200$, 1934.	150$	151$	150$5
17 Obrigações, Minas, 200$. . . .	175$		
2 idem, idem, 500$.	430$		
163 idem, 1:000$. . .	885$	888$	885$
12 Unif. São Paulo, 8 %.	[illegible]	—	925$
5 Pernambuco. . .	98$	98$	97$
109 São Paulo, 200$, 5 %.	194$	195$	194$
4 idem, idem, 200$, 5 %.	195$		
5 Banco do Brasil.	385$	388$	385$
50 Banco dos Funccionarios. . . .	54$	55$	53$
25 Mestre & Blatgé.	309$	—	—
149 Luz Stearica. .	225$	—	—
20 Docas de Santos, nom.	218$	218$	216$
50 São Jeronymo. .	92$	—	88$
94 Antartica Paulista.	185$	—	—
365 Hotel Palace. . .	208$	—	—

Titulos sem negocios realizados:

Titulos	Offertas V.	Offertas C.
Obrigs. Th., 1921. . .	—	980$
Idem, idem, 1930. .	—	1:010$
Idem, Ferv., 1ª 1. . .	1:015$	1:010$
Idem, idem, 2ª E. .	—	—
Idem, idem, 3ª E. .	—	—
Docas de Santos, port.	—	233$
Idem, idem, deb. . .	168$	167$

Energia Hydraulica no Brasil

Pelo dr. Antonio José Alves de Souza, director do Serviço de Aguas

(Continuação)

No quadro seguinte figura a avaliação da energia hydraulica no Brasil.

Essa avaliação foi feita levando-se em consideração apenas os dados que pareceram dignos de fé, dentre os dados estatisticos que podemos obter a respeito, sendo que os referentes ás descargas (descargas minimas, foram na medida do possivel, corrigidos por sua comparação ponderada com coefficientes representando descargas por Km2 de area de bacias, descargas estas obtidas pela applicação de uma formula estabelecida pelos engenheiros Ruchid Salhab e Luiz Loefgren e que eram cotejadas com as medidas directamente que já tivessemos.

Assim a avaliação foi feita geralmente pelas descargas minimas e levou a um total de 15.678.112 C. V. ou 11.528.023 KW., como figura no quadro n. 2.

QUADRO N. 2

AVALIAÇÃO DA ENERGIA HYDRAULICA DO BRASIL (EM C. V.). — QUADRO DEMONSTRATIVO POR ESTADO E POR BACIAS

ESTADOS	Bacia I	Bacia II	Bacia III	Bacia VI	Bacia V	Bacia VI	Bacia VII	Bacia VIII	Total p/ Estados
Amazonas .	582.000	—	—	—	—	—	—	—	582.000
Pará	353.880	15.000	—	—	—	—	—	—	368.880
Maranhão .	19.000	26.640	—	—	—	—	—	—	45.640
Piauhy. . .	—	11.500	—	—	—	—	—	—	11.500
Ceará . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
R. G. Norte	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parahyba .	—	1.180	—	—	—	—	—	—	1.180
Pernamb. .	—	11.000	—	—	—	—	—	—	11.000
Alagôas . .	—	—	235.000	—	—	—	—	—	235.000
Sergipe . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Bahia . . .	—	—	1.049.600	173.640	—	—	—	—	1.223.240
E. Santo. .	—	—	—	99.275	—	—	—	—	99.275
R. Janeiro	—	—	—	543.096	—	—	—	—	543.096
S. Paulo. .	—	—	—	143.840	—	1.859.255	—	404.300	2.407.395
Paraná . .	—	—	—	—	—	1.444.992	—	52.060	1.497.052
Sta. Cat.. .	—	—	—	—	—	—	52.966	110.542	163.508
R. G. Sul .	—	—	—	—	—	—	116.034	129.300	245.334
M. Geraes .	—	—	253.738	1.637.887	—	3.936.000	—	—	5.827.625
M. Grosso .	226.887	—	—	—	89.500	1.000.000	—	—	1.316.387
Goyaz . . .	765.300	—	—	—	—	334.700	—	—	1.100.000
Totaes . .	1.947.067	65.320	1.538.338	2.597.738	89.500	8.574.497	169.000	696.202	15.678.112

Bacia I — Do Amazonas
Bacia II — Do Nordeste
Bacia III — Do São Francisco
Bacio IV — De Leste
Bacia V — Do Paraguay
Bacia VI — Do Paraná
Bacia VII — Do Uruguay
Bacia VIII — Do Suléste

Total Geral .... 15.678.112 C. V. ou 11.528.023 KWS

Cremos, entretanto, que, tendo-se em vista que a avaliação para fins industriaes deverá ser preferivelmente pela descarga média e tendo-se em vista ainda não só a possibilidade de criação de quédas artificiaes de elevada potencia, como as acima apontadas, possiveis pela conformação particular de nosso sólo em muitos pontos, como tambem o imperfeito conhecimento de nosso "hinterland", poderemos affirmar que nossas reservas em energia hydraulica não serão inferiores a 50.000.000 C. V.

Desse total apenas uma pequena fracção está aproveitada, como mostra o quadro n. 3 pelo qual se vê que o total dos aproveitamentos é de 624.975 KW. em 573 usinas.

(Continúa)

A Necessidade e as Difficuldades da Fiscalisação da Industria de Electricidade

(Pelo dr. Adezindo Magalhães de Oliveira, do S. de A. do M. da Agricultura).

(Continuação)

Monopolio, entretanto, não quer dizer, tratando-se de illuminação particular, por exemplo, que uma empresa tenha em suas mãos todas as utilidades para isso necessarias; basta, no caso de electricidade, que seja a unica a fornecer energia, e é obvio que mesmo sem privilegio de zona haja monopolio de facto, pois nenhuma administração consentiria numa floresta de postes de distribuição nas ruas ou em numero sem fim de galerias subterraneas.

Ha monopolio de illuminação particular quando existe uma empresa electrica que fornece energia electrica para illuminação particular e isso porque o acetyleno, o alcool, o gaz, etc., não têm as vantagens da illuminação electrica e mesmo com relativa desigualdade de preços por ella afastados do mercado.

As vantagens da electricidade são tão grandes, que um monopolio de fornecimento de energia electrica deve corresponder de facto a um monopolio de illuminação e de producção de força.

E, sem a intervenção do Estado, as empresas de electricidade apresentariam a principio energia a baixos preços e depois de afastados o gaz, a lenha, etc., elevariam seus preços para illuminação particular e força tendo um mercado forçado, com a aggravante de que as empresas de electricidade utilisam os logradouros publicos, e, quando hydro-electricas, fontes de energia do dominio nacional, e a administração não póde permittir esse uso contra os interesses do povo.

Além disso, considerações de ordem social mostram a extraordinaria importancia dessa energia que póde ser transportada a grandes distancias, tornando possivel a descentralização das industrias ou, o que significa a mesma coisa, a possibilidade de transformar cada lar em uma officina.

Assim, os serviços prestados pelas empresas de electricidade são serviços de utilidade publica porque nelles estão ligadas as idéas de necessidade e de monopolio.

A existencia permittida pela administração de um monopolio de utilidades necessarias será immoral sem regulamentação dos preços.

Este principio, universalmente aceito, tem levado as administrações publicas a fornecer ao publico estes serviços por tres systemas:

1º) socialização, isto é, propriedade publica das empresas e explorações pelo Poder Publico;

2º) propriedade publica e exploração privada, isto é, o Poder Publico traça os planos, constróe e arrenda aos particulares;

3º) systema de transição para qualquer dos outros: propriedade e exploração privada, mediante delegação de poder publico, com reversão com ou sem indemnização.

Só analysaremos o terceiro systema, pois estudamos o que é o commum no Brasil.

Por esse systema, as empresas de electricidade devem contratar com a administração o fornecimento de energia, sendo-lhes garantido o uso das mesmas. Nos contratos deve existir uma tabella de preços.

A dura realidade, entretanto, é, no Brasil, a seguinte:

A maior parte das empresas de electricidade, principalmente no Estado de São Paulo, tem contratos de fornecimento e não de producção.

Assim, as empresas exploram, contra as leis, a producção de energia hydro-electrica sem concessão ou autorização administrativa e contratam com a municipalidade o fornecimento de energia, e esses contratos, sendo municipaes, só abrangem o fornecimento. Não ha base para determinação consciencioşa de tarifas.

Tratando-se de serviços de utilidade publica é evidente que nos contratos ficarão estabelecidas as condições de remuneração dos serviços.

Essa remuneração faz-se de tres modos:

1º) fixando no contrato definitivamente as tarifas (contrato em companhias genuinamente nacionaes);

2º) fixando no contrato tarifas com uma parcella variavel com o cambio;

3º) revendo periodicamente as tarifas.

Qualquer das duas primeiras fórmas é injusta, pois o lucro de uma empresa de electricidade augmenta com o factor de carga.

As tarifas fixadas de accôrdo com o primeiro typo, ou serão injustas contra concessionarios no inicio, ou serão injustas para o publico depois de alguns annos.

O segundo typo, tão ao gosto dos capitalistas estrangeiros, provocará a alta das tarifas com a baixa do cambio, o que quer dizer que as tarifas serão elevadas porque o custo de vida no estrangeiro cresceu em relação ao nosso.

A terceira fórma de fixar tarifas é a unica razoavel, e o decreto federal numero 5407 de 1904 adoptou-a. Até hoje, entretanto, por falta de fiscalização federal, as empresas têm gosado os favores desse decreto sem cumprir suas exigencias.

O Codigo de Aguas estabelece a revisão triennal das tarifas que serão baseadas no custo do serviço, no serviço adequado e na justa remuneração do capital. Essa exigencia do Codigo envolve o exame de contabilidade das empresas.

Entretanto, é a exigencia mais logica e mais honesta que se possa fazer. Só se torna concessionario de serviços publicos quem quer, mas o concessionario é obrigado a sujeitar-se á regulamentação que é o meio legitimo usado pela administração para permanecer fiel a seu fim: o bem publico.

"O concessionario admitte ao empregar capitaes na industria de utilidade publica que suas exigencias para com o publico serão razoaveis. Sua empresa é substituta do Estado na prestação de um serviço publico, tornando-se "criada do publico" (Justificação dos juizes Holmes e Brandeis no caso Southwestern Bell Telephon Co. versus Public Service Commission).

A justa remuneração do capital é garantia absoluta para emprego honesto de capitaes, pois é negocio sem riscos.

Mas os concessionarios estrangeiros de serviços publicos, não se apresentam como "criados do publico" mas como senhores do Brasil e não lhes póde ser agradavel o exame de contabilidade.

Para lutar contra a fiscalização, organizaram-se as empresas nos Estados Unidos, escolhendo um typo de corporação que offerece as seguintes vantagens: 1ª) risco minimo do capital; 2ª) impedir a fiscalização estadual; 3ª) interessar grande numero de pessoas no negocio. Essa corporação pouco visivel é a Holding Company, a companhia de dominio e direcção.

A lei americana contra os "trusts" pouco effeito produziu porque as empresas que se ligaram para realizar monopolios organizaram-se por esse typo de corporação.

Empresas mais variadas pódem organizar-se por essa fórma, mas financistas audaciosos e sem capitaes preferem as empresas de serviço publico e os bancos.

A organização póde resumir-se na seguinte fórma: o capital das empresas concessionarias póde ser representado por dois typos de acções: as acções ordinarias e acções preferenciaes.

As primeiras têm direito a voto nas assembléas e as ultimas têm direito a juros fixos.

Vejamos uma organização possivel:

10 empresas concessionarias situadas no mesmo Estado do Brasil tem cada uma o capital de 10.000 contos sendo 1.000 contos em acções preferenciaes e 9.000 contos em acções ordinarias.

As acções ordinarias de todas as empresas representarão 90.000 contos, que serão entregues não a individuos, mas a uma outra empresa, a Holding Company do 1º grão que se organizará tambem em acções ordinarias e acções preferenciaes, sejam 40.000 contos de acções preferenciaes e 50.000 contos de acções ordinarias.

Antes de proseguir examinemos o que já se conseguiu: 10 empresas juntas representam 100.000 contos e poderão ser perfeitamente dominadas por 25.000 contos, maioria das acções ordinarias da holding do 1º grão.

Continuemos: tomemos uma empresa de transportes, estrada de ferro electrificada por exemplo, no mesmo Estado e admittamos que seu capital seja de 100.000 contos. Esse capital será dividido em acções ordinarias e acções preferenciaes, sejam 20.000 contos de acções preferenciaes e 80.000 contos de acções ordinarias.

Reunamos as acções ordinarias da holding do 1º grão e da Estrada de Ferro.

Ellas representam 130.000 contos, que serão entregues a uma outra holding do 2º grão, organizada "fóra do Estado" tendo tambem seu capital dividido em acções ordinarias e acções preferenciaes com 30.000 contos de acções preferenciaes e 100.000 contos de acções ordinarias. Não ficará aqui a organização. Uma nova empresa de material electrico póde ser formada com o capital de 10.000 contos por exemplo: dividindo as acções ordinarias e acções preferenciaes: 2.000 contos das ultimas e 8.000 contos das primeiras.

As acções ordinarias da holding do 2º grão e as da empresa de material electrico serão entregues a uma outra holding do 3º grão que assim terá um capital de 108.000 contos. Essa holding de 3º grão organizar-se-á com 8.000 contos de acções ordinarias e 100.000 contos de acções preferenciaes.

(Continúa)

Curso Complementar da Escola Nacional de Agronomia

As inscripções estão abertas de 13 a 25 de abril. Abertura dos cursos em 2 de maio proximo vindouro. Informações na secretaria da Escola, Avenida Pasteur n. 404, praia Vermelha.

* * *

Moratoria aos Colonos de Santa Cruz

Como tem sido amplamente noticiado, os colonos do Nucleo Agricola de Santa Cruz foram extraordinariamente prejudicados com as ultimas enchentes ali verificadas.

O Ministerio da Agricultura, considerando o vulto dos prejuizos dispensou desde logo varios auxilios aos pequenos agricultores. Agora, attendendo ainda ás difficuldades com que os colonos estão lutando, o sr. Odilon Braga acaba de conceder uma moratoria de tres annos aos occupantes de lotes que são pagos em prestações ao Ministerio da Agricultura.

Secção Economica do DIARIO CARIOCA
Direcção, F. J. TEIXEIRA LEITE

Diario Economico

Informações Financeiras e Commerciaes

O Vasco venceu na Bahia

BAHIA, 20 (A. B.). — No jogo entre o Vasco e o Botafogo, o club carioca venceu pela contagem de 3 a 2.

Pernambuco venceu R. G. do Norte

PROSEGUE O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

RECIFE, 20 (A. B.). — Realizou-se a ultima eliminatoria da zona do nordeste para o campeonato brasileiro de football entre as representações de Pernambuco e Rio Grande do Norte. O quadro local, depois de estar perdendo de 1 a 0 no primeiro tempo, firmou-se na segunda metade do jogo e conseguiu derrotar os visitantes por 4 x 1. Os locaes desenvolveram apreciavel jogo. Os visitantes, não obstante terem jogado bem, cederam terreno na segunda phase. O nosso representante ouviu o sr. Vicente Farache, director technico da selecção potyguar, que se mostrou satisfeito pelo resultado da pugna, accrescentando que o football pernambucano melhorou consideravelmente desde a inclusão de elementos do sul nos seus quadros.

CAMBIO

LIBRA — 58$181

O mercado de cambio official hontem, deu inicio a seus serviços, ás 10 horas, em condições calmas e preço activos. Permaneciam, no Banco do Brasil, que controla esse cambio, ás taxas de 58$181 e de 57$340, por libra, respectivamente, para vendas e compras de letras. Ficou calmo, nessa parte de trabalhos, ás 11.30 horas.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXAVA A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL

A 9 0d|v: Londres, 58$181. A' vista: Londres, 58$347; Nova York, 11$810; Italia $960; Hespanha, 1$600; Paris, $780; Portugal $530; Allemanha, 3$700; Hollanda 8$030; Suissa 3$845; Belgica, ouro 1$990; Buenos Aires, papel 3$370 e Montevidéo, 5$450.

Cabogramma: Londres, 58$458.

COMPRAVAM COBERTURAAS NAS SEGUINTES TAXAS

A 90 d|v: Londres, 57$340 e N. York, 11$530. A vista: Londres, 57$540; Nova York, 11$610; Italia $900; Hespanha, 1$570; Paris $780; Portugal, $530; Allemanha, 3$500; Hollanda 7$900; Suissa .. 3$775; Belgica, ouro 1$940; B. Aires, papel 3$370 e Montevidéo, 5$050.

Cabogramma: Londres 57$640 e Nova York, 11$640.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava ouro fino na base de 1.000|1.000 em barra ou amoedado ao preço de 19$800.

CAMBIO LIVRE

Libra 88$500 — Dollar 17$920

Verificamos, hontem, que o mercado livre se mantinha frouxo, nos seus trabalhos na abertura.

Os diversos estabelecimentos bancarios operavam á 88$500 e á 17$920 e faziam as suas coberturas á 87$700 e á 17$720 respectivamente, por libra e por dollar.

Ficou inalterado, no primeiro encerramento e com baixa nas suas taxas.

Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A 90 d|v: Londres, 88$500; N. York, 17$910 a 17$920; Allemanha 7$210; Compensação, 5$500; Registermark, 4$100; Paris, 1$182 Italia, 1$510; Portugal $808 a $809; Provincias $804; Hespanha 2$470; Provincias 2$475; Hollanda, 12$160 a 12$190; Belgica, ouro, 3$035 a 3$040, papel $607; Suécia 4$580; Suissa 5$840; Slovaquia, $750; Austria 3$370; Rumania, $188; Buenos Aires, papel 4$920 a 4$930; Montevidéo, 8$320, Polonia 3$410; Japão, 5$200 e Dinamarca 3$970.

MEDIAS REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

A vista: Londres 58$238 a 88$025; Paris, $765 a 1$176; Italia 1$470; Rg. Mark, 4$097; V. Mark, 3$500 a 5$272; Portugal $809; Belgica, ouro 3$026; Hespanha 2$457; Suissa 3$816 a 5$826; T. Slovaquia, $750; Nova York, 11$712 a 17$858; Buenos Aires, 4$903; Hollanda, 7$900 a 12$130 e Japão, 5$176.

MOEDAS

Libra	89$930
Dollar	18$188
Franco	1$205
Escudo	$828
Peso argentino	4$914
Peso uruguayo	8$400
Reichsmark	4$733
Lira	1$266
Peseta	2$304
Florim	12$200
Yen	5$400

CAFE'

TYPO 7 — 11$200

O referido mercado, quando abriu hontem, funccionava em situação bem impressionada e firme. Na tabóa, foi affixada porém, a cotação anterior de 11$200 por dez kilos do typo 7 e sobre o disponivel os negocios constaram de 1.178 saccas. até ás 11 horas. Venderam-se á tarde mais 3.030, no total de 4.208, contra 3.408 ditas de vespera.

Fechou este mercado firme e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	13$200
Typo 4	12$700
Typo 5	12$200
Typo 6	11$700
Typo 7	11$200
Typo 8	10$700
Pauta semanal	1$100

ENTRADAS:

Leopoldina (Minas) 3.240, Rio 293, num total de 3.533: Maritima (Minas 995 e São Paulo 2, num total de 997.

Armazem Reg: Flum: "Rio" 2.142; Armazem Reg: Espirito Santo 1.084; Armazens Regs: Mineiros 591. Total: 8.347.

Anno passado: Não houve. Desde o 1º do mez 135.363, numa média de 7.520; Do 1º de julho, 2.701.563, numa média de 9.220; Do 1º de julho, anno passado, 2 294.928; Café revertido ao stock desde o 1º de julho, 27.671.

EMBARQUES:

Europa 1.194 e Cabotagem, 400, num total de 1.594.

Anno passado: Não houve; Desde o 1º do meb 113.408; Do 1º de julho, 2.497.264; Anno passado 1.840.553, tendo em stock, 741.285; Menos consumo local do dia 18-4-36, 500, num total de 740.785.

Existencia, anno passado, ... 487.036.

CAFE' A TERMO

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA CONTRATO "A"

Abril, vend. 11$075 e comp. 11$025, mais $50; maio 11$150 e 11$125, mais $50; junho, 11$200 e 11$150, mais $25; julho, 11$125 e 11$125, mais $50; agosto 11$100 e 11$075, mais $50 e setembro 11$075 e 11$025, mais $50 respectivamente.

Vendas 4.500 saccas, estando em posição firme.

2º Pregão

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA

Abril, vend. 11$075 e comp. 11$025, inalterado; maio 11$150 e e 11$125; junho, 11$175 e 11$150, julho, 11$150 e 11$125; agosto, 11$100 e 11$075; setembro 11$100 e 1$075, respectivamiente.

Vendas 9.000 saccas, estando em posição sustentado.

ALGODÃO

O mercado supra intitulado, hontem, deu inicio a seus trabalhos funccionando sustentado e cotaram-se inalterados, os preços.

Foram menos activos os negocios fechados, entre os interessados. Assim o mercado se demorou mal collocado até ao seu encerramento.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 715; saidas 3.495. ficando em "stock", 23.408 saccos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Branco crystal de Campos, 49$ a 50$; Idem, de Sergipe, 45$ a 47$; Demerara, não ha e mascavos 31$ a 32$000.

ALGODÃO

Hontem, o mercado algodoeiro se mantinha a regular estavel, na abertura de seu expediente, ás 10 horas. Mas, nos preços não houve alterações, sendo mais desenvolvidas as transacções levadas á effeito. Fechou por isso, calmo e bastante activo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas não houve; saidas, 572; tendo em "stock", 8.228 fardos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3. 52$ a 52$500; typo 4, 50$500 a 51$; Sertões: typo 3, 47$ a 48$; typo 5, 43$500 a 44$000; Ceará: typo 3, nominal typo 5, 43$; Mattas: typo 3, nominal: typo 5, 42$. Paulista: — typo 3 44$; typo 5, 42$500 a 43$500.

Movimento de Vapores

ESPERADOS

DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Hamburgo e esc., "Cap. Arcona" .. 21
Hamburgo e esc., "Monte Olivia" .. 22
Marselha e esc., "Alsina". 23
Hamburgo e esc. "Almirante Alexandrino" .. 24
Stockholmo e esc., "Argentina" .. 26
Havre e esc., "Groix" 26
Londres e esc., "Rodney Star" .. 26
Genova e esc., "Remo" ... 26
Londres e esc. "H. Patriot" 27
Genova e esc., "Conte Grande" .. 27
Amsterdam e esc., "Waterland" .. 27
Londres e esc., "Andalucia Star" .. 27
Genova e esc., "Biancamano" .. 28
Bordeaux e esc., "Massilia" 30

DOS ESTADOS UNIDOS PARA A EUROPA

Canadá e esc., "Hollywood" .. 21
Nova Orleans e esc., "Delalba" .. 21
Nova Orleans e esc., "Barbacena" .. 23
Nova York e esc., "Mandu'" .. 24
Nova York e esc., "Southern Cross" .. 24
Nova Orleans e esc., "Barbacena" .. 29

DE CABOTAGEM

Parnahyba e esc., "Chuy". 21
Cabedello e esc., "Ararangua" .. 21
Itaahy e esc., "Tutoya" .. 22
Penedo e esc., "Itassucê" . 22
Belém e esc., "Prudente de Moraes" .. 28
Porto Alegre e esc., "Piratiny" .. 28
Porto Alegre e esc., "Commandante Alcidio" .. 23
Manáos e esc., "Caxambu'". 25
Antonina e esc., "Campeiro" .. 26
Porto Alegre e esc., "Aratimbó" .. 28

A SAIR

PARA EUROPA DO RIO DA PRATA

Londres e esc. "H. Princess" .. 21
Stockholmo e esc., "Lima". 22
Hamburgo e esc., "General San Martin" .. 23
Amsterdam e esc., "Montferland" .. 24
Antuerpia e esc., "Pionier". 27
Liverpool e esc., "Lassel" . 27
Londres e esc., "Avila Star" 28
Trieste e esc. "Oceania". 29
Finlandia e esc, "Equator". 30
Havre e esc., "Formose". 30
Hamburgo e esc., "Bagé" . 30

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Parna-
Nova York e esc., "Parnacan Legion" .. 28
Nova Orleans e Japão "Rio de Janeiro Maru" .. 23
Nova York e esc., "Delvalle" .. 25
Nova Orleans e esc., "Jaboatão" .. 29
Nova York e esc., "Northern Prince" .. 30

POR CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "Itaguassu' .. 21
Penedo e esc., "Murtinho". 21
Aracaju' e esc., "Taquary" .. 22
Paranaguá e esc., "Aratau" 22
Porto Alegre e esc. "Chuy" 22
Porto Alegre e esc., "Commandante Ripper" .. 22
Porto Alegre e esc., "Ararangua" .. 22
Antonina e esc., "Oswaldo Aranha" .. 22
Porto Alegre e esc., "Mantigueira" .. 23
Porto Alegre e esc., "Piauhy" .. 23
Porto Alegre e esc. "Itassucê" .. 24
Belém e esc., "Manáos" . 24
Laguna e esc., "Carl Hoepecks" .. 24
Porto Alegre e esc., "Piratiny" .. 24
Cabedello e esc., "Itatinga" 25
Manáos e esc., "Affonso Penna" .. 25

Prova Ladeira do Ascurra

Rubem Abrunhosa, João Julio de Moraes e Alfredo Braga foram os seus vencedores

Como decorreu esta iniciativa da A. S. A. B. — Ligeiros commentarios

Rubens Abrunhosa, a cria da Scuderie Guerrera, logo após seu triumpho na "Ladeira do Ascurra", é cercado de amigos e admir adores

A Associação Sportiva Automobilistica Brasileira, domingo ultimo promoveu, pela segunda vez, a corrida "Ladeira do Ascurra".

Esta demonstração de actividade da novel entidade, sob um modo geral, decorreu satisfatoriamente, correspondendo ás expectativas dos organizadores.

Não queremos dizer que tenha sido uma perfeição, pois falhas houve, mas a boa vontade e o esforço da directoria, mormente de seu presidente, deram margens a que os erros ficassem encobertos.

No prisma geral, esta é a nossa opinião.

Obriga-nos o dever, já que enaltecemos os trabalhos da direcção, a fazer reparos que certamente irão ferir susceptibilidades por demais delgadas.

A questão de hora, muito embora se encontre radicada em nosso sangue, está a merecer uma providencia por parte dos directores de corridas de automoveis.

E' logico que se uma competição está marcada para as 9 horas, ás 8 horas a pista deve se encontrar prompta, isto é, com todos os postos de signalização em seus logares, as imprescindiveis paredes de saccos de areias e bem assim o apparelhamento da chronometragem.

Ora, quando chegamos á pista ante-hontem, vimos o policiamento, mas de commissarios sportivos — responsaveis directos pela ordem no percurso da prova, soubemos que os mesmos estavam ausentes pelo amontoado dos postes de signalização em um canto...

Outro ponto que merece reparos é o da innovação na partida que, sem resultados dignos de encomios, a A.S.A.B. procurou introduzir.

A contagem, em voz alta, feita pelo juiz de partida, é mais efficiente e requer menor attenção que aquellas lampadas... falhando...

Emfim, o pequeno mas desagradavel incidente havido com o sr. Pierre de Mattos Vieira deve ter trazido á A.S.A.B. a convicção da inutilidade do apparelho-Cerqueira (?).

Todavia, de um modo geral, a corrida teve um desenrolar satisfatorio.

Quanto ao ponto de vista technico, acreditamos que os concurrentes não poderiam cumprir melhores performances.

A totalidade dos vencedores — Braga, João Julio e Abrunhosa correram com vehiculos já conhecidos de nosso publico e que, só por milagres da mecanica e boa vontade de seus dirigentes, cumpriram os tempos obtidos. Citamos estes para não destacarmos os esforços de Antonio Campos, Domingos Lopes, Moraes Sarmento, Benedicto Lopes, Luiz Tavares e Henrique Ré, incontestavelmente verdadeiros "fans" de nosso automobilismo.

DUAS ADMIRAÇÕES

A quantos se interessam pelo nosso automobilismo, houve duas admirações — a presença do sr. Carlos Reichenbach, em caracter particular, e a performance de Abrunhosa, Moraes Sarmento e Domingos Lopes.

O primeiro quiz assistir o desenrolar da prova criada quando era presidente d. A.S.A.B., "dando publica demonstração da inexistencia em si de odios ou resentimentos".

Os tres volantes, fazendo o percurso respectivamente nos tempos de 2'01" 9|10 2'02" 2|10 e 2'02" 3|10, deram surorosos a numerosa assistencia. Emfim, já era tempo da "Scuderie Guerrera", de propriedade do sr. Nicolino Guerrera, ter uma recompensa pelo muito que tem feito por nosso automobilismo.

Os resultados verificados foram estes:

Categoria até 1.500 c. c. — 1º Alfredo Braga (Fiat) — Tempo: 2' 23" 3|10 — 2º. Hans Stoffen (D. K. W.) — Tempo: 2' 45" 1|10 — 3º. Mario V. dos Santos (D. K. W.) — Tempo: 2' 49" 4|10.

Categoria acima de 1.500 c. c. — 1º. João Julio de Moraes (Ford V 8) — Tempo: 2'14" 4|10 — 2º. Antonio Oliveira Garcia (Ford V 8) — Tempo: 2' 15" — 3º Luiz Tavares de Moraes — (Ford V 8)—Tempo: 2' 20" 6|10.

Categoria corrida — 1º logar, Rubens Abrunhosa (Hudson) — Tempo: 2'01" 9|10; 2º. F. Moraes Sarmento (Studbaker) — Tempo: 2'02" 2|10 — 3º. Domingos Lopes (Hudson) —Tempo: 2'02" 3|10.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 6/65

O Departamento Nacional do Café torna publico, para effeito de communicação de venda por parte dos interessados nas condições dos communicados anteriores sobre o assumpto, que foi hoje affixado em sua Agencia do Rio o edital n. 29, contendo a classificação de cafés da quota retida, (fluminenses armazenados em Nictheroy e mineiros armazenados no interior.)

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1936.

TANCREDO CARNEIRO — Superintendente.

VIDA MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

As senhoras Leonor Sucena de Queiroz e viuva Alvina Clara dos Santos; as senhorinhas Marieta de Castro Vianna, Luiza Cardoso Rebello, Mirthes Ravasco de Abreu, Maria José da Costa Guimarães; o dr. Luiz Carlos de Aguiar, e o sr. Archimino Lapagesses.

Fizeram annos hontem:

Senhorinhas:

Almira Trigo de Loureiro, filha do desembargador Trigo de Loureiro;

Nair, filha do sr. Manuel Tavares Marques;

Galena, filha da viuva dona Amelia dos Santos;

Laty Derzi, filha do casal L. Derzi.

Senhoras:

D. Arminda Monteiro, esposa do sr. Julião Monteiro;

D. Cinira de Andrade Pinto, esposa do dr. Octavio de Andrade Pinto;

D. Ruth Indio do Brasil Oliveira, esposa do sr. Adalberto de Oliveira;

D. Nancy Abranches Del Vecchio, esposa do dr. José de Carvalho Del Vecchio;

D. Hilda de Lacerda Lyra, esposa do dr. Luiz Lyra, advogado do nosso fôro.

Senhores:

Dr. Luiz Salgado Luna;

Dr. Mario Pollo;

Dr. Silva Gomes;

Dr. Octavio Kelly, ministro da Côrte Suprema;

Capitão Carlos Cordeiro da Graça;

Casimiro José de Campos Hettor;

Adalberto Vieira Henrique.

Liberato Barros Lisbôa — Transcorreu hontem o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa Liberato Barroso Lisbôa. Gozando de grande estima entre os seus pares, o illustre anniversariante, receberá como sempre, expressivas homenagens dos seus innumeros amigos, collegas e admiradores.

— Fez annos hontem, a galante Maria Helena, dilecta filhinha do capitão João do Couto Ramos, director-secretario do Deposito de Remonta, de Valença, e de sua exma. esposa d. Alda Cardoso do Couto Ramos. A galante anniversariante, que pretendia passar o dia de hontem em companhia de seus avós, sra. d. Maria das Dôres Ribeiro e Cesar Ribeiro, entretanto, motivo imprevisto, levou seus progenitores a embarcarem hontem, mesmo, para áquella localidade.

— **Sr. Rafael Xavier** — Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Rafael Xavier, director da Estatistica da Producção do Ministerio da Agricultura.

— Trancorre nesta data o anniversario do menino José Claudio, filho do sr. Luiz Ribeiro, funccionario da Inspectoria do Trafego e de sua exma sra. d. Leontina Ribeiro.

— **Nelson Floriano P. Braga** — Faz annos hoje o sr. Nelson Floriano P. Braga, da revista "Cruzeiro".

— Fazem annos, hoje, a exma. sra. d. Zelia dos Santos e a interessante menina Lydia dos Santos, virtuosa esposa e dilecta filha do sr. Marcilio dos Santos, alto funccionario da Policia Civil do Districto Federal.

FESTAS

Orfeão Portugal — A directoria desta benemerita sociedade artistica, domingo proximo, offerecerá aos associados e suas exmas. familias, um elegante baile das 18 ás 24 horas, tocando uma excellente orchestra. Traje completo.

Centro Paulista — Será hoje realizado na Ilha do Governador o "pic-nic" que o Centro Paulista promoverá no Jardim Guanabará ás familias, dos seus associados e convidados.

O embarque será ás 10 horas, no Cáes Pharoux, em barca da Companhia Cantareira.

O centenario de Carlos Gomes — Associando-se ás homenagens que serão prestadas a Carlos Gomes por occasião de seu centenario, o poeta Laurindo de Brito, da Academia de Sciencias e Letras de São Paulo, recitará na proxima quinta-feira na Radio Cruzeiro do Sul, a sua poesia "Carlos Gomes", escripta especialmente para esse dia.

Commemoração de Tiradentes — Estão sendo realizadas pela Casa de Minas Geraes varios actos civicos em commemoração a Tiradentes e aos Inconfidentes, tendo sido irradiado na ultima sexta-feira um programma em que tomaram parte Affonso Arinos de Mello Franco, ministro Alfredo de Oliveira Lima, que proferiram orações civicas, além dos artistas que tomaram parte no concerto.

Hoje ás 10 horas da manhã, missa solenne na igreja da Candelaria gentilmente cedida pelo provedor sr. Antonio de Moraes Carvalho, falando o conego Henrique de Magalhães sobre a data historica. A's 15 horas o corpo de Fuzileiros Navaes, desfilará diante do monumento a Tiradentes em frente a Camara dos Deputados. A's 21 horas na séde social á Avenida Rio Branco, 134, 1º andar, sob a presidencia do ministro Gustavo Capanema, terá logar a sessão solenne seguindo-se um concerto musical. Além de outros oradores, occupará a tribuna o general Pantaleão Pessoa. Essa solennidade será irradiada pela Radio Philipps do Brasil.

CASAMENTOS

Realizou-se no dia 6 do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorinha Arlette Pereira Caminha, funccionaria da Prefeitura, com o sr. Eurides Pereira Chaves, funccionario da Leopoldina Railway.

Paranympharam o acto por parte do noivo o sr. major Herminio Pereira e a sra. Regina Pereira, e da noiva o sr. Edgard Ferreira de Araujo, alto funccionario da Prefeitura e a sra. Hercilia Costa.

— Consorciaram-se hontem, nesta capital, o dr. Carlos de Campos, filho da viuva Vieira de Campos e senhorinha Eurilia Toschi, filha da viuva Orestes Toschi.

O acto civil que se realizou na 4ª Pretoria teve como testemunhas os drs. Victor Côrtes e Nestor Costa.

O acto religioso foi paranymphado, por parte da noiva, pelo dr. Djalma Rocha e d. Rosaly Rocha, ambos funccionarios municipaes e por parte do noivo, o dr. Victor Côrtes e d. Celia Côrtes.

COLLAÇÃO DE GRA'O

Realiza-se, hoje, ás 14 horas, no edificio da Universidade Livre do Districto Federal, á Praça da Republica, 58-62, a solennidade da rollaboração do grão dos bachareis em Sciencias Economicas da Turma de 1935. Na mesma occasião, tomará posse de cathedratico da Escola Superior de Commercio, o dr. Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, seguindo-se a ceremonia da abertura das aulas.

VIAJANTES

Em goso de férias, segue pelo "Higland Preincess", para a Inglaterra, hoje, o sr. J. H. Babington, ajudante do chefe do Movimento da Leopoldina Railway.

HOMENAGENS

Ivan Reys de Freitas — Chegou sabbado pelo "Poconé", o sr. Ivan Reys de Freitas, official de gabinete do director geral do Departamento de Correios e Telegraphos e elemento de destaque nas nossas rodas sportivas-sociaes.

O sr. Ivan de Freitas, veiu de passar suas férias regulamentares no seu Estado natal — a Bahia.

Ao desembarque daquelle estimado funccionario, compareceram innumeros collegas e amigos, dentre os quaes representantes do gabinete do ministro da Viação e da Directoria Geral dos Correios e Telegraphos; superintendente do Trafego Telegraphico e seus auxiliares; chefes de diversas secções afóra grande numero de outros serventuarios postaes-telegraphicos.

A' noite, no restaurante Salermo, o sr. Ivan de Freitas, foi novamente homenageado com um jantar intimo offerecido por seus collegas telegraphistas, no qual falaram, em nome da classe, os drs. Paulo Siqueira e Milton Fortuna.

LUTO

MISSAS

A directoria do Club Endiabrados de Ramos manda celebrar, hoje, missa em acção de graças, no altar-mór da egreja de N. S. do Rosario, ás 9 e meia horas, pelo restabelecimento do sr. Alfredo Silva, seu associado, conselheiro e presidente do Club dos Democraticos.

Cel. Gregorio da Fonseca — As casas civil e militar e a Secretaria da Presidencia da Republica farão celebrar missa pelo anniversario do passamento do embaixador Gregorio da Fonseca, ex-secretario da Presidencia da Republica, no altar de Nossa Senhora das Dôres, da igreja de São Francisco de Paula, amanhã, 22 do corrente, ás 10 horas.

— **Laudelino Canuto Figueira** — No altar-mór da egreja de São José, realizar-se-á, na proxima quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, missa de 30º dia por alma do phramaceutico Laudelino Canuto Figueira, pae dos drs. Gilberto Magno Figeira, clinico em São Paulo, Bento Figueira, advogado nesta cidade, sr. Moacyr Sebastião Figueira, estabelecido em São Paulo e senhorinha Iracema Figueira.

THEATRO

OS ESPECTACULOS DA CIA. ARACY-IGLESIAS-FREIRE JUNIOR

"COCO'RO'CO'" EM "MATINE'E" HOJE, NO RECREIO

Aracy, causa do successo sem par de "Cocorócoó"

A Cia. Aracy-Iglesias-Freire Junior realiza hoje, ás 15 horas, no Recreio uma grandiosa "matinée" em homenagem ao dia feriado.

Será mais uma opportunidade para o publico applaudir a engraçadissima revista de Luiz Iglesias-Freire Junior que no momento marca o maior acontecimento theatral.

Aracy Côrtes, "estrella" do victorioso elenco, terá occasião de receber novas consagrações nos seus admiraveis papeis. Eva Todor, outra figura querida da Companhia com Margot Louro, afinarão no desempenho.

A parte comica está á cargo de Oscarito Brenier, Pedro Dias, Henrique Chaves, J. Figueiredo, Eugenio Paschoal, etc. Lou, Eva e Janot dansam com as "girls" lindos "ballets".

Os preços das localidades na "matinée" de hoje, serão reduzidos em 50 %. Para sexta-feira, 30, estão marcadas as primeiras da revista, "Alleluia", de Joracy Camargo.

Dia 28, Centenario da peça de Iguesias-Freire Junior.

Vae Estrear Amanhã no Cartaz da Casa do Caboclo o Maestro Custodio de Mesquita

"SAMBISTA DA CINELANDIA" E SEU DESEMPENHO

Não se póde negar que é a estréa de "Sambista da Cinelandia" de Custodio de Mesquita e Mario Lago, amanhã na Casa do Caboclo, o acontecimento theatral de maior destaque deste mez. E explica-se facilmente. Custodio é hoje um nome que já transpoz com raro exito, as nossas fronteiras.

São innumeras as suas producções victoriosas na Europa e na America, através do radio, do theatro e do cinema. Ramon Novarro quando de passagem pelo Brasil, levou para Holywood a sua producção maxima daquelle anno, "Se a sua contasse".

Foi, pois, um acto feliz, o de Duque, chamando-o para o seu cartaz, que o mais brasileiro dos nossos theatros. Basta que se saiba, que, na companhia que elle mantém ha quasi cinco annos, elle nunca teve um contratado que não fosse brasileiro.

Agora mesmo reune um grupo de actores e actrizes ao lado de uma orchestra typica, que é o mais homogeneo dos nossos theatros.

No Phenix, actuam, Jurema de Magalhães, Ema d'Avila e Vêra Prado, quatro gauchas bonitas. Antonieta Mattos, a mineira do elenco e Antonia Marzulo e Diamantina Gomes, as duas cariocas do elenco, Matinhos, Appolo Corrêa, Octavio França, Arthur Costa Humberto Fred, Ranchinho e Alvarenga.

De Custodio Mesquita, cuja modestia é grande como o seu talento, ouvimos hontem estas palavras que syntetizam o seu pensamento nas vesperas da estréa da sua peça com Mario Lago:

— Espero ter, no theatro a mesma sorte que tive nas minhas composições. Entrego "Sambista da Cinelandia" ao publico carioca, com a mesma confiança que a entreguei a este grupo sympathico e brilhante de artistas que é a Companhia da Casa de Caboclo.

Custodio de Mesquita, co-autor de "Sambista da Cinelandia"

Se a coisa não agradar, a culpa não foi minha, foi de Duque.

E continuou no piano ensaiando o samba "Sambista da Cinelandia" que Ema d'Avila vae criar com aquella habilidade inegualavel que constitue o motivo do triumpho da festejada e querida actriz.

A HOMENAGEM DOS ARTISTAS BRASILEIROS AO GRANDE ACTOR PROCOPIO FERREIRA NO DIA 24 NO THEATRO JOÃO CAETANO

Como temos noticiado realiza-se na proxima sexta-feira no theatro João Caetano a grande homenagem que os artistas brasileiros prestam ao grande actor Procopio Ferreira, como demonstração do reconhecimento pelo muito que o nosso primeiro actor tem feito pela arte do Brasil aqui e no estrangeiro.

A homenagem constará de um grandioso espectaculo, com um acto variado no qual tomarão parte os melhores elementos do radio e theatro desta cidade.

Ao acto variado já adheriram os artistas: Alzirinha Camargo, Jorge Murad, Maria Amaro, Olavo de Barros, Sylvinha Mello, Antonietta Lobato, Gina Bianchi, Renato Murce, Suzana Negri, Jorge Diniz, Cordelia Ferreira, Pedro Celestino e Lygia Sarmento.

Procopio Ferreira será saudado em scena aberta, pela gente moça do Brasil pela palavra fluente do escriptor Zolachio Diniz, e pelos artistas brasileiros pelo correcto actor Carlos Machado.

No saguão do theatro ficará exposto um rico album para receber as assignaturas dos admiradores do grande artista.

Esse album será entregue a Procopio Ferreira em scena aberta. A todos os espectadores Procopio Ferreira offerecerá retratos com dedicatoria.

A companhia Serra Pinto, num gesto feliz, abriu mão da renda desse espectaculo em beneficio do Retiro dos Artistas.

DESPEDE-SE HOJE EM 4 SESSÕES NA CASA DO CABOCLO, "PASSO'CA DE CABOCLO"

Em duas matinées ás 3 e 4.30 e á noite, ás 7.30 e 9.30 representa-se hoje em despedida a peça que está alcançando grande exito "Passóca de Caboclo", com os principaes papeis a cargo de Jurema Magalhães Matinhos, Appolo Corrêa, Octavio França, Humberto Fred Arthur Costa, Ema d'Avila, Antonieta Mattos, Antonia Marbulo, Lizete d'Avila, Vêra Prado e Diamantina Gomes, além da Dupla Ranchinho e Alvarenga.

A PROPOSITO DA PEÇA "CALÇA AS MEIAS.. VITALINA"

AO ILLUSTRE CRITICO THEATRAL SR. GILBERTO DE ANDRADE

Mestre — Só hoje tive occasião de ler sua substanciosa apreciação feita á minha despretenciosa burleta "Calça as meias, Vitalina!", que subiu á scena sexta-feira ultima. Foi a sua estréa de critico theatral no vespertino em que escreve.

Felicito-o. Sua estréa foi **abafante**. E sem exaggero póde-se affirmar que o seu preludio conselheiral empanou a gloria do veneravel e assás imitado conselheiro Accacio, que ha uns setenta annos, pontificando em alguma roda de criticos, mais ou menos theatraes devia tel-os aconselhado, como medida indispensavel á salvação do theatro, a usarem dos mesmos processos que o preclaro mestre promette agora como norma á seguir na sua nova actividade. Aliás, mestre quasi todos os recem-nascidos **Sarceys** indigenas, ao soltarem os primeiros vagidos criticos, na secção theatral de qualquer diario, invariavelmente impingem ao publico esse batido **disco** á guisa de programma a executar para salvarem o theatro nacional. Em geral, como não conseguem concretizar a sua patriotica e louvavel intenção de salvar o nosso theatro, acabam sempre **salvando** as apparencias... **sintonizando** as boas graças de alguma incauta "girl". Claro está que isto não se entende com o mestre, ex-censor policial-theatral, que ainda conserva intactas as virtudes moraes e o espirito de rigida justiça inherentes ao exercicio daquelle penoso cargo.

Mas, retrocedendo á sua critica de estréa. Gostei, francamente, da maneira energica porque o mestre sem perguntar quem estava de guarda, foi logo pondo em pratica o seu salutar e rigoroso criterio de não **elogiar** systematicamente "para não se desprestigiar a critica no conceito do publico e matar o estimulo entre os autores, artistas e empresarios." Isso, mestre! Não os poupe. Critica rigorosa, imparcial e, sobretudo, competente, é de que se precisa. Lamento apenas que o illustre mestre apreciasse a minha pobre "Vitalina" com um só olho e assim mesmo através da espessa lente dos seus cathedraticos oculos. Provavelmente o outro olho o mestre o tinha fixado em alguma frisa... E assim, com prejudicial abatimento de cincoenta por cento na sua visão critica, o mestre só poude verificar o tremendo desastre da minha burleta "Calça as meias, Vitalina!", que nada tem que se aproveite. Sim, porque o resto estava **p'ra lá de bom**, optimo. Montagem, distribuição de papeis, marcação, desempenho, musica... emfim, tudo impeccavel. Nem um defeito a apontar-se, nem um descuido a registar-se. "Até as proprias "girls", em geral taciturnas, mostravam-se vivazes, alegres, risonhas". Um phenomeno de perfeição, mestre! Só a droga da peça (sem allusão aos agentes de fabricas de drogas), que não passa de um circuito de pedestres, "sujeitando os artistas a uma exaustiva e constante actividade de entradas e saidas de scena, sem objectivos e razões" foi que estragou tudo! Vejam só quanto não vale uma lição destas dada por um mestre da envergadura do sr. Gilberto de Andrade, a um principiante como eu. O mestre é profundo nos conhecimentos da technica theatral, pois aperfeiçou-se na leitura de innumeras peças alheias durante o tempo em que foi censor theatral. Realmente é uma rematada **besteira** essa coisa de um autor forçar as personagens entrarem e sairem de scena. Para que? Podiam ficar todas immobilizadas, deixando que na **cachola** dos espectadores se desenvolvesse a acção, que nesse caso architectariam o entrecho que quizessem e lhe dariam uma solução a seu gosto, como succede quando assistem a certas peças de Pirandello. E para que estender a acção da peça em duas longas horas quando podia reduzir-se tudo a dois quadros? E por que não a duas scenas, como se dá no moderno "sketch" — "A noiva e a cabra", original de desconhecido autor, no qual, ha meio seculo, um escriptor portuguez decalcou a sua comedia intitulada "A noiva e a égoa".

O que se conclue, mestre, é que depois de escrever cento e tantas peças, **desaprendi**. Quer dizer: entrei na dolorosa phase da decadencia! Não ha razão para isso, porque Lope de Vega, dizem, escreveu 1800. Mas, como pretendo ainda escrever algumas, só me resta appellar para a bondade do mestre, que certamente não me negará conselhos e lições proveitosas.

Assim, mestre, todas as vezes que eu escrever uma dessas **theatradas**, em que sou fertil, tomo a liberdade de, antecipadamente ir submettel-a á sua apreciação afim de que eu possa pôl-as em condições de ser representadas. E que honra não será para mim ser corrigido pelo notavel autor da "Felicidade é quasi nada"; "Ficou um beio naj tua bocca" celebre quadro-parodia da "Tosca", no qual o sr. Arthur Bernardes **bancava** o Scarpia, e ainda outras obras-primas que tanto têm concorrido para elevar o nivel moral e literario do nosso theatro!

Sem mais, jubiloso como bom patriota pela breve regeneração do nosso decaido theatro, em consequencia da offensiva critica, sensata e constructiva, que o eminente mestre vae desfechar na sua secção theatral, póde contar desde já com o enthusiastico apoio do seu sincero admirador e futuro discipulo — **Gastão Tojeiro**.

HOJE NO JOÃO CAETANO NÃO HAVERA' VESPERAL

E DUAS SESSÕES A' NOITE COM A PEÇA MUSICADA DE GASTÃO TOJEIRO "CALÇA AS MEIAS, VITALINA"

Hoje no theatro João Caetano, haverá vesperal ás 15 horas e as duas sessões da noite do costume com a representação da interessante e divertida peça de Gastão Tojeiro "Calça as meias Vitalina". Isto quer dizer, quem estiver aborrecido, em casa é só ir ao theatro João Caetano assistir a um espectaculo que diverte pela graça do desenrolar das scenas da peça. Effectivamente, "Calça as meias Vitalina", constituiu um espectaculo para rir sem parar.

A interpretação da peça é deveras a melhor possivel, pois Manoel Péra, Manoelino Teixeira, Arnaldo Coutinho, Brandão Filho, Lygia Sarmento, Suzana Negri, Luiza Fonseca, e Gina Bianchi, desempenham a peça de Tojeiro com felicidade.

O naipe masculino do primoroso elenco traz a platéa em franca gargalhada.

A Companhia dirigida por Serra Pinto, apesar do successo da peça em scena, não descansa, já iniciou os ensaios da revista que irá a seguir com o titulo "Prata da Casa".

PROCOPIO E O MEIO CETENARIO DE "TABU'", NO THEATRO REGINA

"Tabu'", a comedia de F. X. Svoboda que Procopio está representando no theatro Regina festeja esta semana o seu meio centenario de representações consecutivas.

A interpretação do grande actor ao papel do protagonista de "Tabu'", a personagem originalissima que é "Tiberio Manso" determinou o expressivo successo que se constata agora que a comedia chega ás cincoenta representações. Hoje, mais duas representações de "Tabu'" no theatro da Cinelandia.

O COMMENTARIO DA NOITE

Indagaram do nosso redactor-theatral qual a sua peça de theatro predilecta e o actor Procopio Ferreira respondeu por elle desta maneira:

— "Veneno da cidade", a que lhe envenenou de uma vez.

RADIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) — O Dia do Brasil.

2) — "Soffrimento", samba de Isias Guimarães. Canto pelas Irmãs Pagãs. 3) — Actualidades. 4) — "A palavra adeus", canção de Joubert de Carvalho. Cantará Mario Petra de Barros. 5) — Ministerio do Trabalho. 6) "Madrugada", samba de Humberto Porto. Canto pelas Irmãs Pagãs. 7) — "Semana dentaria" — Bocca normal. Dentição completa. Palestra pelo dr. Sylvino Silveira. 8) — "Não sei", canção de Francisco Alves e Orestes Barbosa. Canto por Mario Petra de Barros. 9) — Noticiario. 10) — "Moreno convencido", samba de Humberto Porto. Canto pelas Irmãs Pagãs.

— Das 19.30 ás 19.45 horas — Em Esperanto: 1) — Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) — "Cidade Maravilhosa", marcha de André Filho. Canto por Aurora Miranda e André Filho. 3) — Noticiario. 4) — "Toda Gente Cantando", samba de André Filho. Canto por Aurora Miranda. — Atravéz do Brasil.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

Programma das irradiações de hoje

A's 7 horas — Jornal da Manhã — Jornal do Commerciante. A's 8 horas — Crusada em pról da Saude. A's 8.30 horas — Programma Infantil. A's 9.15 horas — Programma do Professor. A's 9.30 horas — Programma das Mães. A's 11.30 horas — Programma do Almoço. A's 12.55 horas — Transmissão directa do Jockey Club Brasileiro, com a descripção das carreiras levadas a effeito no Hippodromo da Gavea. A's 18 horas — Programma do Jantar. A's 18.45 horas — Retransmissão do Programma do D. N de Propaganda e Diffusão Cultural. A's 19.30 horas — Programma Cosmopolita. A's 20.30 horas — Programma de Estudio — Grande orchestra, solistas, quartteto "Carlos Gomes" e conjunto coral da PRF-4 — Ultimas noticias. A's 22 horas — Programma variado.

Programma do Estudio

1) — Ponchielli — "I Promessi Sposi" — Abertura para orchestra. 2) — Carlos Gomes — "Realta" — Melodia para canto. 3) — Lalo, "A Celle qui part", para orchestra. 4) — Godard, "Chanson de Floriano", melodia para canto. 5) — Rimsky-Korsakow, quartteto — a) Andante; b) Scherzo, pelo quartteto "Carlos Gomes", da PRF-4 e orchestra. 6) — Spontini, "La Vestale", (Inno al Mattino) para sólos e coro feminino. 7) — Wagner, "Bachana", para orchestra. 8) — Buzzi-Peccia, "Serenata", melodia para canto. 9) — Beethoven, "Quinteto op. 29", para dois violinos, duas violas e celo 10) — Puccini, "Tosca", final do 1 acto para solo, coro e orchestra. 11) — Massenet, "Scenes Pittoresques", (marcha da Suite), para orchestra.

Programmas Especiaes

A's 11.30 horas — Communicados de Fasanello. A's 12 horas — Communicados da Air France. A's 12.15 horas — Programma dos Perfumistas Atkinsons. A's 12.55 horas — Transmissão directa do Jockey Club Brasileiro, com a descripção das carreiras levadas a effeito no Hippodromo da Gavea. A's 13.15 horas — Programma offerecido pelos Estudios de Max Factor de Hollywood. A's 17.45 horas — Programma da Flora Medicinal. A's 20 horas — Programma General Electric.

PROGRAMMA DA FESTA EM HOMENAGEM AO CLUB TENENTES DO DIABO E A' PRA-9

Realiza-se hoje no Instituto Nacional de Musica a esperada festa em homenagem ás sociedades acima e que obedece ao seguinte programma:

I — Abertura — Symphonia do "Guarany", quintteto municipal. II — Homenagem ao Club Tenentes do Diabo. III — Homenagem á Radio Sociedade Mayrinck Veiga. IV — Parodia — "Ganhou mas não leva", com Armando Braga, Carlos Machado e outros. V — 1ª parte do acto variado com os seguintes artistas: Luiz Barbosa, João Petra de Barros, Alzirinha Camargo, Arnaldo Amaral, Odette Amaral, Edgard Velloso, Alice Portella, Cotinha S. Iraga, Italo Marino, Fernando Alvarez, Amalia Dias, Moreira da Silva, Nena Fernandes, [illegible] Jones Staper, Altamiro Godinho e seu conjunto, Quintteto Municipal. Speakers: Carlos Machado e Fred Luiz de Souza — Dez minutos de intervallo.

2ª parte — I Abertura, pelo Quintteto Municipal. II — Continuação do acto variado com os seguintes artistas: O grande tenor mexicano Pedro Vargas, Bando da Lua, Cesar Ladeira, Custodio de Mesquita, Dircinha Baptista, Linda Baptista, Aurea Britto (A Shirley Temple brasileira), Issolar Reisnik, Demetrio Manana, João de Deus e seu conjunto regional, Dalva de Oliveira. By Jones, Jack Fay, Mario Lucy, Quintteto Municipal e muitos outros. Speaker: Renato Murce.

RADIO SOCIEDADE FLUMINENSE

A Radio Sociedade Fluminense, convida as pessoas abaixo referidas, para comparecerem aos seus Studios, hoje, 21, das 16 ás 18 horas, á rua Visconde do Uruguay, 509, afim de prestarem a competente prova de microphone: Francisco J. Santos, Rubem Godinho, Dylo Gonzaga, Fernando S. Braga, Milton Tinoco, Moacyr R. dos Santos e Julia Ferreira.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Transmittirá hoje, terça-feira, dia 21: Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Discos escolhidos. Das 15 ás 16 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.45 horas Discos seleccionados. Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil, Programma organizado pelo Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural. Das 19.30 ás 23 horas — Programma de studio com os artistas: Carmen Miranda, João Petra de Barros, Licia Maris, Luiz Barbosa, Muraro Napoleão e seus soldados com Jack Fay e Moacyr Montenegro. Barbosa Junior e Ismenia dos Santos. Como speaker: Cesar Ladeira. A's 19.30 horas — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da Vida Moderna. A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 22 horas — Commentario Nacional. Das 22 ás 23 horas — Programma Ida e Volta — Dos studios da Radio Record de S. Paulo para a PRA-9. A's 23 horas — Commentario Internacional. Marfinal.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10 — Hora dos bairros (musicas populares); 11 — Musicas portuguezas; 11,30 — Programma cinematographico; 12 — Programma de Madureira; 13 — Programma Imperial; 17,30 — Hora da Broadway; 18.45 — Hora do Brasil; 19,30 — Programma de studio com Carlos Dix, Dora Barbieri Gomes, Linda Baptista, Dalva de Oliveira, Wilson de Andrade, etc.; 20 — "Hora H" de Ary Barroso e Paulo Roberto com a collaboração de Cordélia Ferreira, Edmundo Maia, Dalva de Oliveira, Wilson de Andrade, Carlos Dix, Linda Baptista, etc.; 21 — Quarto de hora sportiva em collaboração com o "Jornal dos Sports"; 21,15 — Programma Olympico (gravações); 21.30 — Rêde Verde Amarella; 22 — Hora certa pelo carrilhão do Mosteiro de São Bento e Programma Olympico a cargo da Orchestra de Salão; 22.30 — Bôa noite da Rêde Verde Amarella e Programma de Studio; 23 — Bôa noite e até amanhã.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Hora Catholica; das 11 ás 11.30 horas — Discos seleccionados; das 11.30 ás 12.30 horas — A Noticia Portugueza; das 12.30 ás 13 horas — Discos variados; das 18 ás 18.45 horas — Hora Catholica; das 18.45 ás 19.30 horas — "Hora do Brasil"; das 19.30 ás 21 horas — Discos variados; das 20.15 horas — Cine Radio Jornal feito pelo jornalista Celestino Silveira; das 21 ás 23 horas — Transmissão da Casa de Minas Geraes.

America x Villa Nova Esta Noite!

GRAVE, O AMBIENTE SPORTIVO --- C. B. D. x F. B. F.

O incidente verificado em Porto Alegre, quando foi preso o sr. Plinio Leite, representante das especializadas está se aggravando e tende a augmentar a tensão das relações existentes entre a C. B. D. e a F. B. F.

A Confederação é accusada de ter mandado prender o sr. Plinio Leite.

Os circulos cebedenses receberam com evidente irritação a attitude da F. B., e ameaça de processar os seus diffamadores.

A C. B. D., agirá, vindo a publico para protestar contra as graves accusações que lhe foram feitas.

Este grave incidente deve acabar no judiciario.

O TELEGRAMMA DO SR. LUIZ ARANHA, AO CHEFE DE POLICIA DE PORTO ALEGRE

A C. B. D. limitou-se a enviar, a proposito da viagem do sr. Plinio Leite, um telegramma á Federação Gaucha de Football aconselhando esta entidade a não dar credito á exposição e promessas que lhe seriam feitas, declarou um dos nossos informantes.

Por outro lado, advertiu que a missão do sr. Plinio Leite se limitava a isso: tentar a adhesão de entidades para a sua facção. Houve, realmente, uma allusão ao caso de jogadores. Demos curso á versão, bastante acceitavel, de que o sr. Plinio Leite se aproveitaria da sua permanencia em Porto Alegre para conservar com Luiz Luz e Natal. Nenhum telegramma, entretanto, foi enviado ao chefe de policia da capital gaucha.

Por outro lado, apurámos que o sr. Luiz Aranha abrirá um inquerito, telegraphando ao chefe de Policia de Porto Alegre, e indagando o seguinte: Se recebeu algum telegramma da C. B. D.; se a C. B. D. teve qualquer participação no incidente que envolveu o sr. Plinio Leite.

AO JUDICIARIO!

Adianta-se, ainda, que logo que ficar completado o inquerito o que se dará com urgencia, a C. B. D. levará o caso a Juizo, processando o sr. Plinio Leite e a Federação Brasileira de Football por urgencia. Essa informação foi obtida em fonte merecedora de todo o credito.

UMA NOTA OFFICIAL DA C. B. D.

Recebemos da secretaria da Confederação, a proposito do incidente que envolveu o sr. Plinio Leite, em Porto Alegre, a seguinte nota official:

"Confederação Brasileira de Desportos — Rio de Janeiro, 19 de abril de 1936 — Respondendo á nota de hontem, da Federação Brasileira de Football, sem assignatura responsavel, a Confederação Brasileira de Desportos, declara, de modo categorico, que nenhuma communicação relativa ao dr. Plinio Leite foi dirigida á policia do Rio Grande do Sul pela sua secretaria, por qualquer dos seus directores ou mesmo por elementos a ella vinculados.

O que a Confederação fez foi chamar á attenção das suas filiadas, no Rio Grande do Sul, para os processos que o dr. Plinio Leite põe em pratica quando procura scindir os sports em beneficio da dissidencia: haja visto a actuação no Estado do Rio, Victoria, Bahia, Curityba e Bello Horizonte, onde fez promessas que não poderá cumprir, como por exemplo, a da realização de jogos internacionaes de football.

Dahi a dizer-se que a Confederação "apontou ás autoridades policiaes do Rio Grande do Sul o referido cavalheiro como elemento desclassificado e desordeiro" ha uma grande inverdade que só se justifica com o desejo de intrigar.

A propria nota da Federação Brasileira de Football, vacillante e imprecisa, confirma a insegurança da accusação desabrida á C. B. D., apontando ora a "Confederação", ora "elementos da Confederação" e, por fim, "elemento cebedista", como autores da supposta communicação ás autoridades policiaes do Rio Grande do Sul.

Quanto ao topico da nota da F. B. F.: "são os mesmos individuos autores da farça do Itamaraty, na fundação do pseudo Comité Olympico Brasileiro", nada mais se evidencia senão o proposito bellicoso de mais uma vez procurar aggredir a C. B. D., quando, neste mesmo momento, a sua propria facção organiza numerosa, commissão, para tratar de paz. A valer tal attitutde aggressiva da F. B. F., farça estão fazendo os organizadores e os componentes desta mesma commissão de paz.

O Comité Olympico Nacional, organizado no Itamaraty, poderá apresentar a qualquer momento, a acta de sua fundação, por mais de 30 representantes de entidades officiaes e 40 assignaturas de pessôas de destaque nos sports e na sociedade, cuja Mesa foi composta de altas autoridades. Que este comité não tenha sido reconhecido pelo C. I. O., devido ás falsas, informações que lhe foram prestadas, é outra coisa. Se elle é pseudo por falta de reconhecimento i n t e r n acional, pseudas, com maior razão, são as "Federações Brasileiras", sem, filiação internacional ,o que, entretanto, não tem impedido ás mesmas Federações á farça das preparações "pré - olympicas", que compete, exclusivamente, ás entidades com filiação internacional.

De farça se poderá accusar o Comité Olympico Brasileiro organizado pelo sr. Guinle, de modo incompleto, diante do art. 17 da Carta Olympica, visto terem ficado sem resposta até hoje, as 4 cartas enviadas, ha mais de 7 mezes, sob registo e protocolladas ao referido Comité solicitando esclarecimentos, sobre a sua fundação quaes as entidades que o compuzeram, etc.

Quanto á falsa communicação que a nota da F. B. F., diz que esta Confederação dirigiu á União Cyclista Internacional, deixa de ser respondida por ser vaga a accusação, o que talvez se explique pela interferencia de uma federação de foot-ball em assumptos de cyclismo.

Useiros e veseiros, os dissidentes, em attribuirem attitudes menos dignas aos elementos dirigentes da C. B. D., servem-se dessas indecorosas manobras para mascarar a situação afflictiva em que se encontram. Não conseguindo, pela bôa fé e pela razão, attrair novos filiados, desmandam-se em providencias suspeitas e em promessas irrealizaveis, procurando depois encobril-as com mentiras e calumnias atiradas á C. B. D.. Esta fez sómente dirigir-se ás suas filiadas, num gesto de legitima defesa, no intuito de evitar fossem ellas, ludibriadas pelo emissario dos dissidentes. Culpa não lhe cabe que a policia de Porto Alegre tenha entendido de detel-o, tanto assim, que o dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho de Administração da C. B. D., dirigiu ao dr. Poty Medeiros, Chefe de Policia do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma: "Rogo v. ex., responder possivel urgencia motivo prisão dr. Plinio Leite e se qualquer occasião essa medida teria sido solicitada policia esse Estado pela Confederação Brasileira de Desportos, ou por mim particularmente e ainda se pelos nomeados acima lhe foi dirigida qualquer accusação dr. Plinio Leite. Saudações cordiaes. Luiz Aranha".

Ninguem perde por esperar e, muito menos a C. B. D. que terá mais uma vez opportunidade de desmascarar os seus detractores. — (a.) — Celio de Barros, secretario.

A REPERCUSSÃO DO INCIDENTE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 20 — (A. B.) — Causou aqui sensação á attitutde da C. B. D., mandando um pedido de prisão á policia gaucha do sr. Plinio Leite, delegado das "especializadas, que a C. B. D., qualificou de elemento perturbador da paz esportiva. O caso não terminou na policia onde o sr. Plinio Leite foi recebido cordealmente pelo delegado Daudt, um dos elementos mais sympathicos entre as autoridades policiaes do Rio Grande. Esse ruidoso incidente vae terminar em palacio, onde o sr. Plinio Leite foi convidado para visitar o governador Flores da Cunha, desejoso de conhecel-o. O sr. Plinio Leite tem recebido aqui todas as gentilezas.

O Interestadual Desta Noite

FRENTE A FRENTE O CAMPEÃO CARIOCA E O MINEIRO

Placido do America

Hoje á tarde o gramado de Campos Salles será theatro de uma peleja que se apresenta com um cunho de sensacional.

Frente a frente deante de uma enorme massa de afficionados deverão se encontrar as equipes campeãs de Minas Geraes e da capital da Republica.

O valor da equipe visitante é attestado por quantos já a viram actuar. Tri-campeão de Minas, o "onze" montanhez tem representado condignamente o "soccer" mineiro.

As performances cumpridas pelo Villa Nova frente ao Fluminense no principio deste anno, longe de desconhecer o valor da esquadra visitante, augmenta-lhe o prestigio.

Empatou no primeiro jogo com o vice-campeão carioca e perdeu no segundo pela differença minima, embora tivesse dominado a maior parte do transcurso do match.

OS RUBROS

O America estreou este anno frente ao campeão da A.P.E.A.

Soffreu um revez, discutido, pois o 3º goal da victoria obtido pela Portugueza deixou muitas duvidas no espirito dos assistentes.

Mas a revanche proporcionou aos rubros um grande triumpho, rehabilitando-se plenamente.

DIFFICIL PROGNOSTICO

Fazendo-se um balanço das possibilidades dos antagonistas, torna-se difficil um prognostico.

DESDE DOMINGO

A delegação do tri-campeão mineiro encontra-se no Rio desde domingo ultimo á noite.

Os visitantes vieram com antecedencia, afim de repousarem completamente da viagem, pisando assim o gramado em excellentes condições physicas.

OS TEAMS

O quadro do club tri-campeão das Alterosas, que enfrentará o America, será o seguinte:

Geraldão; Chico Preto e Sergio; Zezé, Néco e Geninho; Tonho, Alfredo, Prão, Peracio e Giby. Esse ponta esquerda estreará. E' um futuroso elemento que pertenceu a um gremio de Muriahé.

AMERICA — Walter; Vital e Orsini; Paiva, Og e Possato; Bahianinho, Carola, Placido, Mamede e Orlandinho.

O scratch da A. F. E. A. derrotado!

O MADUREIRA VENCEU POR 3 X 0

Em Nictheroy defrontaram-se domingo as equipes do Madureira e a do scratch da A. F. E. A., que representará o Estado do Rio no campeonato brasileiro da C. B. D.

O resultado do prelio interestadual demonstra a pouca classe da equipe fluminense.

O JOGO

Antes do prelio, que se realizou no campo do Byron, houve uma peleja interestadual como preliminar.

Na principal, defrontaram-se Madureira A. C., desta capital e um combinado nictheroyense em que predominavam elementos do club local. A victoria coube ao Madureira, muito justamente, pois o quadro suburbano exhibiu-se bem, demonstrando larga superioridade sobre o antagonista, bastante desorganizado, com apenas alguns destacados elementos.

No 1º tempo, que terminou favoravel aos visitantes pelo minimo score, goal de Adilson, verificou-se um incidente que só não teve desastrosas consequencias devido á intervenção da policia.

No 2º tempo, os suburbanos augmentaram a contagem para tres, por intermedio de Almir e Kola. E, assim, findou o prelio com o score de 3 a 0 favoravel aos visitantes.

Um Jogo Fraco Que Desagradou

Por 9 a 1 o São Christovão venceu o Fluminense de Nictheroy

Uma phase do jogo entre o São Christovão e o Fluminense de Nictheroy.

Realizou-se domingo passado um encontro interestadual entre o S. Christovão e o Fluminense Athletico de Nictheroy.

Uma assistencia diminuta compareceu ao campo da rua Figueira de Mello.

O jogo foi fraco sob todos os pontos de vista, tendo os locaes desenvolvido uma technica, que embora não tenha sido apreciavel, deu a victoria ás suas cores.

O team nictheroyense deu sobeja demonstração de fraqueza e o flagrante de desnorteação imperou na sua esquadra.

O "onze" alvo autuou com desembaraço aproveitando bem a fraqueza de se uadversario.

Pelo resultado, pode-se perfeitamente ver que a partida foi monotona e desinteressante.

Depois dos oitenta minutos regulamentares saiu victorioso o S. Christovão pelo expressivo score de 9 a 1.

Foi nitida a superioridade dos locaes.

Derrotando Tia King, Num Final Pobre de Qualidade Maimará Obteve Seu Primeiro Triumpho Classico no Brasil

Krebelina e Quarahim Exerceram um Dominio Esmagador na Carreira de Produtos

Krebelina e Quarahim as duas excellentes potrancas do stud Expedictus que ante-hontem distanciaram seus adversarios num canter espectacular

Factores de poder mais imperioso do que se suppunha impediram que a classe de Picaflor, a qual não deixava de se associar um coefficiente apreciavel de velocidade, prevalecesse sobre este ultimo dom que, Maimará possue em grão extremo. Deixamos claro no nosso registo de domingo, que uma e outra iam á pista sob uma atmosphera de indisfarçavel desconfiança, por virem de se refazer de graves vicissitudes de entrainement. A representante do turf paulista reatara, não faz muito, o "training" interrompido, desde que em preparo para um classico de eguas na Moóca apparecera sentida. Maimará soffrera um collapso brusco de forma accusado por seus completos fracassos em São Paulo, que tinham origens segundo seu "entraineur", em uma injecção de sóro contra o garrotilho. Parecia pois que a dava, neste particular, vantagens á competidora. Ao mais, ambas vinham demonstrando reagir ultimamente. Maimará, por intermedio de um notavel trabalho na distancia e Picaflor através dos aprompto e do aspecto physico, que se tornara seductor.

Entendemos, pois, que nestas condições, a victoria devesse pertencer á filha de Picacero e embora a realidade dos factos não viesse em auxilio de nossos vacticinios, continuamos a julgar que não se apartou do bom senso quem suffragou seu nome. Mesmo não correndo como o fazia na phase dourada de sua campanha, na Gavea, era perfeitamente inadmissivel que a defensora da jaqueta escarlate pudesse perder para Tia King a 4 kilos apenas desta egua nacional. Dizemos isto com firme convicção, por que no unico confronto que sustentaram as duas — vide a penultima victoria de Picaflor na Gavea — nada menos de 13 kilos separavam uma da outra, supportando a argentina 61 e a nacional 48. Se, apesar de tão esmagadora differença de peso, Picaflor pudera distanciar a filha de Galloper King não era cabivel suppôr que ante-hontem ainda algo distante da sua phase aurea, pudesse temer-lhe a sombra, apenas a 4 kilos de differença. Invocar-se-á a distancia, e replicaremos: destacou-se algum dia, Tia King, como animal ligeiro? Interferiu, porventura, ao longo de sua campanha em provas de velocidade? Foi algum dia sua caracteristica leaderar carreiras? Como, pois, argumentar com o factor distancia para explicar tão disparatado superamento de performances por sua parte em relação a Picaflor.

Por isto tornamos a asseverar: circumstancias de força bem mais imperiosa do que se suppunha conspiraram, ante-hontem contra a performance desta neta de Bridge of Canny. Não foi apenas o preparo algo distante do apogeu que determinou sua irreconhecivel carreira. Logo após apeiar-se da cavalgadura, Molina declarou que a egua vinha se atirando para dentro durante todo o percurso, symptoma, segundo seu entraineur, de lesão em vesperas de manifestar-se. A isto tão somente attribuimos a má figura da crack platina. O segundo de Tia King obscureceu um pouco o brilho da performance de Maimará, que ligeira como é e de turma tão superior, em 1.000 metros jamais poderia ter contacto com a filha de Galloper King, outorgando-lhe apenas um kilo. A filha de Lombardo estava tambem pagando o tributo de sua deficiencia de entrainement. Mais feliz, entretanto do que Picaflor, teve que lutar apenas contra este percalço, já attenuado pelo reduzido da distancia.

A carreira para productos de dois annos teve como vencedora a potranca Krebelina, que segundara Louvain, no Classico "Paul Maugé". A filha de Thermogene triumphou com absoluta facilidade, seguida de sua companheira de box, Quarahim, que se apresentava pela primeira vez em publico. Esta filha de Quietação impressionou tambem excellentemente, revelando magnificos recursos de velocidade. Dominou Maruicha logo na entrada da recta, para só entregar a principal posição á Krebelina, numa phase já adeantada da carreira. Este resultado veiu restabelecer a confiança exaggerada que o publico sempre depositou no Stud Expedictus, em se tratando de carreiras para "dois annos" e que Louvain não chegou propriamente a abalar.

1ª CARREIRA

90 Premio "Sing Sing" — Animaes nacionaes de dois annos, sem victoria no paiz — Pesos da tabella — 800 metros — Premios: 4:000$ 800$ e 400$.

Krebelina, fem., castanho, 2 annos, S. Paulo, Taciturno e Kadina, do senhor Linneo de Paula Machado, 53 ks., Oswaldo Ullôa . 1º
Quarahim, 52 ks., A. Silva. 2º
Miquirinha, 52 ks., Mesquita 3º
Cariguá, 54 ks., O. Coutinho 0
Maruicha, 52 kilos, G. Feijó 0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 13$500 em 1º; dupla (44) 26$900; placés, não houve.
Tempo: 49".
Total das apostas: 7:890$000.
Criador, o proprietario; tratador, Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

1 Maruicha	35	66$200
2 Caiguá	71	32$600
3 Miquirnha	13	178$400
4 Krebelna-Quarahus	171	13$500
Total	290	
12	7	570$200
13	13	307$000
14	114	35$000
23	4	998$000
24	139	28$700
34	74	53$900
44	148	26$900
Total	499	

Maruicha e Caiguá difficultaram um pouco a partida do premio "Sing Sing" que, afinal foi dada em boas condições, despontando, na frente, Marnicha que occupava a parte interna do "starting gate". No plano immediato vinham Quarahim e Caiguá emquanto mais afastados atropelavam Krebelina e Miqurinha, esta ultima muito por fóra. Ao ser dobrada a curva, notou-se um desgarro desta filha de Santarem, e iniciada a recta Quarahim fez desapparecer quasi completamente á vantagem da leader para dominal-a a seguir. Logo a seu lado apresentou-se Krebelina que, com grande acção e sem nunca render o total de suas energias, alcançou-a para dominal-a e obter um commodo triumpho por meio corpo. A dois corpos de Quarahim finalisou Miquirinha.

2ª CARREIRA

91 Premio "Lakin" — Animaes de qualquer paiz — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

PELOTENSE, masc., alazão, 4 annos, Inglaterra, Plantago e Lecture, dos senhores Cyro Aranha e R. Maciel, 55 kilos, Flavio Mendes 1º
Estrategia, 53/50 kilos, S. Bezerra, aprendiz. . . . 2º
Veto,55 kilos, G. Feijó. . . 3º
Kruppe, 53 kilos, A. Silva. . 0
Lohengrin, 51 ks., S. Batista 0
Não correu Celma.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 19$100 em 1º; dupla (45) 97$200; placés: Pelotense, 17$100; Estrategia, 40$700.
Tempo: 96".
Total das apostas: 23:600$.
Importador, Jean G. Fredriks; tratador, José Lourenço.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Kruppe	257	42$300
2—2 Veto	138	78$800
3—3 Lohengrin	280	38$800
4—4 Pelotense	569	19$100
5—5 Estrategia	116	93$700
Total	1360	
12	120	60$000
13	130	53$700
14	101	71$200
15	50	144$000
23	76	94$700
24	117	61$500
25	51	141$100
34	121	59$500
35	56	128$500
45	74	97$200
Total	900	

Foi dada em bom momento a partida do premio "Lakin", occupando a vanguarda nos primeiros metros, o cavallo Veto, pelo qual passou logo celeremente, Pelotense. Em segundo collocou-se Estrategia, precedendo Veto, Kruppe e Lohengrin que encerrava o lote em ultimo. No sector da curva, Estrategia levou uma approximação perigosa a Pelotense que, seja dito de passagem, Flavio trazia inteiramente contido. Assim, poude fugir algo ao pisar o tiro direito, mas Flavio continuando a brincar com a adversaria, permittiu-lhe uma nova approximação entre as primeiras e as segundas archibancadas. Afinal solicitou-o verdadeiramente o que foi o bastante para o filho de Plantago consolidar seu predominio e cruzar o disco com um corpo livre sobre a filha de Sangre Azul. Pelotense que reapparecendo quinze dias antes, correra discretamente, poude afinal confirmar sua grande origem que arranca de Plantago, um dos mais esperançosos descendentes de Phalaris.

3ª CARREIRA

92 Premio "Xangó" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

OURIVES, masc., alazão, 4 annos, S. Paulo, Taciturno e Ophelia, do senhor Domingos Cozzolini, 57 kilos, Gonçalino Feijó 1º
Stayer, 60 kilos, A. Silva. 2º
Carona, 52 kilos, J. Santos 3º
Arga, 53 kilos, O. Coutinho 0
Triste Vida, 54 kilos, J. Mesquita 0
Cruangy, 56 vilos, C. Morgado 0
Bochita, 57 kilos, S. Batista 0

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: 26$200 em 1º; dupla 55$300: placés: Ourives-Bochita, 14$900: Stayer, 35$800.
Tempo: 93" 4|5.
Total das apostas: 33:860$000.
Criador: Linneu de Paula Machado.
Tratador: Oswaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Carona	499	25$800
2—2 Bochita-Ourives	491	26$200
(3 Arga	201	64$000
3 |		
(4 Stayer	175	73$600
4—5 T. Vida-Cruangy	241	52$700
Total	1.610	
12	474	26$700
13	168	75$400
14	194	65$300
22	97	130$600
23	227	55$300
24	223	56$400
33	35	362$000
34	148	85$600
34	148	85$600
44	18	743$400
Total	1.584	

Foi dada em condições desvantajosas para Carona a partida do Premio "Lakin". Arga esteve na frente os primeiros metros, mas logo deixou passar Ourives que na frente, abriu uns dois corpos não já sobre Arga, mas sobre Carona que, desenvolvendo sua grande velocidade, não demorou em estar á anca do ponteiro.

Este fugiu um pouco, quando a curva attingia sua phase final, entrando na recta destacada. Entre os dois permaneceu a decisão da carreira, ao longo da pista. Momento houve em que Carona lançada com grande impeto, chegou quasi a emparelhar com o filho de Taciturno que entretanto, exigido voltou a destacar-se para ganhar por meio corpo, não sobre a egua, mas sobre Stayer que, nos ultimos momentos, arrebatou o segundo posto a Carona.

Ourives que em seu primeiro contacto com o publico carioca, deixara excellente impressão confirmou-a plenamente, alcançando assim seu primeiro triumpho, na Gavea.

4ª CARREIRA

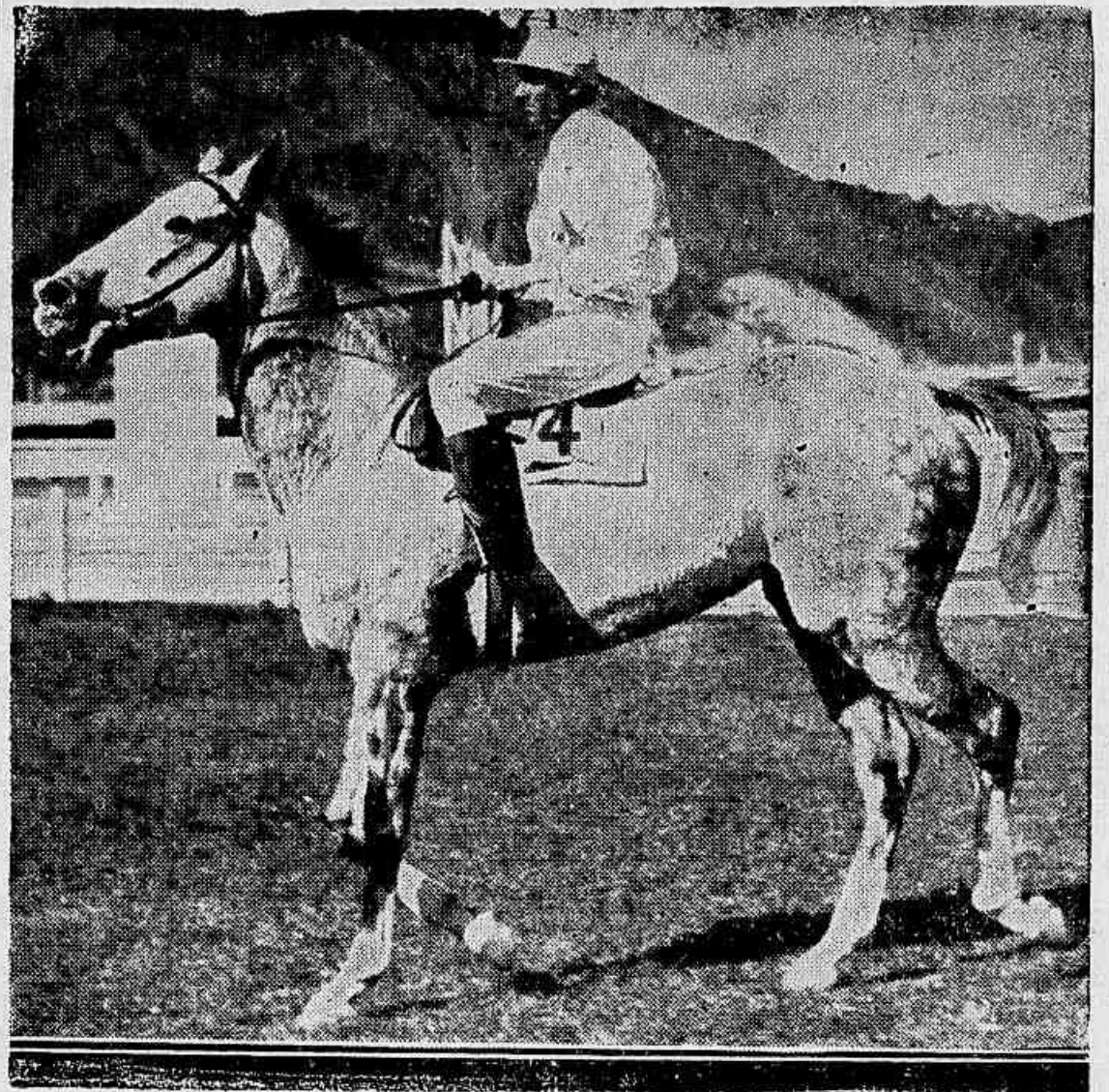
93 Premio "Classico Cordeiro da Graça" — Eguas de qualquer paiz — Pesos da tabella, com sobrecarga e descarga — 1.00 metros — Premios: 10:000$, 2:000$ e 500$000.

MAIMARA' fem., tordilho, 4 annos, Argentina, Lombardo e Miss Grey, da senhora d. Zelia J. Peixoto de Castro, 57 kilos, Salustinano Batista. . . . 1º
Tia King, 56 kilos, O. Ullôa 2º
Picaflor, 60 kilos, A. Molina 3º
Apple Sance, 58 kilos, A. Silva. 0
Não correu: Santita.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.
Rateios: 16$500 em 1º; dupla (34), 38$300; placés: não houve.
Tempo: 59" 4|5.
Total das apostas: 33:480$000.
Importador: A. J. Peixoto de Castro.
Tratador: Americo de Azevedo.

RATEIOS EVENTUAES

1 Picaflor	555	25$200
2 Apple Sance.	123	113$000
3 Tia King	229	61$200
1 Maimará	815	16$500
Total	1.752	
12	79	161$600
13 161	161	77$900
14	818	15$000
23	38	327$800
24	131	95$200
34	333	38$300
Total	1.596	

Não demorou a partida do

Maimará depois de seu applaudido triumpho no Classico Cordeiro da Graça"

Classico Cordeiro da Graça", que foi dada em boas condições. O vulto branco de Maimará despontou logo na principal posição embora Apple Sance que vinha extremamente por fóra desse a impressão de occupar o posto principal.

A tordilha entrou na recta com um corpo livre, já então seguida de Tia King e Picaflor. Pondo á prova sua admiravel velocidade, a filha de Lombardo manteve sempre á distancia, as duas adversarias que nos ultimos metros, approximaram-se muito sem entretanto ameaçar as posições da tordilha que embora solicitada poude conservar corpo livre de vantagem.

5ª CARREIRA

94 Premio "Invernal" — Animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella, com descarga — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

RAIO DO LUAR, masc., tordilho, 3 annos, S. Paulo, Visigodo e Solosa, do sr. Alcides Pinheiro, 55 kilos, Julio Canales 1.º
Tapirapá, 51 kilos, J. Mesquita 2.º
Amambahy, 51 kilos, S. Batista 3.º
Ogarita, 49|51 kilos, A Silva 0
Ubatim, 55 kilos, O. Ullôa . . 0
Lanceta, 53 kilos, G. Feijó 0
Natal, 51 kilos, A. Henriques 0

Ganho por meio pescoço; do 2.º ao 3.º, um corpo.
Rateios: 23$800 em 1.º; dupla (13) 34$200; placés: Raio do Luar 15$300; Tapirapé 17$700.
Tempo: 100' 3|5.
Total das apostas: 56:410$000.
Criador: Rodolpho Crespi.
Tratador: Paulo Rosa.

RATEIOS EVENTUAES

1—1 Raio do Luar	872	23$800
(2 Lanceta.	177	117$200
2 |		
(3 Amambahy	509	40$700
(4 Tapirapé	595	34$800
3 |		
(5 Ogarita	132	157$200
(6 Ubatim	149	139$300
4 |		
(7 Natal	161	128$900
Total	2.595	
12	670	33$800
13	661	34$200
14	354	63$900
22	79	286$500
23	468	48$300
24	207	109$300
33	80	289$000
34	248	91$200
44	63	359$300
Total	2.830	

Amambahy e Raio do Luar, sairam em renhida luta, após a partida do Premio Invernal, dada com difficuldade e mvirtude da indocilidade de alguns concurrentes, em especial Ogarita. A custa de muito castigo, Amambahy consegui ulivrar vantagem sobre o tordilho que, entretanto, em momento algum o deixou fugir.

Em terceiro vinha Ogarita, precedendo Tapirapé, Ubatim, etc. Amambahy entrou na recta, ainda com luz visivel, mas seguido muito de perto, por Ogarita e Raio do Luar. Mais uns metros, Ogarita afrouxou, vindo preencher seu claro Tapirapé. Entre este producto pernambucano, Raio do Luar e Amambahy estabeleceu-se até aos ultimos metros emocionante luta, que Raio do Luar dirigido por Canales com admiravel energia, poude resolver a seu favor por meio pescoço, sobre Tapirapé, emquanto Amambahy finalisava em terceiro.

Raio do Luar cujo reapparecimento effectuado, uma semana antes, fôra pouco menos do que auspicioso, pois lhe valera um optimo terceiro logar, venceu afinal, como previramos, registando dest'arte seu segundo triumpho na Gavea.

6.ª CARREIRA

95 Premio "Uberaba" — Animaes nacionaes — Pesos especiaes, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$0004

SIMPATIA, fem., castanho, 4 annos, S. Paulo, Printer e Juruna II, do sr. U. V. Woolman, 58|55 kilos, Sebastião Bezerra, aprendiz 1.º
Salvador, 53 kilos, F. Mendes 2.º
Itapoan, 54 kilos, J. Mesquita 3.º
Yvette, 60 kilos, L. Meszaros 0
Colonna, 52 kilos, B. Garrido 0
Tracajá, 53 kilos, A. Menriques 0
Cannes, 50|51 kilos, S. Batista 0
Galmita, 55 kilos, R. Freitas 0
New Star, 52 kilos, C. Pereira, ap. 0
Sovéo, 51 kilos, A. Silva . . 0

Ganho por meio pescoço; do 2.º ao 3.º, dois corpos.
Rateios: 41$3$$ em 1.º; dupla (13) 27$100; placés: Simpatia .. 17$300; Salvador 21$200; Itapoan 24$500.
Tempo: 101".
Total das apostas: 59:320$000.
Criador: Antenor Lara Campos.
Tratador: Fernando Schneider.

RATEIOS EVENTUAES

(1 Simpatia	477	41$300
1 |		
(2 Colonna	208	94$800
(3 Itapoan	228	86$400
2 |		
(4 Tracajá	137	143$900
(5 Cannes	538	36$600
3 | 6 Salvador	283	69$600
(7 Yvette	83	237$500
(8 Galmita	159	124$000
4 | 9 New Star	64	308$100
(10 Sovéo	288	68$400
Total	2.465	
11	116	205$600
12	202	118$000
13	878	27$100
14	332	71$800
22	46	518$500
23	327	72$900
24	181	131$800
33	357	61$700
34	454	52$500
44	92	269$200
Total	2.982	

Após uma partida falsa em que Sovéo e Salvador ficaram immoveis, foi dada em boas condições a partida do Premio Uberaba. Itapoan e Salvador sairam em luta, levando a melhor o cavallo, emquanto Itapoan, sem encontrar passagem, deixava-se tambem avantajar por Colonna. A carreira foi proseguindo sem incidencias dignas de nota. Salvador entrou na recta, ainda de posse da vanguarda, e tendo a acompanhal-o, Itapoan e Simpatia. Mais uns metros esta passou pelo tordilho e foi em busca do ponteiro, ao qual em breve alcançou. O filho de Mouro offereceu seria resistencia á passagem da egua, que afinal o quebrou no trecho das sociaes, livrando pescoço até ao disco. Simpatia, cujas ultimas regulares performances indicavam-na como imminente vencedora, conseguiu, afinal, vencer após longo tempo de jejum forçado de victorias.

7ª CARREIRA

96 Premio "Yolanda" — Animaes nacionaes — Handicap — 1.500 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

SEM RESERVA, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, Galloper King e Odaléa, do sr. Linneo de Paula Machado, 54 kilos, Oswaldo Ullôa, ... 1º
Offensiva, 55 ks., R. Freitas 2º
Quatióba, 56 ks., A. Molina 3º
Oding, 52 ks., A. Henrique 0
Irapuasinho, 54 ks., S. Batista 0
Europa, 58 ks., W. Cunha.. 0
Galles, 58 ks., A. Silva. .. 0
Katete, 60 ks., G. Feijó .. 0
Não correram: Mineral e Seu Peixoto.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: 27$200 em 1º; dupla (14) 21$000; placés: Sem Reserva-Galles 15$700; Offensica, 52$500.
Tempo: 95".
Total das apostas: 61:560$.
Criador: o proprietario; tratador, Ernani de Freitas.

RATEIOS EVENTUAES

(1 Irapuasinho	759	29$400
1)		
(2 Offensiva	272	82$100
2 (4 Quatióba	316	70$700
(6 Katete	172	129$900
3)		
(7 Oding	342	65$300
(8 Europa	114	196$000
4)		
(4 Sem Reserva-Galles	819	27$200
Total	2794	
11	248	93$900
12	311	78$800
13	306	80$100
14	1166	21$000
23	102	240$500
24	293	83$700
33	42	584$100
34	387	63$400
44	212	116$200
Total	3067	

(Continua na 15ª pag.)

A [illegible] Maimará vista de lado e sua passagem pelas especiaes tomada de frente

O amplo dominio de Krebelina e Quarahim sobre os concurrentes da carreira inicial

O Titulo de Invicta de Tacy Correrá Hoje Serio Risco na Disputa do Classico "Outomno"

Em Ultimo Caso, Xuri Poderia Ser Impellido a Salvar a Situação

O desenrolar do Classico Outomno envolve um dos acontecimentos mais significativos da vida de nossas pistas. Até bem pouco tempo, quando não davamos credito ao valor do producto nacional, alheio, então, pode-se dizer, ao que se passava no sector mais importante de nossas lutas hippicas, a discussão do titulo de "crack" absoluto do turf nacional, olhavamos com um certo desdem o Classico Outomno, assim como as demais grandes provas limitadas apenas á presença do cavallo brasileiro. Na temporada de 1928, dois productos indigenas modificaram muito este ponto de vista, fazendo vêr que a separação profunda entre cracks nacionaes e estrangeiros já não tinha mais razão de ser. Os animaes em questão, Santarem e Gahypió, fizeram chover nos grandes classicos das temporadas seguintes as inscripções dos exemplares criados no paiz, e logo em 1930 Santarem, desencantando para o "eleveur" brasileiro, o Grande Premio "Jockey Club", que era o nosso Grande "Brasil" de então, veiu mais cedo do que se suppunha sanccionar esta metamorphose operada no espirito do proprietario brasileiro. Embora ao dominar os "cracks" estrangeiros não o fizesse extraordinariamente favorecido no handicap, Santarém não pode ser considerado um caso isolado. E' mesmo preciso para que apprendamos o verdadeiro sentido, o rumo de extraordinaria significação que de 1927 para cá tomou o turf brasileiro, que não o dissociemos de Gahypió, Mossoró e Sargento. Separados, cada um nada significaria. Fariam suppôr quando muito a excepção milagrosa, que vem e não volta. Juntos os quatro dão alma, rythmam aos acontecimentos que nesta ultima decada tanto tem transformado a physionomia do "turf" patrio, e que nos fazem agora presenciar os classicos para productos do paiz, num estado de espirito que não era, positivamente, o de annos atrás.

E entre estas provas, o Classico "Outomno", por sua natureza, será sempre uma das que mais avultarão aos olhos do carreirista indigena. Copiada do "Dois Mil Guineos", a celebre prova do turf inglez, com que se inicia a "triplice-corôa", o Premio "Outomno" assignala, egualmente, o primeiro toque de reunir dos expoentes da geração iniciada um anno antes, e da qual se esperam agora as demonstrações mais brilhantes da temporada de accordo com o apogeu que não tardarão em attingir.

Collocada na soleira da temporada classica, esta rigorosa carreira na milha, surprehende quasi sempre seus disputantes na "reentrée" para a segunda campanha. Janeiro, fevereiro e março são os mezes propicios ao descanso imposto pelos desgastes da ultima estação. E' o periodo em que o producto de tres annos desdobra toda a corda que porventura ainda tenha da envolada, e essa phase quasi sempre a tem.

Em muitos casos, o movimento evolutivo processa-se ás vistas do publico, como foi no anno corrente o caso de Tereré. Já Tacy e Xuri se evolveram quando o publico não tem noticia, limitando-se a crêr que o hajam feito, por que é o natural nessa phase da vida dos "tres annos".

Temos ahi outro aspecto typico do Classico "Outomno". E' a carreira das incognitas, dos "XX" inquietantes, em que pericilita a estabilidade, a solidez do estabelecido no anno anterior. Sobrepôr-se-á ao estado de cousas reconhecido um novo? Será a formula que teve as sancções da opinião publica, no caso Tacy-Xuri, substituida por outra? Requerem estas perguntas uma subtileza, grande argucia para ser em parte esclarecidas, antes da resposta quasi sempre irreplicavel da pista publica. Tratemos, pois de investigar, dentro do relativo de nossas possibilidades, como estarão coordenados no momento os valores exponenciaes da geração que hoje vencerá a primeira etapa da triplice corôa.

As desconfianças sobre a durabilidade da formula Tacy-Xuri nascem, pode-se dizer, da ultima performance de Tereré. O filho de Taciturno ganhou espectacularmente um classico de cujos louros Tomate na apparencia não podia ser despojado. E' que o tordilho paulista, cuja frequente mescla com Xuri precocemente lhe abrira um posto de destaque em sua geração, reapparecendo uma semana antes, já demonstrára que [illegible] um grau sensivel de sua parte [illegible]. A evolução de Tereré sobrepoz-se, portanto, á de um coetaneo que sempre gozára de grande consideração na turma. Foi este o aspecto [illegible] da demonstração de [illegible], dar uma outra interpretação a esta performance, porque se ha materia antinomica [illegible] a turfista. Assim como o philosopho allemão [illegible] as celebres antinomias poder descobrir num principio e em seu opposto o mesmo cunho de verdade, no turf o ponto de vista que hoje atacamos, podemos amanhã fazel-o perfeitamente defensavel.

Assim, emquanto uns viram no predominio de Tereré sobre Tomate o grau supremo de consagração possivel de alcançar um tres annos, outros puderam encarar por prisma diverso a victoria sobre Tomate, que não deixou de ser tambem uma victoria sobre Royal Star. E despejarão uma messe de argumentos bem edificados. Tacy e Xuri, por exemplo, nunca se aperceberam que Alter Ego existia em sua geração, e foi este filho de Thermogene o verdadeiro iniciador das victorias dos "tres annos" sobre a "guardia vieja", que fizeram agora o encanto dos partidarios de Tereré. Se em dezembro de 935, Alter Ego, sem o desenvolvimento que deve ostentar actualmente, poude adeantar-se a Zug, Nó Cégo, Zamorim, Favorito, etc. e outros veteranos similares a Royal Star, é de crêr que hoje em dia logre bater com a mesma amplitude de Tereré, estes representantes das producções passadas. Pedimos então aos nossos leitores apenas um segundo de attenção. Que capacitados desta verdade voltem as vistas á performance de Alter Ego, que precedeu de duas semanas sua victoria sobre Zug, Zamorim, Nó Cégo, etc. E o que veremos? Xuri com 58 kilos num galope espectacular deixal-o com 54, a cinco corpos arrasadores. Como não seja difficil identificar Tacy a Xuri, haja vista a ultima ampla victoria da egua sobre o cavallo, facil se torna estender á invicta a applicabilidade do raciocinio feito sobre Tereré, pelos inconformados com sua victoria sobre Tomate, que tambem não deixou de vêr uma victoria sobre Royal Star.

Este modo de vêr é muito bem fundamentado para que não lhe demos o nosso apoio. Os vencedores espectaculares de Alter Ego não podem, de facto, temer Tereré, a não ser que no invés de evoluirem como é normal nesta época, tenham retrogradado. Só assim, poderiamos encarar a hypothese do exito de outra jaqueta que não a presidencial, e neste caso inclinar-nos-iamos, preferencialmente para Organdi, carnado defendida por Tereré, a azul e alamares ouro que vestirá o piloto de Organdi. Esta filha de Aymestry, que foi a mais séria adversaria de Tacy na primeira phase da sua campanha reapparece em condições irreprehensiveis após uma ausencia de um anno approximadamente, durante a qual ganhou innumeros classicos em S. Paulo. Se já estiver novamente familiarizada á grama poderá superar Tereré na funcção de tornar trabalhosa a tarefa da parelha absoluta de 1935. Entre esta a eleição é difficil. Salta aos olhos o desejo da victoria de Tacy, que é invicta, e se nesta rota continuasse poderia supplantar o "record" de Macon, tornando-se assim depositaria de um dos mais altos titulos de gloria do "turf" sul-americano. Se o pótro, entretanto, supera-a realmente em classe, somos de opinião que não deveria deixar-se bater voluntariamente por Tacy. E a triplice-corôa? Não se perdoa por ventura um galardão tão digno de apreço como a invencibilidade? Tacy invicta a este preço, isto é, a custa da complacencia do companheiro, cêdo ou tarde estaria encontrando seu Waterloo. Então, nem uma cousa nem outra, nem a triplice-corôa nem a intangibilidade. O que indica, pois, o bom senso é que um e outro devem render esta tarde tudo o que sabem.

| 1ª CARREIRA |

Galarim corre melhor na grama

Sete "baccamartes" raramente habituados a competir no tapete verde, interferirão no Premio Xenon. A mudança de terreno pode alterar a situação natural de cada um, estabelecida por suas ultimas performances. Assim, Lagave que por seu segundo posto para Colonna, parecia prevalecer sobre Galarim, troca de posição com o filho de Papyrus em merito de manifesta preferencia deste pelo solo gramado. O pensionista de José Lourenço encontrará, no emtanto, independente de Lagave adversarios serios como Dollar, que com o "training" entregue a Pedro Costa representa uma garantia de successo. Franceza, que baixou duas turmas e já tem victorias na grama e Contratempo, animal que quasi sempre corre colado á turma. Qualquer destes animaes está em condições de por Galarim em apuros, em especial Franceza e Dollar, que terão mesmo a nossa preferencia.

| 2ª CARREIRA |

Paratigy é um potro de futuro

Em carreiras para animaes de dois annos raros são os esforços que [illegible] sustentar os pensionistas do "stud" Paula Machado. Os Louvains são excepção e queremos crêr, passageiras. Neste presupposto, voltamos agora nossas vistas para a parelha Paratigy-Everest, que representará no Premio "Cadum" a blusa ouro e costuras azues. Paratigy é um irmão de Peba que se vinha destacando, singularmente, nos privados. Everest, por Euponic tambem demonstrou geito para o officio. Contra os dois chocar-se-ão cinco adversarios, Uraquitan e Maruicha, com os quaes já travamos conhecimento aliás sem ter grande impressão e Filhinho, Mecenas e Jardineira, absolutamente ineditos. Dos cinco parece ser Filhinho que conta com um bom trabalho na grama, o mais indicado para acompanhar sem desfallecimento o train de luxo da parelha de Ernani.

| 3ª CARREIRA |

Ha estreantes dignos de attenção no Premio Matarazzo

Um lote numeroso de nacionaes de tres annos ainda perdedores disputará o Premio "Matarazzo". Incluem-se nelle tres estreantes, dois dos quaes merecedores de confiança. Referimo-nos á potranca pernambucana Urumará, filha de Eagle Rock, cujos descendentes tão bem se adaptam á grama e Bill que, embora inteiramente desprovido de classe impõe-se á consideração pelo training completo que Pedro Costa lhe ha de ter imprimido. Estes debutantes serão submettidos a uma tarefa de cunho severo, pois ha no lote dos conhecidos elementos de valor, como Thais, que reapparece em bom estado e que já poude algum dia secundar Torpedo, Faisã, cujas condições são excellentes, Sabre, que não faz muito ganhou de Ijuhy, Adaga, na ponta dos cascos e por fim Onerva, segundo recente de Votu'.

Thais-Faisã é a formula de nosso agrado.

| 4ª CARREIRA |

Ijuhy e Punhal reapparecem num pareo difficil

Dois potros de boa classe reprisarão no Premio Thompson: Ijuhy, um irmão de Urutago que correu duas unicas vezes, saindo de perdedor com promissora brevidade e Punhal, um irmão germano de Matarazzo e Algarve, que após a primeira victoria figurou brilhantemente num pareo de ganhadores, onde Natal e Enio tiveram de esforçar-se para sobrepujal-o. Estas credenciaes bastam para equiparal-o a Oitibó, Cambuy e Miss Bá, que tão bem acabam de correr na prova ganha por Amambahy. Entre os cinco, a luta promette ser emocionante e se perseveramos em suffragar o nome dos dois primeiros é em attenção á classe que nelles queremos vêr.

Reapparece nesta prova em parelha com Oitibó a egua Miracaia que, nos albôres da temporada de 935, pintou como um dos esperançosos exemplares da turma dos tres annos.

| 5ª CARREIRA |

Deliciosa, na grama, está topando qualquer parada

Deliciosa, que é reconhecidamente outro animal na grama, acaba de produzir tão convincente demonstração que, ainda com 60 kilos, como supportará esta tarde, continua no plano das forças, promettendo obrigar a serios esforços quem pretender dominal-a. Quando elles estão em fórma e bem entumados — haja vista o exemplo de Stayer — não ha 60 kilos que inutilize. Sua chance reduziu-se, é certo, pois Mango, Martillero e Arapogy que então a escol'aram, tem agora em seu beneficio uma regular vantagem de peso. O que se espera, pois, é um final empolgante entre os quatro, que, caso se resolvesse a favor de Arapogy não nos surpreenderia.

Olho em Zirtaeb que na grama sempre correu o dobro.

| 6ª CARRERIA |

Voiturette pagou caro o tributo de sua ultima victoria

Deixou a melhor das impressões a ultima victoria da egua Voiturette. Nada menos de cinco corpos separavam-na de seu "runner-up" no acto de transposição da méta. Se considerarmos, entretanto, que a filha de Stratford passou de 50 para 58 kilos e que actuará em terreno differente, somos forçados a soffrear um pouco o nosso optimismo a seu respeito. As demais ha agora adversarios novos, da classe de Jolly Miss, a irmã de Flutter, que tão auspiciosamente debutou ha duas semanas, Cachalote e Nhá Juca em excellente fórma, e os proprios Arquero, Rêve d'Amour e Clo, que embora batidos amplamente por ella na carreira citada, podem ser adversarios de outra força, em attenção ao peso e á pista de grama, que lhes sabe á perfeição.

Assim mesmo insistimos em aconselhar seu nome, seguido do de Rêve d'Amour.

| 8ª CARREIRA |

Coringa deve ser, desta feita, adversario mais efficiente de Tarjador

Dois competidores avultam no Premio "Young", onde Micuim deixa a desejar em seu caracter de re-entrante, Bilhete outro tanto, como lameiro na grama secca e Soneto com maiores motivos, se considerarmos sua vergonhosa figura de domingo. O duo que escapa a esta ceifagem geral é composto por Coringa e Tarjador, que recentemente se encontraram cabendo o triumpho ao ultimo. Coringa, muito prejudicado durante o percurso e com 60 kilos terminou muito proximo do vencedor. Cabe pois esperar que em corrida normal a ordem agora se inverta, maximé sabendo que o filho de Gradely não terá mais de dispensar seis kilos ao adversario.

NOSSOS PROGNOSTICOS

Franceza — Dollar — Galarim.
Everest — Paratigy — Mecenas.
Thais — Faisã — Bill.
Ijuhy — Punhal — Miss Bá.
Arapogy — Mango — Deliciosa.
Voiturette — Rêve d'Amour — Jolly Miss.
Tacy — Xuri — Organdi.
Coringa — Tarjador — Micuim.

1ª Carreira — Premio "Xenon" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal, jockey	Ks.
1	1 Lagave, O. Serra	50
	2 Contratempo, P. Vaz	51
2	3 Dollar, A. Silva	50
	4 Galarim, F. Mendes	50
3	5 Fingal, J. Santos	60
	6 Dorata, W. Cunha	55
4	7 Franceza, S. Bezerra	50

2ª Carreira — Premio "Cadum" — 800 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal, jockey	Ks.
1	1 Uraquitan, R. Freitas	54
	2 Maruicha, G. Feijó	52
2	3 Filhinho, P. Vaz	54
	4 Jardineira, P. Gusso Fº.	52
3	5 Mecenas, I. Souza	54
	6 Paratigy, O. Ullóa	54
4	" Everest, A. Silva	54

3ª Carreira — Premio "Matarazzo" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

	Animal, jockey	Ks.
1	1 Onerva, J. Canales	53
	2 Dravita, W. Cunha	53
	3 Sabre, A. Silva	55
2	4 Tais, S. Batista	53
	5 Adaga, P. Vaz	53
	6 Jamaica, P. Gusso Fº.	53
3	7 Itaparica, C. Morgado	55
	8 Togo, D. correr	55
	9 Urumará, J. Mesquita	53
4	10 Faisã, O. Ullóa	53
	11 Bill, P. Costa	55

4ª Carreira — Premio "Thompson" — 1.600 metros — réis 5:000$ e 1:000$000.

	Animal, jockey	Ks.
1	1 Ijuhy, J. Mesquita	55
	2 Dolerita, W. Cunha	53
	3 Trenador, G. Feijo	55
2	4 Punhal, P. Vaz	55
	5 Miss Bá, A. Henriques	53
3	6 Cambuy, I. Souza	53
	7 Oitibó, O. Ullóa	53
4	" Miracaia, A. Silva	53

5ª Carreira — Premio "Midi" — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$ — Betting.

	Animal, jockey	Ks.
1	1 Mango, J. Santos	55
2	2 Arapogy, J. Mesquita	55
3	3 Martillero, F. Mendes	53
4	4 Zirtaeb, S. Batista	55
	5 Deliciosa, J. Canales	60
5	6 Navy, I. Souza	53

6ª Carreira — Premio "Zaga" — 1.500 metros — 4:000$ — Betting.

	Animal, jockey	Ks.
1	1 Voiturette, W. Cunha	58
	2 R. d'Amour, K. Popovitz	53
	3 Miss Praia, R. Freitas	56
2	4 Cachalote, P. Gusso Fº.	52
	5 Jolly Miss, O. Ullóa	60
3	6 Arquero, I. Souza	60
	7 Clo, O. Serra	52
	8 Quintero, J. Piotto	53
4	9 Lourinha, P. Vaz	60
	" Nha Juca, C. Pereira	52

7ª Carreira — Premio Classico "Outomno" — 1.600 metros — 20:000$ — Betting.

	Animal, jockey	Ks.
1	1 Tereré, R. Sepulveda	55
	2 Uyrapará, J. Mesquita	55
	3 Organdi, A. Molina	53
2	4 Lagosta, C. Fernandez	53
	5 Alter Ego, I. Souza	55
3	6 Tomate, P. Vaz	55
	7 Sanguenol, G. Feijó	55
4	8 Tacy, O. Ullóa	53
	" Xuri, A. Silva	55

8ª Car. — Premio "Young" — 1.600 metros — 4:000$000 e 800$000.

	Animal, jockey	Ks.
1	Tarjador, J. Canales	58
2	Coringa, P. Costa	58
3	Micuim, K. Popovitz	55
4	Soneto, R. Sepulveda	60
"	Bilhete, S. Batista	55

A hora da 1.ª carreira

A primeira carreira de hoje será realizada ás 13 horas.

Krebelina e Quarahim Exerceram um Dominio Esmagador na Carreira de Productos

(Continuação da 14ª pag.)

Quatióba retardou um pouco a partida do premio "Yolanda", que afinal foi dada em bom momento, surgindo Offensiva na frente. Desenvolvendo sua habitual velocidade a egua gaucha firmou-se sobranceiramente no posto da vanguarda, deixando nas posições immediatas, Quatióba, Sem Reserva e Katete, emquanto os demais formavam um segundo bloco distanciado do primeiro. Iniciada a recta, Katete que desgarrara na curva começou a perder contacto com os tres da frente, entre os quaes se decidiu dahi em deante a carreira. Pouco depois, Sem Reserva passou facil por Offensiva e uma vez na frente, seu piloto não precisou mais se esforçar para mantel-o no principal posto, cruzando a meta com um corpo sobre Offensiva.

Sem Reserva com menor peso, e encontrando um percurso favoravel, poude superar sua performance anterior que fóra discreta.

| 8ª CARREIRA |

97 Premio "Therezina" — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1.800 metros — Premios: 4:000$, 800$ e 400$000.

LORRAINE, fem., zaino, 4 annos, Argentina, Zambo e Argonne, do sr. Carlos da Rocha Faria, 55 kilos, Julio Canales.. 1º
Little One, 58 kilos, C. Gomez.. 2º
Efetivo, 60 kilos, S. Batista 3º
Noblesse, 58 kilos, A. Molina.. 0
Pickles, 60 kilos, G. Feijó 0
Lord Breck, 60 kilos, O. Maria.. 0
Nó Cego, 58 kilos, L. Meszaros.. 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: 16$600 em 1º; dupla (13) 23$600; placés: Lorraine, 11$800; Little One, 15$800.
Tempo: 114" 2|5.
Total das apostas: 78:720$000.
Importador: Rubem Noronha.
Tratador: J. Baptista Ribeiro.
Total geral das apostas: — 354:340$000.
Total geral dos concursos: — 53:050$000.
Pista de grama: leve.

RATEIOS EVENTUAES

1—1	Lorraine	1941	16$600
	2 Noblesse	667	48$300
2	3 Lord Breck	173	186$400
	4 Nó Cego	168	191$900
3	5 Little One	646	49$900
4—4	Pickles-Efectivo	436	73$900
	Total	4031	
12		811	35$900
13		1235	23$600
14		457	63$800
22		46	63$400
23		338	86$200
24		258	113$000
33		132	220$900
34		286	101$900
44		83	339$300
	Total	3646	

Lord Breck occupou a vanguarda nos primeiros metros do premio "Therezina", mas logo deixou passar o estreante Efetivo que, muito veloz, não precisou esforçar-se para occupar esta situação. Lord Breck conservou o segundo posto, precedendo Noblesse Lorraine, Nó Cego e Pickles. No sector da curva, os claros de luz desappareceram, ficando todos mais ou menos agrupados. Efetivo ainda pisou a pista recta com vantagem sobre seu "runner-up", mas mais uns metros foi absorvido por Lorraine, que, uma vez na frente, galopou com muitas sobras até ao final, deixando Little One a dois corpos. A victoria de Lorraine esperada pela maioria do publico que a fez grande favorita, em virtude de sua ultima performance, foi a

Jockey Club Brasileiro

AS INSCRIPÇÕES PARA AS REUNIÕES DE SABBADO E DOMINGO

Na Secretaria da Commissão de Corridas estarão affixados das 13 horas em deante, de amanhã, quarta-feira, 22, os projectos para as reuniões dos dias 25 e 26 do corrente.

As inscripções serão encerradas no mesmo dia, ás 17 horas.

DOMINGO PASSADO E O TORNEIO ABERTO

Foram eliminadas 5 equipes concurrentes — Venceram: Aviação Naval, Modesto, Japoema, Ramos e Deodoro

Na tarde de domingo passado mais uma rodada do Torneio Aberto foi realizada. A esta parte do certame concorreram doze equipes, sendo que dois jogos foram feitos simultaneamente em tres campos.

As pelejas desta rodada caracterizaram-se pela violencia e tambem por actuações que agradaram plenamente. Equipes houveram, que usaram de uma technica apreciavel, enthusiasmando a fraca assistencia.

Com os resultados obtidos, cinco equipes concurrentes no torneio, foram eliminadas, por já terem duas derrotas. As turmas desclassificadas são as seguintes:

O Leopoldina, que já perdeu para o Fluminense e para o Humaytá; o quadro da Escola 15 de Novembro que perdeu para o Flôr das Selvas e para o Japoema; e o Sudan que soffreu derrota do União e do Ramos; Independente que perdeu para Villa Joppert e para o Modesto; Encouraçado Rio Grande do Sul que soffreu revés do Bomsuccesso e da Aviação Naval.

Os jogos, em resumo, tiveram o seguinte desenrolar:

ESTADIO DO FLUMINENSE

Dois jogos movimentados tiveram logar na "cancha" tricolor.

O primeiro encontro foi entre o Enc. Rio Grande do Sul e a Aviação Naval. Coube ao ultimo o triumpho, que desenvolvendo actuação mais uniforme não teve difficuldade em abater seu antagonista por 3 a 1. Foi juiz da peleja o sr. Roberto Porto que actuou a contento.

O segundo match marcou a luta do Modesto com o Independente. A victoria do primeiro foi difficil, pois a contagem final dava o apertado score de 3 a 2.

O vencedor deste encontro entrou em campo com a seguinte constituição:

MODESTO — Santos; Walter e Moysés; Anjos, Durval e Silva; Souza, João, Gastão, Freitas e Mangueirinha.

Serviu de juiz o sr. Floravante D'Angelo.

CAMPO DO AMERICA

Tambem dois matchs foram realizados na "cancha" dos rubros. As pelejas correram com assignalado enthusiasmo, notando-se diversos lances de agradavel technica.

O primeiro jogo foi entre a Escola 15 e o Japoema. Peleja disputada com bastante ardor, embora technicamente pudésse ser melhor. Actuando com maior efficiencia, o "onze" do Japoema logrou vencer seu adversario por 3 a 1.

A equipe vencedora formou assim constituida:

JAPOEMA — Helio; Norival (depois Ary) e Alfredo; Badu', Rainha e Quino; Betinho, Cicero, (depois Jacy), Gallego, Nônô e Oswaldinho.

A segunda partida assignalou a presença do Ramos x Sudan. Este encontro primou pela violencia, registando-se varias occurrencias indisciplinares.

A victoria coube merecidamente ao team do Ramos que se impoz, embora o jogo tenha sido mais ou menos equilibrado. O Sudan terminou o jogo com apenas 8 elementos em campo.

A equipe vencedora:

RAMOS — Moraes; Zezinho e Octavio; Angelo, Manoelzinho e Jair; Damasco, (depois Gato), Remo, Jamico, Carauna (depois Rubens) e Miro.

CAMPO DO BOMSUCCESSO

Em disputa do Torneio Aberto mais dois jogos foram realizados na "cancha" da Estrada do Norte.

Como preliminar, jogaram as equipes do Leopoldina e do Humaytá. A luta foi interessante e renhida, saindo vencedor a equipe de Nictheroy pelo significativo resultado de 1 a 0. A equipe vencedora estava assim constituida:

HUMAYTA' A. C. — Campello; Baleiro e Firmo; Ribeiro, Paulista e Oliveira; Reynaldo, Antonio, Lalão, Luizinho e Zézé.

Foi juiz o sr. Alvaro Affonso que agiu bem.

O segundo encontro em Bomsuccesso foi entre o Combinado 5 de Julho e o Deodoro. O jogo foi bom e a pequena assistencia satisfez-se plenamente com a technica dos contendores.

O Deodoro estreou bem, abatendo com relativa facilidade o seu adversario, por 5 a 2. Serviu de juiz o sr. Euclides Tristão, que agradou.

O quadro do Deodoro entrou em campo com os seguintes jogadores: Edison (depois Humberto); Augusto e Palmeira; Silvio, Betinho e Arlindo; Oswaldo, Adelino, Paulista, Joel e Campista.

Declarações de forfait

Até ás 18 horas de hontem, havia dado entrada na Secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club, somente o forfait do potro Filhinho.

Uma distincção ao dr. Linneu de Paula Machado

Foi eleito presidente do Jockey Club de Campinas o dr. Linneu de Paula Machado, que tantos beneficios tem prestado ao turf paulista, em geral, com seus modelares estabelecimentos.

Bramador perdeu para Capucino

VICTORIAS DE REPRESENTANTES DO TURF CARIOCA

Reapparecendo ante-hontem em São Paulo, em disputa do Classico "Protectora do Turf", Bramador, ao contrario do que se suppunha não logrou sair-se airoso, deixando-se abater, nos ultimos momentos pelo util Capucino que, adaptando-se admiravelmente ao terreno ingrato da Moóca, tem dado a seus partidarios, mais de uma satisfação em carreiras classicas.

O filho de Almofadinha e Kaloolah, que tem seis annos, actualmente, cobriu os 2.400 metros do percurso em 157", tempo bastante apreciavel. A derrota de Bramador que conservou o segundo posto, é attribuida em parte ao regime do trelo. Em pareos differentes laurearam-se Oswaldo Aranha, Guitarrita e Seu Cabral, representantes do turf carioca.

Bangu' x Andarahy

Esta tarde os alvi-verdes receberão em seu campo o Bangu' A. C. num interessante prélio amistoso.

As equipes que se defrontarão accusam accentuado equilibrio de forças.

Diario Carioca

Anno IX — Numero 2.380 | Rio de Janeiro, Terça-feira, 21 de Abril de 1936 | Praça Tiradentes n.° 77

TENTOU MATAR A MULHER E A Filha e Depois Ateou Fogo á Casa!

Ha cerca de oito annos, saiam de uma egreja João Soares e Angelica Souza, unidos pelos santos laços do matrimonio.

A lua de mel, correu venturosa como todas, continuando ainda por algum tempo, até o dia em que, o homem chegou em casa alcoolizado.

A mulher estranha mas, acolhe o marido e cura-lhe a bebedeira. No dia seguinte, elle se desculpa e ella aceita a escusa, continua a vida, e uma criança vem alegrar aquelle lar.

João Soares, porém, antes de casar, havia contraido o vicio terrivel da embriaguez.

Casado, restringira um pouco aquelle habito mas, como sua vontade não soubesse reagir, deixou-se dominar novamente.

BEBEDO!

Depois do nascimento de sua primeira filha, João recomeçou a beber, chegando diariamente embriagado á casinha da rua Manoel Machado, onde fizera feliz a Angelica Souza.

Esta, a principio, soffreu resignada mas, como a situação perdurasse, protestou.

Uma tarde, em que embriagado, foi chamado a attenção pela esposa, aggrediu-a.

Desse dia em deante, espancava-a constantemente. Bastava chegar em casa bebedo, para bater na mulher.

Nasce mais outra filhinha. A primeira já conta dois annos e, embora com sua pouca edade, já sentira os effeitos do vicio paterno.

Se a genitora era surrada, alguma coisa sobraria para ella.

Passam-se mais dois annos.

Nesse periodo, mais se desarranjára o equilibrio nervoso do homem.

Passou a ter exaltações alucinantes. O alcool embrutecera-o. Perde o emprego, mas não pára.

REPUDIADO PELAS PROPRIAS FILHAS

O homem, tomado pelo vicio terrivel não percebe que caminha a largos passos para a loucura, para a perdição irremediavel.

Sua mulher e filhas, sentiam o sangue gelar-lhes nas veias, quando presentiam a chegada de João. Sabiam de ante-mão que elle viria bebedo e que as espancaria por qualquer motivo.

Léa, a menor, pois conta presentemente dois annos, foge-lhe. Quando, em alguns momentos de razão illuminavam-lhe o cerebro, elle chamava a filhinha. Esta, porém, ainda resentida com os máos tratos, fugia do proprio pae.

Sua irmã, bastava o progenitor entrar em casa, escondia-se afim de não ser vista pelo bebedo.

ASSASSINO

Sabbado, as alucinações de João, culminaram com a destruição de sua propria casa.

Chegando em casa completamente alcoolizado, aggrediu a esposa por uma coisa futil. Esta, já cansada dos máos tratos, revolta-se. Elle então, descontrolado, passa a aggredir a caçula. Bate-lhe afim de gozar o soffrimento da criança. Subitamente pára. Uma idéa sinistra atravessa-lhe o cerebro embotado pelo alcool. Quer matar as filhas.

Ri sinistramente. E' a loucura que subjugára o homem. As filhas, aproveitam uma indecisão sua e fogem. Elle corre-lhe ao encalço e, alcançando-as procura atiral-as de uma ribanceira. Chega a contundir a menorzinha.

Angelica, salva as crianças e desapparece.

Só, o homem desequilibra-se completamente. Não sabe o que fazer. Sua vontade está descontrolada.

INCENDIARIO

Quer praticar o mal. Só se lhe apresenta uma maneira. Incendiar a casa. De posse de duas garrafas de gasolina, incendeia a casinha construida com economias, no tempo em que não bebia.

Nada se salva. Moveis, roupas e objectos domesticos, são devorados pelo fogo.

O louco, assiste ao incendio do predio e depois foge.

Vizinhos, dão o alarme. Os soccorros não chegam a tempo e tudo é destruido.

A policia do 24° districto, representada pelo commissario Braga Mello, comparece e toma todas as providencias.

Angelica Souza, acompanhada de suas filhas, comparece á delegacia e presta declarações. Diz entre outras coisas que João de uma feita, tentou envenenar á familia, collocando veneno na moringa.

Está agora sem tecto e vae viver á custa de uns parentes residentes tambem no Vaz Lobo.

As autoridades policiaes vão fazer uma visita á velha mãe de João, d. Maria Soares, que vive no mesmo morro onde morava o filho.

Esta conta que seu filho estivéra em sua casa e confessára ter incendiado o proprio lar. Saiu, apesar dos protestos da velha e sumiu.

A policia está no encalço de João Soares. Foi aberto inquerito.

MAIS UMA DA LIGHT

MANDOU, ABUSIVAMENTE, CORTAR A LUZ DE UM CONTRIBUINTE QUITES

E' verdadeiramente inacreditavel, a audacia e a insolencia com que a famigerada Light investe contra os direitos e a bolsa dos seus indefesos contribuintes.

A gananciosa empresa canadense não se contenta em limitar os seus actos de arrogancia e violencias, somente contra aquelles que estão em atraso com as suas contas. Ella vae mais além. Esbulha os direitos dos que nada lhe devem. Haja visto o que succedeu com o sr. Anselmo Garritano, residente á rua Cunha n. 15, em Catumby. Esse cavalheiro, depois de ter pago o deposito correspondente ao fornecimento de luz, viu-se, de um momento para o outro, privado da illuminação electrica, só porque a Light o suppoz devedor. Esse acto de prepotencia condemnavel foi tomado sem o menor exame do serviço de controle que devia existir na companhia.

Em face de semelhante absurdo, o sr. Anselmo Garritano procurou entender-se com o encarregado da secção respectiva, exhibindo-lhe o talão n. 231.567, no qual se prova que o pagamento foi effectuado no dia 8 do corrente, tendo a luz lhe sido cortada, hontem.

Mesmo provada a violencia, o sr. Anselmo continua privado da luz, pois que a Light, até hoje não mandou fazer a necessaria ligação.

Deante de tamanho absurdo, o sr. Anselmo veiu á nossa redacção e narrou-nos o que acima ficou dito.

O caminhão ficou imprensado entre dois bondes

NO DESASTRE, FELIZMENTE, NAO HOUVE VICTIMAS A REGISTAR

O domingo que ante-hontem passou foi marcado por uma série de desastres de vehiculos. Na praça da Republica, em frente ao quartel do Corpo de Bombeiros, um auto-caminhão ficou imprensado entre dois bondes, não resultando, felizmente, desse accidente, victimas pessoaes.

O facto passou-se da fórma seguinte: Lotado de capoeiras de gallinhas, passava pelo local acima mencionado o auto-caminhão n. 7.652, dirigido pelo chauffeur Pedro de Souza. Em sentido contrario passavam dois bondes. Ao chegar defronte ao quartel do Corpo de Bombeiros o chauffeur vendo-se com um bonde pela frente e outro pelo lado, perturbou-se e ao fazer uma manobra precipitada foi imprensado pelos electricos.

O caminhão soffreu sérias avarias.

A exportação de armas para a Bolivia

PRESOS NO CHILE TRES ACCUSADOS DE TEREM FALSIFICADO DOCUMENTOS PARA A ENTRADA DE MATERIAL BELLICO NAQUELLE PAIZ

SANTIAGO DO CHILE, 20 — (Havas) — Segundo se apurou no desenvolvimento do processo a proposito da exportação de armas para a Bolivia, sabe-se que houve falsificação de documentos que permittiram, em 1934, a entrada de material bellico procedente dos Estados Unidos, no paiz vizinho. Diante disso foi ordenada a prisão de tres pessôas entre as quaes um despachante aduaneiro.

DURANTE UMA PROVA AUTOMOBILISTICA

O MINISTRO ALLEMAO NO EGYPTO PERDEU-SE NO DESERTO

CAIRO, 20 — (Havas) — Annuncia-se que o ministro da Allemanha no Egypto sr. Von Stohrer se perdeu quando tomava parte na corrida automobilistica através do deserto organizada pelo Automovel Club Real do Egypto e disputada no percurso entre o Cairo e o oasis de Bharia.

Foram emprendidas pesquizas de que participaram a aviação e a policia do deserto.

Foi Mesmo Assassinado!

CONFIRMADO O PONTO DE VISTA DO "DIARIO CARIOCA" NO CASO DO SARGENTO ROBERTO!

A conclusão a que chegaram as autoridades — Um outro sargento envolvido no caso

Professor Antenor Costa

Os leitores do DIARIO CARIOCA estão lembrados do encontro de uma ossada nas mattas do Piahy, em Santa Cruz.

Ao lado da mesma, encontrava-se uma pistola, com uma bala deflagrada, e um pouco além uma capsula.

A policia entrando em diligencias, veio a apurar que a ossada era do 3° sargento Roberto Samuel Alexandre, pertencente ao 2° Regimento de Artilharia Montada.

A PISTOLA NAO FOI UTILISADA

De inicio julgaram as autoridades que o infortunado sargento Roberto, premido talvez, por innumeras difficuldades financeiras, tivesse num momento de desvairo, posto termo á vida.

Mais tarde, porém, logo que foi conhecido o exame feito na arma pelo Gabinete de Pesquizas Scientificas da Policia, que informou não ter sido a mesma utilisada, tiveram ás autoridades que presidiam o inquerito de afastar esta supposição, pois, se o militar se suicidasse, teria quasi que certo, se utilisado da arma que levava.

ASSASSINADO!

Esperava o sr. Aldarico de Souza, delegado que preside o inquerito, o laudo cadaverico para dar a ultima palavra sobre o caso.

Agora, tendo esta autoridade recebido do Instituto Medico Legal, o referido laudo, assignado pelo dr. Antenor Costa, no qual, affirma este legista, ter sido Roberto assassinado, não resta a menor duvida, quanto a morte do militar.

VINGANÇA?

Desde o inicio, diversas pistas surgiram. Roberto sempre fôra um jogador inveterado. A noite, para evitarem qualquer surpresa por parte da policia, reunem-se os jogadores nos mattos da vizinhança. Quem poderia negar, que, se por um acaso, surgisse entre os parceiros uma desintelligencia e nesta occasião tivesse sido o militar assassinado?

Outra hypothese que foi tambem aceita, era a de que, Roberto, que vivia amasiado com uma mulher de nome "Rosinha" tivesse sido morto por algum collega, que com elle disputasse o coração da mulher.

Em suas diligencias, chegou a policia a pedir ao Ministerio da Guerra, a presença do sargento Japhet, que se encontrava em Manáos, por ter este militar certa sympathia pela companhia de seu collega.

"ROBERTO HA SEIS MEZES DEVE ESTAR SENDO COMIDO PELOS URUBU'S"

Nada ficando apurado contra Japhet, voltou a policia as suas vistas para "Rosinha".

Ao depôr na delegacia do 29° districto policial, a amasia de Roberto declarou que certa occasião, ao conversar com o collega de seu amante, Oswaldo Alves Corrêa, pertencente tambem ao 2° R. A. M., ouvira deste a seguinte phrase: — "Roberto, ha seis mezes, deve estar sendo comido pelos urubu's, com uma bala na cabeça, nas mattas do Piahy".

Chamado a depôr, Oswaldo não negou que tivesse dito a "Rosinha" esta phrase, mais, declarou que o fizera por brincadeira.

Em vista disto, o delegado Aldarico de Souza, apontou ao juiz a quem o inquerito foi remettido, o sargento Oswaldo Gomes Corrêa, como o autor, ou co-

Sargento Roberto Samuel Alexandre

A Faina Sinistra DOS OMNIBUS

SÃO ALARMANTES OS DESASTRES QUE DIARIAMENTE Se REGISTAM Nesta CAPITAL

Quando virá uma providencia ?

Os desastres de omnibus causando victimas, succedem-se quasi diariamente, sem que, para isso se volte a attenção dos responsaveis pelo trafego de vehiculos na cidade.

Já por varias vezes, commentando o assumpto, temos feito sentir ás referidas autoridades a necessidade de pôr côbro a esse estado de coisas que, põem em constante insegurança a vida dos pedestres. Entretanto, nenhuma providencia, até agora, foi tomada. Os omnibus continuam na sua faina sinistra. De quem a culpa? Da Inspectoria do Trafego? Dos chauffeurs? Das empresas de omnibus? Naturalmente a culpa cabe a todos elles.

A' Inspectoria do Trafego, porque não exerce, como devia exercer, uma acção energica de repressão ao abuso da velocidade; ao chauffeur, porque se sujeita a obedecer varias imposições das companhias de omnibus, fazendo jus até a premios de velocidade, afim de vencer a concurrencia das empresas congeneres; ás empresas de omnibus pelo methodo que empregam, absurdo e ganancioso, com o proposito de superar, na concurrencia, as suas rivaes.

São esses os verdadeiros motivos determinantes dos frequentes desastres de omnibus em que têm perdido a vida muitas pessôas.

Domingo, por exemplo, apesar do trafego não ser tão intenso, nada menos de dois desastres de omnibus occorreram em virtude do excesso de velocidade. Um teve logar na denominada Curva da Morte, em que um auto-omnibus da empresa "Carioca" tombou fragorosamente. Desse accidente, não houve, felizmente, nenhuma victima pessoal, pelo facto de vir o vehiculo sem passageiros.

O mesmo, porém, não succedeu ao desastre verificado na praça da Republica. Alli, o omnibus 715 da Viação Selecta da linha Penha-Monroe, dirigido pelo motorista Euclides Antunes Pereira, morador á estrada Braz de Pinna n. 14, colheu, ao entrar em vertiginosa velocidade, na rua Marechal Floriano, o carrinho de mão n. 119, que era empurrado pelo carregador Michelli Carlo, de 38 annos de edade, casado, italiano, residente á rua Santa Luzia n. 232.

Apanhando em cheio o carrinho, o omnibus atirou o pobre carregador á sua frente, para, em seguida, passar-lhe por cima, esmagando-lhe o craneo.

Varias pessoas que assistiram á scena emocionante sairam em perseguição ao carro sinistro. O chauffeur, notando-se perseguido, imprimiu ao vehiculo maior velocidade, sendo, porém, detido por outras pessoas que, attraidas pelo clamor cercaram-no em frente á Light.

O desastrado motorista, Euclides Antunes Pereira foi conduzido para a delegacia do 10° districto policial, onde foi autuado em flagrante pelo commissario Deocleciano. No local do desastre estiveram os peritos da D. G. I., sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.